Porto Alegre, Domingo, 24 de Julho de 2022 - Ano 22 - Número 7617

APOSTA ÚNICA FATURA PRÊMIO DE R$ 13,7 MILHÕES DA MEGA-SENA.

Reprodução

Um aposta simples de Niterói (RJ) faturou o prêmio de R$ 13,7 milhões do concurso 2.503 da Mega-Sena, realizado neste sábado (23) em São Paulo. O jogo foi feito no Internet Banking da Caixa por apenas um cotista. Outras 91 apostas chegaram bem perto e acertaram cinco dezenas. Para cada uma delas a Caixa vai pagar R$ 32,8 mil. O próximo sorteio será nesta quarta (27) com prêmio estimado em R$ 3 milhões.

VARÍOLA DOS MACACOS É CLASSIFICADA COMO EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA INTERNACIONAL.

Página 11

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO VENCE A PONTE PRETA POR 2 A 1 E CHEGA À VICE-LIDERANÇA DA SÉRIE B DO BRASILEIRÃO.

Em jogo disputado na tarde deste sábado (23) diante de 43,6 mil torcedores, o Grêmio venceu a Ponte Preta-SP na Arena por 2 a 1. O resultado deixou o Tricolor gaúcho na vice-liderança da Série B do Campeonato Brasileiro, com 36 pontos (nove atrás do Cruzeiro-MG e um à frente do Vasco-RJ), além de uma invencibilidade que chega a 14 confrontos. Página 65

BOLSONARO DIZ QUE NÃO INDICARÁ "MINISTRO ABORTISTA" AO SUPREMO.

Página 17

Pandemia de coronavírus já custou as vidas de 40.368 gaúchos.

Boletim oficial publicado neste sábado (23) pela Secretaria da Saúde adicionou 3.883 testes positivos e 11 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul. Com a atualização, em menos de 29 meses de pandemia o Estado se aproxima de 2,63 milhões de casos confirmados da doença, com 40.368 desfechos fatais.

Cabe fazer a ressalva de que a quantidade de casos confirmados inclui pessoas infectadas mais de uma vez em diferentes épocas desde a primeira quinzena de março de 2020, quando foram notificadas as primeiras ocorrências. Não há, entretanto, dados oficiais sobre quantos indivíduos se enquadram em tal situação.

Já no que se refere às perdas humanas para a covid, o painel de monitoramento do governo gaúcho continua sem informar o perfil básico das vítimas – idade, gênero (feminino ou masculino) e cidade de residência. Essa falta de atualização perdura desde o dia 1º de julho.

EBC

Índice geral de ocupação de UTIs no Estado é de 86,2%.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia (março de 2020) acumula 472 casos confirmados, três dos quais constam no relatório deste sábado.

Outros dados da pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em quase 2,56 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 97% do total). Outros 28.581 (em torno de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outras.

Esse contingente abrange desde os indivíduos assintomáticos que permanecem em quarentena domiciliar até pacientes graves internados em unidades de terapia intensiva (UTIs).

A taxa média de ocupação por adultos nesse tipo de estrutura hospitalar estava em 86,2% no fim da tarde, contra 87,1% no dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.722 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com dados do painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 126.695 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos.

As informações podem ser conferidas no portal ti.saude.rs.gov.br, bem como em outras plataformas e redes sociais do governo gaúcho. Os dados estão sempre sujeitos a eventual atraso na atualização, mas proporcionam confiabilidade e passam por revisões constantes. (Marcello Campos)

Covid: média móvel de casos volta a apresentar tendência de queda após 85 dias.

O Brasil registrou neste sábado (23) 153 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 676.979 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 232. Em comparação à média dos últimso 14, a variação foi de -1%, indicando tendência de estabilidade.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Brasil registrou 153 novas mortes por covid.

O País também registrou 24.268 novos diagnósticos em 24 horas, completando 33.578.741 casos conhecidos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 42.147. A variação é de -20% em relação a duas semanas atrás. Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

A média móvel de 7 dias faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes.

O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído" causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Os Estados de Acre, Amapá, Ceará, Goiás e Mato Grosso do Sul não registraram novas mortes pela doença no período de 24 horas.

— Subindo: Alagoas, Amazonas, Bahia, Sergipe, Pará, Paraíba e Rondônia.

— Estabilidade: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Piauí, Santa Catarina e São Paulo.

— Queda: Acre, Amapá, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Rio Grande do Sul e Paraná.

—Não divulgaram: Maranhão, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Roraima, Tocantins e Distrito Federal.

Vacinação

Em todo o País, 179.631.217 pessoas receberam a primeira dose de um imunizante, o equivalente a 83,62% da população brasileira.

A segunda dose da vacina, por sua vez, foi aplicada em 168.732.694 pessoas, ou 78,54% da população nacional. Já 99.724.915 pessoas receberam uma dose de reforço, ou 46,42% dos brasileiros habilitados. Pelo menos 20.703.780 já receberam a segunda dose de reforço.

Até o momento, ao menos 13.247.442 crianças de 5 a 11 anos já receberam a primeira dose contra a covid.

Esse valor representa 64,62% da faixa etária. A vacinação infantil nas capitais tem avanço desigual, falhas de registro e atraso nos dados. Por isso, as estatísticas podem estar aquém da realidade. Apenas 8.367.524 ou 40,82% das crianças dessa faixa etária receberam a segunda dose.

Ministério da Saúde diz que 65 milhões de brasileiros não tomaram a dose de reforço contra a covid.

Quase 65 milhões de pessoas em todo o Brasil ainda não voltaram aos postos para receber a primeira dose de reforço da vacina contra a covid, atualmente indicada para todas as faixas etárias acima de 12 anos.

Segundo o Ministério da Saúde, mais de 100 milhões de imunizantes já podem ser aplicados para reforçar a proteção dos brasileiros contra a doença e, de acordo com os números do painel de transparência LocalizaSUS, 83,2% da população recebeu até agora a primeira dose e 76,4% completou o ciclo inicial de vacinação com as duas ou dose única.

A pensionista Eliana Maria Campos estava no meio de um tratamento contra um câncer. Assim que foi liberada pelo médico, veio tomar a segunda dose de reforço para atualizar a carteirinha. ‘No meu caso, principalmente, é muito importante. Eu me sinto bem mais segura’, relata.

Cristine Rochol/PMPA

Quase 36 milhões de brasileiros estão com a segunda dose atrasada.

Os médicos lembram que aqueles que não tomaram todas as doses correm um risco desnecessário.

‘Mesmo que tenha passado do tempo, você não precisa se preocupar com isso, faça a dose que estiver disponível para a sua faixa etária e, com isso, garanta essa proteção, principalmente nesse momento onde o vírus está circulando livremente’, explica a infectologista e epidemiologista Luana Araújo.

Na última semana, a Anvisa aprovou o uso emergencial da CoronaVac para as crianças de 3 a 5 anos de idade. Só que nem todos os estados e municípios têm doses no estoque.

Na capital paulista, o município diz que não tem quantidade suficiente da CoronaVac para essa nova faixa etária de crianças. Por isso, os postos só estão vacinando somente aquelas que fazem parte dos grupos de risco e também as crianças indígenas.

O Instituto Butantan diz que vai importar o insumo farmacêutico ativo, o IFA, da China para produzir inicialmente 10 milhões de doses da CoronaVac.

‘As crianças precisam estar com o seu esquema completo, incluindo nos adolescentes a terceira dose, incluindo a segunda dose nas crianças de cinco a onze anos. Isto é fundamental para que a gente possa obter das vacinas aquilo que de mais importante elas podem nos oferecer neste momento, ou seja, prevenir formas graves e complicações da covid’, afirma Marco Aurélio Sáfadi, presidente do Departamento de Infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria.

O Ministério da Saúde afirmou que segue negociando com o Instituto Butantan e com o consórcio Covax a aquisição de novas doses, e que recomenda que sejam utilizados os estoques existentes nos estados e municípios.

Anvisa solicita mais dados à Pfizer sobre dose de reforço de vacina para 5 a 11 anos de idade.

Reprodução

O prazo para a entrega das exigências é de 120 dias.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) solicitou mais esclarecimentos à farmacêutica Pfizer sobre a inclusão da dose de reforço, também conhecida como terceira dose, da vacina contra a covid para a população de 5 a 11 anos. A solicitação foi feita em 21 de junho e, nela, a farmacêutica recomenda que a dose adicional seja aplicada ao menos cinco meses após o término do esquema inicial, composto por duas doses.

Segundo a agência, diante da documentação enviada, importante para dar subsídios à decisão da área técnica, foi necessário solicitar mais informações à farmacêutica. A equipe necessita de dados que confirmem que os benefícios da aplicação da dose de reforço nessa faixa etária superam os riscos.

A Anvisa solicitou ainda que a Pfizer encaminhe o Plano de Gerenciamento de Risco do imunizante em relação à dose de reforço nas faixas etárias a serem incluídas na bula. O prazo para a entrega das exigências é de 120 dias.

No pedido, há a inclusão do reforço para a população de 12 a 15 anos e de 16 e 17 anos, que ainda não está na bula, embora a campanha de vacinação adicional para essa faixa etária esteja em andamento no País.

"Não há participação da Anvisa nas decisões dos gestores quando a aplicação de doses adicionais de vacinas, as quais não estão previstas em bula. A princípio, o que se espera é que as estratégias de aplicação de doses de reforço sejam utilizadas pelos gestores de saúde, considerando o cenário epidemiológico, a circulação das novas variantes, os estudos de efetividade, a segurança e o escape das vacinas às novas variantes, bem como os riscos de hospitalizações, em especial para os mais vulneráveis como idosos, os imunossuprimidos e pessoas com comorbidades", explicou a agência.

Em maio, a Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora dos Estados Unidos, liberou a dose de reforço da vacina para crianças com mais de 5 anos. Segundo a agência, estudos com outras populações mostraram que a eficácia da vacina diminui com o passar do tempo e a terceira dose aumenta a proteção. A Pfizer apresentou em dezembro do ano passado um estudo mostrando que o reforço aumenta a proteção contra a ômicron neste grupo.

No mês passado, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) autorizou que os imunizantes da Pfizer e da Moderna sejam aplicados em crianças a partir de 6 meses e a vacinação já foi iniciada no país.

PROGRAMAÇÃO
TV PAMPA
ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA
JORNAL
DA PAMPA
ÀS 18H55
PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45
ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15
tv pampa

Remédio Paxlovid contra a covid está sendo usado pelo presidente dos Estados Unidos Joe Biden.

Pfizer/Divulgação

Antiviral é desenvolvido pela Pfizer e foi o primeiro tratamento oral criado contra o coronavírus.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, testou positivo para o coronavírus pela primeira vez. Segundo o comunicado da Casa Branca, o democrata de 79 anos já havia tomado duas doses de reforço da vacina contra a doença e agora segue em tratamento com o antiviral Paxlovid.

Desenvolvido pela Pfizer, o Paxlovid reduz em até 89% as chances de internação, segundo informações da própria farmacêutica. Apesar do índice positivo, o remédio não pode ser receitado para qualquer pessoa e, mesmo aprovado no Brasil, deve ser administrado com cuidado.

Abaixo, entenda quem pode tomar o Paxlovid e quando, e se o remédio está disponível por aqui e mais.

1. O que é o Paxlovid? O Paxlovid é um antiviral de uso oral desenvolvido pela Pfizer para combater a covid. Ele foi o primeiro tratamento contra a doença lançado como pílula. Ele é formado por uma combinação de dois remédios: o nirmatrelvir e o ritonavir. Segundo a farmacêutica, ele reduz as chances de internação pelo coronavírus em até 89%.

2. Quando tomar o Paxlovid? O remédio é indicado apenas para adultos com sintomas leves a moderados e que ainda não precisem de oxigênio suplementar, mas têm grande chances de progredir para um quadro grave da doença. O tempo máximo de uso é de 5 dias e ele também está proibido de ser administrado em gestantes pela falta de informações sobre os efeitos nesse público.

3. Existe o medicamento no Brasil? O Paxlovid foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em março deste ano, em caráter emergencial. Em 6 de maio, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) recomendou que o medicamento fosse disponibilizado no Sistema Único de Saúde (SUS). O Ministério da Saúde tem o prazo de 180 dias a contar desta data para ofertar o tratamento gratuitamente no País.

”É importante ressaltar que após a publicação da portaria de incorporação do fármaco, vem a fase de implementação do medicamento”, disse a pasta, em nota.

4. Quando o Paxlovid chega ao Brasil? A Conitec recomendou em maio que o remédio fosse incorporado ao SUS, o que dá ao Ministério da Saúde até início de novembro para que ele esteja disponível. Segundo a Pfizer, as negociações ao redor do mundo estão sendo feitas ”exclusivamente com os governos federais”. A farmacêutica afirma ter ”capacidade de produção suficiente para fornecer o quantitativo de Paxlovid que atenda às necessidades” do Brasil.

Em países como Estados Unidos e França já é possível comprar o Paxlovid em farmácias, mediante prescrição médica.

rádio grenal 95,9 FM

RÁDIO GRENAL, EM REDE COM O MUNDO!

CONHEÇA AS EMISSORAS QUE TRANSMITEM AS JORNADAS ESPORTIVAS EM REDE COM A RÁDIO GRENAL:

NO RIO GRANDE DO SUL:

1. RÁDIO CIDADE FM LITORAL (PALMARES DO SUL)
2. RÁDIO CIDADE (CAMAQUÃ)
3. RÁDIO TARUMÃ (TAVARES)
4. RÁDIO MEGA SUL (TRÊS CACHOEIRAS)
5. RÁDIO CULTURA (TAPERA)
6. RÁDIO CIDADE (SANTA CRUZ DO SUL)
7. RÁDIO SUCESSO (SANTA CRUZ DO SUL)
8. RÁDIO POPULAR (CACHOEIRA DO SUL)
9. RÁDIO ENCANTADO (ENCANTADO)
10. RÁDIO AMIGA (SANTO EXPEDITO DO SUL)
11. RÁDIO STEREO VALE (PANAMBI)
12. RÁDIO 91.5 FM (SÃO MARTINHO)
13. RÁDIO LOTUS (ERECHIM)
14. RÁDIO VANG (MARAU)
15. RÁDIO ESMERALDA (VACARIA)
16. RÁDIO CASSINO (RIO GRANDE)
17. RÁDIO NOVA ONDA (BAGÉ)
18. RÁDIO POP ROCK (BAGÉ)
19. RÁDIO CLUBE FM (BAGÉ)
20. RÁDIO CLUBE (PEDRO OSÓRIO)
21. RÁDIO LIVRAMENTO (SANTANA DO LIVRAMENTO)
22. RÁDIO 93+LÍDER (SANTANA DO LIVRAMENTO)
23. RÁDIO UPACARAÍ (DOM PEDRITO)
24. RÁDIO SUL AMÉRICA (ROSÁRIO DO SUL)
25. RÁDIO QUARAÍ (QUARAÍ)
26. RÁDIO MANIA (ITAQUI)
27. RÁDIO REDE CIDADE (URUGUAIANA)
28. RÁDIO REDE KAIRÓS (URUGUAIANA)
29. RÁDIO URUGUAIANA (URUGUAIANA)
30. RÁDIO INDEPENDENTE (CRUZ ALTA)
31. RÁDIO NOVA FM (TAPEJARA)
32. RÁDIO IBIRUBÁ (IBIRUBÁ)
33. RÁDIO AMIZADE (IBIRUBÁ)
34. RÁDIO ONDAS DO SUL (IJUÍ)
35. RÁDIO JAC INTEGRAÇÃO (ALEGRETE)
36. RÁDIO MÁXIMA (RONDA ALTA)
37. RÁDIO FORTALEZA (SEBERI)
38. RÁDIO ITU (SANTIAGO)
39. RÁDIO QUERÊNCIA (SÃO BORJA)
40. RÁDIO MAIS (SANTA ROSA)
41. RÁDIO CIDADE CANÇÃO (TRÊS DE MAIO)
42. RÁDIO SUCESSO (BOA VISTA DO BURICÁ)
43. RÁDIO WEB INTEGRAÇÃO (PIRAPÓ)
44. RÁDIO GUAJUVIRA (DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO)
45. RÁDIO JAC (SANTO CRISTO)
46. RÁDIO PLANALTO NEWS (PASSO FUNDO)

NO BRASIL E NO MUNDO:

47. RÁDIO MAIS SUL (CRICIÚMA/SC)
48. RÁDIO HULHA NEGRA (CRICIÚMA/SC)
49. RÁDIO 93 FM (BALNEÁRIO GAIVOTA/SC)
50. RÁDIO CULTURA (XAXIM/SC)
51. RÁDIO DIFUSORA (XANXERÊ/SC)
52. RÁDIO ARARANGUÁ (ARARANGUÁ/SC)
53. RÁDIO VALE (SAUDADES/SC)
54. RÁDIO CIDADE (CAMPO ERÊ/SC)
55. RÁDIO DIFUSORA (MARAVILHA/SC)
56. RÁDIO NOVA (SÃO LOURENÇO DO OESTE/SC)
57. RÁDIO PEPERI (SÃO MIGUEL DO OESTE/SC)
58. RÁDIO OESTE (IPORÃ DO OESTE/SC)
59. RÁDIO CEDRO (SÃO JOSÉ DO CEDRO /SC)
60. RÁDIO CONTINENTAL (CORONEL FREITAS/SC)
61. RÁDIO RAIO DE LUZ (GUARACIABA/SC)
62. RÁDIO EMBALO JOVEM (GOIOXIM/PR)
63. RÁDIO ENTRE RIOS (SANTO ANTONIO DO SUDOESTE /PR)
64. RÁDIO VERDE VALE FM (SALGADO FILHO/PR)
65. RÁDIO ANTENA SUL (CASTRO/PR)
66. RÁDIO LULLY FM (RIO DE JANEIRO)
67. RÁDIO LULLY FM (MURIAÉ/MINAS GERAIS)
68. RÁDIO MILLENNIUM (FORTALEZA/CEARÁ)
69. RÁDIO CULTURA (ARACAJU/SERGIPE)
70. RÁDIO TIMBIRA (SÃO LUÍS/MARANHÃO)
71. RÁDIO JORNAL MEIO NORTE (TERESINA/PIAUÍ)
72. RÁDIO MS (MATO GROSSO DO SUL)
73. RÁDIO MEGA (ESPIGÃO DO OESTE, RONDÔNIA E MATO GROSSO)
74. LULLY FM (NEWARK-NOVA JÉRSEI/EUA)
75. LULLY FM (CIDADE DO MÉXICO/MÉXICO)
76. LULLY FM (VILA DO CONDE/PORTUGAL)
77. LULLY FM (JERUSALÉM/ISRAEL)
78. LULLY FM (RIO BRANCO/URUGUAI)
79. LULLY FM (ASSUNÇÃO/PARAGUAI)
80. LULLY FM (BOGOTÁ/COLÔMBIA)
81. LULLY FM (LIMA/PERU)
82. LULLY FM (SANTA FÉ/ARGENTINA)
83. LULLY FM (PUERTO MADRYN/ARGENTINA)
84. RÁDIO ATITUDE (SAN ANTONIO/ARGENTINA)

BAIXE O APP

 App Store Google Play

É O MUNDO INTEIRO SINTONIZADO NA RÁDIO MAIS APAIXONADA POR FUTEBOL!

 radiogrenaloficial @rdgrenal

Em nova onda de covid, Europa esquece quarentenas e decide conviver com o vírus.

Os clientes de uma livraria de Roma (Itália) não prestam mais atenção aos adesivos circulares no chão instruindo-os a eliminar a covid mantendo "uma distância de pelo menos um metro".

"São coisas do passado", afirmou Silvia Giuliano, que não usava máscara enquanto folheava livros de bolso. Ela comparou os sinais vermelhos que tinham o formato do coronavírus a "tijolos do Muro de Berlim".

Por toda a Europa, adesivos, placas e outdoors desbotados permanecem como resquícios fantasmagóricos de lutas passadas contra a covid. Mas, enquanto os vestígios dos dias mais mortais da pandemia estão por toda parte, o vírus também está.

Um refrão ouvido em Europa é que todos têm covid, pois a subvariante ômicron BA.5 alimenta uma explosão de casos em todo o continente. Os governos, no entanto, não estão reprimindo a circulação de pessoas, incluindo em nações anteriormente mais rigorosas. Em grande parte porque não há um aumento significativo de casos graves, nem unidades de terapia intensiva lotadas ou ondas de morte. E os europeus concluíram claramente que precisam conviver com o vírus.

Assentos com placas desbotadas pedindo aos passageiros do metrô de Paris para manter aquele local livre quase sempre são ocupados. Multidões de alemães sem máscaras passam por placas desgastadas em lojas e restaurantes que dizem "Maskenpflicht" (exigência de máscara).

Em uma loja de materiais de construção ao norte de Madri (Espanha), o caixa percorre os corredores sem máscara antes de se sentar atrás de uma vitrine de acrílico. Em um dia recente no Caffè Sicilia, em Noto, na Sicília, os pés de três pessoas diferentes compartilhavam um único círculo de "Mantenha distância segura" enquanto seus donos clamavam por um cannoli.

E muitas pessoas estão viajando novamente, tanto dentro da Europa quanto fora de suas fronteiras, trazendo dinheiro muito necessário para países desesperados para fortalecer suas economias.

"Assim são as coisas", comentou Andrea Crisanti, professor de Microbiologia que atuou como consultor de líderes italianos durante a emergência do coronavírus.

Segundo ele, um lado positivo foi que as infecções deste verão no Hemisfério Norte criaram mais imunidade para os meses de inverno, tradicionalmente mais difíceis. Mas deixar o vírus circular em níveis tão altos, disse ele, também cria um "dever moral" para os governos de proteger os idosos e vulneráveis que permanecem sob risco de doenças graves apesar da vacinação.

"É necessário mudar nosso paradigma. Não acho que as medidas destinadas a reduzir a transmissão tenham futuro", afirmou Crisanti, listando motivos como esgotamento social com restrições, maior aceitação do risco e a biologia de um vírus que se tornou tão infeccioso o ponto de que "não há nada que possa parar isso".

Esse parece ser o caso em toda a Europa, onde as autoridades se consolam com a incidência aparentemente baixa de doenças graves e mortes, ainda que alguns especialistas se preocupem com o número de pessoas vulneráveis, com a possibilidade de que a infecção de rotina possa levar a uma covid longa e com aumento do potencial de mutações que levem a versões mais perigosas do vírus.

Dmitry Kostyukov/The New York Times

Sem máscara nem distanciamento, público e autoridades optaram por confiar na vacinação e em infecções passadas para eliminar as subvariantes da ômicron.

"As infecções não estão mostrando sinais de diminuição, com taxas se aproximando dos níveis vistos pela última vez em março deste ano, no pico da onda ômicron BA.2", disse Sarah Crofts, que lidera a equipe analítica do escritório de estatísticas da União Europeia.

As internações mais do que quadruplicaram desde maio, segundo dados oficiais. Mas as mortes causadas pelo vírus, ainda que em ascensão, não se aproximam dos níveis registrados no início do ano.

"No geral, do ponto de vista da saúde pública, precisamos permanecer vigilantes, mas isso não é motivo para reverter o curso", disse Neil Ferguson, pesquisador de saúde pública do Imperial College de Londres.

Algumas mudanças ocorreram. Em abril, a Agência Europeia de Medicamentos disse que uma segunda dose de reforço só seria necessária para pessoas com mais de 80 anos, pelo menos até que houvesse "um ressurgimento de infecções". Em 11 de julho, decidiu que o momento havia chegado, recomendando segundas doses de reforço para todos com mais de 60 anos e todas as pessoas vulneráveis.

"É assim que nos protegemos nossos entes queridos e nossas populações vulneráveis", disse a comissária europeia para Saúde e Segurança Alimentar, Stella Kyriakides, em uma declaração escrita. "Não há tempo a perder."

Em toda a Europa, as autoridades estão tentando encontrar um equilíbrio entre tranquilidade e complacência. Na Alemanha, o Instituto Robert Koch, responsável pelo rastreamento do vírus, disse que "não há evidências" de que a trajetória da variante BA.5 seja mais letal, mas o ministro da Saúde, Karl Lauterbach, compartilhou tuítes postado por um médico de um hospital na cidade alemã de Darmstadt dizendo que a ala para pacientes de covid de sua clínica estava totalmente ocupada com pacientes gravemente sintomáticos.

Varíola dos macacos é classificada como emergência de saúde pública internacional.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a varíola dos macacos como emergência de saúde pública internacional, o nível máximo de alerta do órgão. O anúncio foi feito pelo diretor-geral, Tedros Adhanom Ghebreyesus, na manhã deste sábado (23), em uma entrevista coletiva.

Até o momento, houve 5 mortes em quase 17 mil casos diagnosticados em 75 países do mundo, incluindo o Brasil.

"Decidi declarar uma emergência de saúde pública de alcance internacional", disse Tedros Adhanom Ghebreyesus, afirmando que o risco no mundo é relativamente moderado, exceto na Europa, onde é alto.

Adhanom explicou que o comitê de especialistas não conseguiu chegar a um consenso e permaneceu dividido sobre a necessidade do nível mais alto de alerta. Em última análise, a decisão cabe ao diretor-geral.

Desde o início de maio, quando foi detectada pela primeira vez fora dos países africanos onde é endêmica, a doença afetou quase 17 mil pessoas em 75 países, segundo os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA em 22 de julho.

A monkeypox, nome recomendado pela OMS, não é uma doença sexualmente transmissível, mas fora de áreas endêmicas afeta homens que fazem sexo com homens, com algumas exceções. De acordo com um estudo do New England Journal of Medicine com 528 pessoas em 16 países — o maior até o momento — 95% dos casos foram transmitidos sexualmente.

"Esta forma de transmissão representa uma oportunidade para intervenções de saúde pública direcionadas e um desafio, pois as comunidades afetadas em alguns países enfrentam formas de discriminação com risco de vida", disse Adhanom.

O chefe da OMS também enfatizou que "há uma preocupação real de que homens que fazem sexo com homens possam ser estigmatizados ou culpados pelo surto, tornando mais difícil rastrear e conter" os casos.

"É essencial que todos os países trabalhem em estreita colaboração com as comunidades de homens que fazem sexo com homens, para projetar e fornecer informações e serviços eficazes e adotar medidas que protejam a saúde, os direitos humanos e a dignidade das comunidades afetadas", afirmou.

Na semana, Adhanom expressou "sua preocupação" com o aumento do número de casos de varíola do macaco, durante a abertura da reunião do comitê de emergência de especialistas. Em uma primeira reunião, em 23 de junho, a maioria dos especialistas recomendou que o chefe da OMS não declarasse emergência de saúde pública de âmbito internacional.

Brasil

Em apenas seis semanas desde o primeiro diagnóstico positivo, o Brasil contabiliza quase 700 casos da doença, sendo a maioria em São Paulo. O País ocupa a sétima posição em número de infectados no ranking mundial.

No entanto, o crescimento da doença por aqui não foi constante. Foram necessários 28 dias para o registro do centésimo diagnóstico. Até que esses cem casos se tornassem 696 — o patamar atual — foram necessários apenas 16 dias.

Reprodução

Quase 17 mil casos foram diagnosticados em 75 países e 5 mortes foram confirmadas.

Mesmo diante do crescimento da doença no Brasil, o Ministério da Saúde decidiu finalizar a sala de situação criada para monitorar a disseminação da varíola dos macacos no País no dia 13 de julho. Na ocasião, menos de 300 casos positivos e a pasta afirmou que continuaria o monitoramento.

Especialistas acreditam que, a despeito do avanço da varíola dos macacos, não há uma comunicação eficaz em relação à prevenção e disseminação da doença por parte do Ministério da Saúde e secretarias regionais.

Doença

A varíola dos macacos — detectada pela primeira vez em humanos em 1970 — é menos perigosa e contagiosa do que a varíola, erradicada em 1980. Na maioria dos casos, os pacientes são homens relativamente jovens, que fazem sexo com homens e geralmente vivem em cidades, disse a OMS.

A Agência Europeia de Medicamentos recomendou estender o uso de uma vacina contra a varíola combater a propagação do monkeypox, que já é usada em vários países.

Em 2013, a União Europeia aprovou a vacina Imvanex, da empresa dinamarquesa Bavarian Nordic, para prevenir a varíola. Seu uso agora é estendido devido à sua semelhança com o vírus da varíola dos macacos. A OMS recomenda vacinar as pessoas de maior risco, bem como os profissionais de saúde que possam estar expostos à doença.

Os principais sintomas são:

— Início súbito de febre;
— adenomegalia — inchaço dos linfonodos do pescoço;
— erupção cutânea aguda.

A disseminação se dá por meio do contato mais próximo com infectados, não sendo de rápida transmissão.

A orientação do Ministério da Saúde é isolar casos suspeitos e confirmados da doença, assim como monitorar as pessoas com quem os infectados tiveram contato. Profissionais de saúde precisam comunicar possíveis casos às secretarias de Saúde locais e estaduais, além do próprio ministério, já que a doença é de notificação compulsória.

Brasil não tem estratégia coordenada para enfrentar a varíola dos macacos.

Seis semanas após o primeiro caso confirmado de varíola dos macacos (ou monkeypox) no Brasil, o País está à deriva no combate à doença, declarada como emergência de saúde pública internacional neste sábado (23), sem uma estratégia oficial coordenada pelo Ministério da Saúde.

Esse vácuo preocupa especialistas, já que o Brasil ocupa o sétimo em número de infectados no ranking mundial, com 696 casos. Em números absolutos, o comportamento da doença é similar ao de países europeus que já superam os dois mil casos.

Caso se mantenha a tendência atual, isto é, se a enfermidade crescer da mesma forma que em outros países, o Brasil deverá superar a marca de dois mil casos em agosto, considerando as estatísticas oficiais divulgadas pelo Ministério da Saúde.

A maioria dos casos, 506 de 696 até a última sexta-feira (22), concentra-se no Estado de São Paulo. Quando analisado o País como um todo, o Brasil tem dois casos a cada um milhão de habitantes, segundo dados do Our World in Data, que coleta os números oficiais da doença no mundo.

Esse número é similar ao dos Estados Unidos, o melhor entre os 10 países com mais casos da doença. Entretanto, se considerarmos apenas São Paulo, onde estão 72,7% dos casos, a taxa sobe para 9 casos por milhão de habitantes. Caso o Estado fosse um país, seria o 5º pior.

Segundo o diretor da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse em reunião na última semana, alguns países veem "aparente tendência de declínio", mas outros ainda estão em tendência de aumento. Os números levam em conta os casos da doença nos 10 países mais atingidos até aqui: Espanha, Portugal, Alemanha, França, Holanda, Itália, Reino Unido, Estados Unidos, Canadá, além, é claro, do Brasil.

"É uma doença que está circulando há semanas em todo o mundo e que, no Brasil, teve baixa capacidade de testagem, adequada mobilização das pessoas e treinamento de pessoal para suspeita e detecção de risco. Então, nós estamos no escuro em relação à monkeypox, vendo a ponta do iceberg por binóculos", afirmou o presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Nésio Fernandes.

O Ministério da Saúde está na contramão da OMS: no último dia 13, a pasta desfez a sala de situação da varíola dos macacos, cuja estrutura criada para monitorar a doença funcionou por menos de dois meses sob a Secretaria de Vigilância em Saúde. Segundo Fernandes, os Estados solicitaram à Opas, que representa a OMS nas Américas, a criação de apoio internacional na estruturação dos centros de operações especiais e na criação dos planos de contingência contra a doença.

O ministério diz que analisa a compra de vacinas junto à Opas para prevenir a doença, mas ainda não há previsão de quantidade de doses ou de prazo de entrega. A indicação da OMS é para imunizar, sobretudo, profissionais de saúde e pessoas que tiveram contato com infectados, não a população geral. Especialistas alertam, contudo, que o público-alvo deveria se expandir, uma vez que o Brasil já registra transmissão comunitária — quando a ocorrência de um caso não tem relação com outro.

Divulgação

Ministério da Saúde encerrou "sala da situação" justamente quando começaram a subir os casos de doença no País.

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) criou, ainda, a Câmara Pox/RedeVírus MCTI em maio para realizar a vigilância científica da varíola dos macacos. Pesquisadores do grupo contaram que há pedidos de estudos sobre vacinas, imunologia, desenvolvimento de testes e análise genômica do vírus, entre outros, e que não houve resposta até o momento.

"(Queremos) estudar a história natural da doença, porque parece que esse surto é feito por um vírus que não é parecido com aquele do Oeste da África. Até as lesões dele são mais atenuadas. Porém, não sabemos como vai ser a continuidade do surto, se vai encontrar pessoas mais suscetíveis", disse o coordenador do Laboratório de Virologia Molecular da UFRJ e integrante da Câmara Pox, Amilcar Tanuri.

O Brasil também não dispõe de medicamentos contra a varíola dos macacos. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou que não recebeu pedidos de registro para ambos. A autorização mais recente de remédio contra a doença — o antiviral cidofovir — expirou em 2010. O que está em análise no momento é o aval para teste específico para detectar a varíola dos macacos, da empresa Biomedica.

Para barrar o contágio, a recomendação é o uso de máscaras, o distanciamento social e a higienização.

A varíola dos macacos é endêmica de países da África Ocidental e Central há décadas. Cientistas ainda não sabem por que ela se disseminou em outros locais em larga escala nos últimos meses.

Ministério da Saúde diz que o País está preparado para enfrentar a varíola dos macacos e negocia vacinas com a OMS.

Reprodução

A OMS decretou estado de emergência de saúde global para a monkeypox.

O Brasil está preparado para enfrentar a varíola dos macacos (monkeypox) e articula com a OMS (Organização Mundial da Saúde) a compra de vacinas para combater a doença, disse o Ministério da Saúde neste sábado (23). A informação foi divulgada pela pasta poucas horas depois de Tedros Adhanom, diretor-geral da OMS, ter decretado estado de emergência de saúde global em resposta ao aumento de casos da patologia.

"O Ministério da Saúde também tem articulado com a OMS as tratativas para aquisição da vacina varíola dos macacos, de forma que o PNI possa definir a estratégia de imunização para o Brasil", informou a pasta por meio de nota. "Com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, o Brasil está preparado para enfrentar a varíola dos macacos", completou o comunicado.

O ministério informou também que há testes disponíveis para todas as pessoas que suspeitam estar contaminadas, e que realiza um monitoramento diário sobre a situação da doença no Brasil. Segundo os dados da pasta, divulgados na última sexta-feira (22), a varíola infectou 696 pessoas no País, e outros 336 casos suspeitos estão em investigação.

Na última sexta-feira, a Agência Europeia de Medicamentos declarou que vai usar a vacina da varíola para imunizar as pessoas contra a varíola dos macacos. A decisão de usar o fármaco foi justificada pela semelhança entre os vírus.

Embora a varíola dos macacos tenha se estabelecido em partes da África central e ocidental por décadas, a doença não era conhecida por desencadear grandes surtos fora do continente africano. Mas em maio deste ano, países da Europa e América do Norte começaram a registrar um aumento de pessoas infectadas.

O crescimento acelerado de contaminados levou a OMS a tomar a decisão de declarar a varíola dos macacos uma emergência de saúde global nesta sábado. A declaração de emergência serve para atrair mais recursos globais e aumentar a atenção para o surto, que exige uma resposta global coordenada entre as nações para impedir que a doença se espalhe para mais países.

Varíola dos macacos: casos da doença em homens gays e bissexuais sobem e preocupam autoridades.

A varíola dos macacos é transmitida pelo contato com lesões, fluidos corporais, gotículas respiratórias e materiais contaminados. Qualquer pessoa, independente do gênero ou idade, pode ser contaminada. Mas, agora, autoridades de saúde estão preocupadas com o número de pessoas LGBT que contraíram a doença.

Na última semana, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA contabilizava 1.972 casos prováveis ou confirmados da doença no país. As autoridades dos Estados Unidos afirmaram que a maioria das pessoas afetadas relatou algum nível de atividade sexual. Isso não significa que o vírus seja sexualmente transmissível, mas as autoridades dizem que isso mostra que o contato físico prolongado é uma das principais maneiras pelas quais a varíola dos macacos está se espalhando.

Essa é uma tendência que já vem sendo observada em outros países nas últimas semanas. Segundo destacou a BBC, no começo de junho, 86% dos infectados da Inglaterra vivem em Londres, e apenas dois são mulheres. A maioria tem entre 20 e 49 anos.

No momento, o risco é baixo, de acordo com o CDC, mas especialistas em saúde pública dizem que ainda há medidas que as pessoas podem adotar para se proteger, especialmente se estiver no grupo de pessoas de maior risco. Esse conjunto inclui homens gays e bissexuais, particularmente aqueles que tiveram múltiplos parceiros sexuais nas últimas semanas em uma área com casos conhecidos de varíola dos macacos.

Sintomas

Os sintomas geralmente começam dentro de três semanas após a exposição ao vírus da varíola dos macacos e duram de duas a quatro semanas. O vírus normalmente desencadeia uma erupção cutânea com lesões que podem ser extremamente dolorosas. A dor pode ser suficiente para levar algumas pessoas ao hospital, mas em casos raros.

A erupção geralmente começa no rosto e se espalha para outras partes do corpo, diz o CDC. Algumas pessoas também podem ter febre no início.

Uma pessoa com a doença pode transmitir o vírus a outras pessoas a qualquer momento até que a erupção tenha cicatrizado, e uma nova camada de pele cubra a área afetada.

O vírus é transmitido principalmente através do contato físico próximo, pele a pele, mas também pode se espalhar através de objetos como lençóis ou toalhas que podem ter sido usados por alguém com varíola dos macacos, bem como por meio de interações rosto a rosto, como beijos.

Algumas diferenças

O último surto parece um pouco diferente, de acordo com o Dr. Demetre Daskalakis, diretor da Divisão de Prevenção do HIV/AIDS do CDC. A doença não é considerada uma doença sexualmente transmissível, mas a maioria das pessoas que contraíram nos EUA recentemente relataram algum nível de atividade sexual.

EBC

A Organização Mundial da Saúde declarou que a varíola dos macacos agora é considerada emergência de saúde global; mais de 16 mil casos da doença já foram confirmados em 75 países.

“Algumas pessoas tiveram erupções cutâneas em todo o corpo ou em diferentes partes do corpo, mas há muitas que apresentam lesões genitais e anais como sua primeira indicação de doença”, disse Daskalakis.

Os cientistas ainda estão estudando como a varíola dos macacos está se espalhando neste surto, mas dizem que as pessoas não parecem estar ficando doentes depois de passar por alguém ou dar-lhes um abraço.

Em vez disso, o contato mais longo parece ser responsável pela maioria dos casos agora. “Se você me perguntar quanto tempo é ‘longo’, não posso responder a essa pergunta, mas parece que é possível que isso não esteja sendo transmitido por um encontro breve”, disse Daskalaskis.

Em espaços fechados, como saunas ou clubes de sexo, onde geralmente há contato anônimo com vários parceiros, há uma probabilidade maior de espalhar a varíola, diz o CDC.

Os pesquisadores também estão investigando se o vírus pode ser transmitido por alguém que não apresenta sintomas ou por meio de sêmen, fluidos vaginais e matéria fecal, de acordo com o CDC.

O Centro diz que usar camisinha pode ajudar, mas sozinha provavelmente não protegerá contra a propagação da varíola. No entanto, a agência ainda enfatiza que os preservativos podem prevenir outras infecções sexualmente transmissíveis.

“Acho que o mais importante é que é bom ter consciência e algum nível de preocupação com algumas dessas coisas, mas não é paralisia”, afirma Daskalakis. “Realisticamente falando, o contato pele a pele de qualquer variedade teoricamente pode transmitir a doença”.

Varíola dos macacos: Anvisa faz recomendações sobre doação de sangue.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Quem foi infectado não deve doar sangue até o desaparecimento dos sintomas e de lesões na pele.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) divulgou um alerta da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a triagem de doadores de sangue em meio aos casos de varíola dos macacos (monkeypox). Embora não haja confirmação científica sobre a transmissão da doença por meio de sangue, tecidos, células e órgãos, algumas medidas foram recomendadas de forma preventiva.

Quem foi infectado não deve doar sangue até o desaparecimento dos sintomas e de lesões na pele. O prazo mínimo da restrição é de 21 dias após o início dos sintomas.

Pessoas que tiveram contato com infectados não devem doar sangue até 21 dias após o contato. A precaução também vale para contato com assintomáticos, pessoas que não apresentaram sintomas de febre e lesões na pele.

Emergência

A OMS declarou a varíola dos macacos como emergência de saúde pública internacional, o nível máximo de alerta do órgão. O anúncio foi feito pelo diretor-geral, Tedros Adhanom Ghebreyesus, na manhã deste sábado (23), em uma entrevista coletiva.

"Decidi declarar uma emergência de saúde pública de alcance internacional", disse Tedros Adhanom Ghebreyesus, afirmando que o risco no mundo é relativamente moderado, exceto na Europa, onde é alto.

Adhanom explicou que o comitê de especialistas não conseguiu chegar a um consenso e permaneceu dividido sobre a necessidade do nível mais alto de alerta. Em última análise, a decisão cabe ao diretor-geral.

Desde o início de maio, quando foi detectada pela primeira vez fora dos países africanos onde é endêmica, a doença afetou quase 17 mil pessoas em 75 países, segundo os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA em 22 de julho. Até o momento, houve 5 mortes em quase 17 mil casos diagnosticados em 75 países do mundo, incluindo o Brasil.

Doença

A varíola dos macacos é uma doença causada por vírus e transmitida pelo contato próximo com uma pessoa infectada e com lesões de pele. O contato pode se dar por meio de um abraço, beijo, massagens, relações sexuais ou secreções respiratórias. A transmissão também ocorre por contato com objetos, tecidos (roupas, roupas de cama ou toalhas) e superfícies que foram utilizadas pelo infectado.

Não há tratamento específico, mas, de forma geral, os quadros clínicos são leves e requerem cuidado e observação das lesões. O maior risco de agravamento acontece, em geral, para pessoas imunossuprimidas com HIV/AIDS, leucemia, linfoma, metástase, transplantados, pessoas com doenças autoimunes, gestantes, lactantes e crianças com menos de 8 anos de idade.

Prisão de homem que ameaçou Lula e ministros do Supremo é mantida após audiência de custódia.

A Justiça manteve neste sábado (23) a prisão de Ivan Rejane Fonte Boa Pinto, preso em Belo Horizonte por ameaças ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão foi tomada durante audiência de custódia.

Ivan Rejane foi preso nesta quarta (22) pela Polícia Federal, por determinação do ministro do STF Alexandre de Moraes. Em um vídeo que circula nas redes sociais, ele disse que Lula deveria andar com segurança porque ele iria "caçar" o ex-presidente, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR), que também é presidente nacional da sigla, e o deputado federal Marcelo Freixo (PSB-RJ).

Na mesma gravação, o homem também diz que vai "caçar principalmente" ministros do STF e cita os nomes de Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux, Luiz Edson Fachin, Ricardo Lewandowski, Gilmar Mendes, Cármen Lúcia e Rosa Weber.

Reprodução/Redes Sociais

O influenciador digital conhecido como Ivan Papo Reto, foi preso por determinação do ministro Alexandre de Moraes, em Belo Horizonte.

A audiência de custódia é um procedimento previsto em lei e tem como objetivo checar a regularidade da prisão. Durante o ato processual, o Judiciário verifica, por exemplo, se houve abuso ou maus-tratos.

Segundo os registros, Ivan Rejane relatou que não tinha reclamações sobre a conduta dos policiais no momento de sua prisão. Ele também disse que está sozinho em uma cela da enfermaria do presídio e que está sendo bem tratado. Ivan Rejane afirmou ainda que o diretor da penitenciária achou "prudente" ele ficar sozinho, pois tem um canal na internet em que se posiciona contra o uso de drogas, "o que causa animosidade com os demais presos".

A audiência, por videoconferência, foi presidida pelo desembargador Airton Vieira, magistrado que atua no gabinete do ministro Alexandre de Moraes. O ato também foi acompanhado pela defesa de Ivan Rejane e por um representante do Ministério Público.

Ainda na audiência, segundo os registros oficiais do STF, a defesa informou que vai apresentar à Corte pedidos de revogação e relaxamento da prisão.

Na decisão desta sexta, em que determinou a prisão, o ministro Alexandre de Moraes apontou que "os fatos apurados revelam que Ivan Rejane Fonte Boa Pinto utiliza suas redes sociais e aplicativos de mensagens para propagar e arregimentar pessoas para seu intento criminoso".

"Garantias individuais não podem ser utilizadas como um verdadeiro escudo protetivo para a prática de atividades ilícitas, tampouco como argumento para afastamento ou diminuição da responsabilidade civil ou penal por atos criminosos, sob pena de desrespeito a um verdadeiro Estado de Direito", acrescentou o ministro do STF na decisão.

Bolsonaro diz que não indicará "ministro abortista" ao Supremo.

Em mais um aceno ao eleitorado evangélico, o presidente Jair Bolsonaro (PL), que neste domingo (24) oficializará sua candidatura à reeleição durante convenção do PL no Rio, prometeu, caso permaneça no Planalto, não indicar um ministro "abortista" para as duas vagas que serão abertas no Supremo Tribunal Federal (STF) no próximo ano.

A afirmação foi feita durante participação em uma "motociata" durante a Marcha para Jesus, neste sábado (23), no Espírito Santo. Bolsonaro percorreu, ao lado de apoiadores, ruas da capital capixaba, Vitória, e de Vila Velha, município vizinho.

A avaliação do presidente é de que a questão do aborto precisa ser decidida pelo Parlamento, mas ponderou que uma decisão da Suprema Corte colombiana flexibilizou as restrições para o procedimento. Sobre o comportamento de ministros do STF, especulou que metade seria favorável ao aborto, mas que não há "clima" para tratar do assunto.

Divulgação

Bolsonaro terá sua candidatura à reeleição confirmada neste domingo (24) em convenção.

"Quem porventura chegar a presidência ano que vem colocará em 2023 mais dois ministros no Supremo Tribunal Federal. Se for eu, pode ter certeza: nenhum abortista, da minha parte, será colocado dentro do Supremo Tribunal Federal. Isso está muito claro para mim."

O presidente também disse aos evangélicos que participaram da Marcha para Jesus que, se depender de "sua caneta", não haverá legalização do uso de drogas, como a maconha, no País. Durante um discurso feito do alto de um carro de som, Bolsonaro afirmou que reza para que "o povo brasileiro não experimente as dores do comunismo".

Sem mencionar o ex-presidente Lula, que lidera as pesquisas de intenções de voto para o Planalto, disse que "o outro lado" quer o aborto, a ideologia de gênero e a liberação das drogas.

"Todos os dias, quando me levanto, eu repito os gestos e os pensamentos, dobro meus joelhos, elevo meu pensamento ao Senhor e peço que esse povo brasileiro não experimente as dores do comunismo", disse, ao lado da primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

E acrescentou:

"Peço, mais do que sabedoria, peço força para resistir e coragem para decidir. Nós aos poucos vamos sabendo o que se prepara para o nosso Brasil. Por falta de conhecimento, diz a palavra, o povo pereceu. Vocês já têm conhecimento o suficiente para saber que é uma luta do bem contra o mal. Vocês sabem, o outro lado, o que o mal quer. Quer banalizar o aborto. Quer aprovar a ideologia de gênero. Quer liberar as drogas em nosso País."

Durante o discurso, ele também afirmou que faria "muito mais" do que dar a vida pela pátria:

"Digo a vocês, mais uma passagem da nossa Bíblia, onde se diz: 'Nada temeis, nem mesmo a morte, a não ser a morte eterna'. Juramos dar a vida pela nossa pátria, e faremos muito mais do que isso pela nossa liberdade."

PL gasta 114 mil reais em um dia e "lota" YouTube com anúncios antes de convenção.

Na véspera da convenção que confirmará o presidente Jair Bolsonaro como candidato, o PL investiu R$ 114 mil para ”lotar” o anúncio no YouTube e outras plataformas ligadas ao Google. Os dados estão disponíveis no sistema de transparência de propagandas do Google.

O número de anúncios chamou a atenção de usuários nas redes sociais, que comentaram que as propagandas apareciam antes de quase todos os vídeos vistos na plataforma.

Os dados do Google apontam que o PL gastou R$ 114 mil em 15 anúncios, focados em diferentes regiões do Brasil. O maior investimento foi no Sudeste. O vídeo, de seis segundos, mostra imagens do presidente e uma mensagem: ”não pule este vídeo, é pelo bem do Brasil”. A peça já foi exibida pelo menos 2,5 milhões de vezes, de acordo com a plataforma.

Reprodução/YouTube

Principal investimento do PL foi em estados em que o presidente é mais forte. Dos R$ 114 mil, R$ 8 mil foram direcionados para anúncios de usuários do Rio Grande do Sul.

O PL também investiu na publicação de um vídeo de 30 segundos no mesmo formato e com a mesma mensagem. No YouTube, em alguns dos casos, o usuário pode interromper o vídeo após os cinco primeiros segundos. Existe também a possibilidade de bloquear alguns anúncios.

Os dados do Google mostram que o principal investimento do PL foi em estados em que o presidente é mais forte. Dos R$ 114 mil, R$ 24,5 mil foram direcionados para anúncios de usuários em São Paulo, seguido pelo Rio de Janeiro (R$ 8,5 mil), Rio Grande do Sul (R$8 mil), Paraná (R$7,5 mil) e Minas Gerais (R$6,5 mil).

Marcha para Jesus

Bolsonaro passou o sábado em Vitória, onde participou de uma edição da Marcha para Jesus. Ele discursou num espaço anexo ao aeroporto da cidade. Aos seus apoiadores, disse que pretende manter o valor do Auxílio Brasil em R$ 600 no ano que vem, caso seja eleito. Nos últimos dias, a campanha do ex-presidente Lula tem intensificado um discurso de que o benefício, que teve seu valor aumentado pelo governo às vésperas da eleição após uma emenda à Constituição que colocou o Brasil em estado de emergência, vai durar só até dezembro.

Na votação da PEC Eleitoral na Câmara dos Deputados, a base governista votou contra a emenda que previa o valor definitivo de R$ 600 para o benefício. Durante a votação, a oposição apresentou destaques, sugestões de emenda ao texto, que poderiam tornar permanente o valor de R$ 600 para o Auxílio Brasil, ao retirar as menções de data e orçamento máximo para o benefício. A medida foi derrotada, porque a base governista se opôs à mudança.

"Já temos um golpe em curso no País", diz André Janones ao formalizar candidatura à Presidência.

O Avante formalizou a candidatura do deputado federal André Janones à Presidência da República neste sábado (23), durante convenção nacional da legenda, em Belo Horizonte (MG). Ainda não há definição para vice.

Sem citar o nome do presidente Jair Bolsonaro (PL), de quem será adversário nas urnas, o postulante ao Planalto fez duras críticas ao governo atual e afirmou haver um "golpe em curso" no País.

Na última semana, Bolsonaro reuniu embaixadores no Palácio da Alvorada para desacreditar o sistema eletrônico de votação e fazer críticas aos ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em seu discurso neste sábado, o candidato do Avante afirmou que os ataques do chefe do Executivo ao Judiciário e à imprensa fragilizam o estado democrático brasileiro. "Não estamos vivendo em um estado democrático com os sistemáticos ataques feitos, dia e noite, contra a imprensa e o STF", disse.

Sobre o fato de ter em torno de 2% das intenções de voto nas pesquisas eleitorais, Janones afirmou que "ninguém vai definir até onde vai seu sonho". O deputado é um dos que disputam espaço entre os eleitores que não apoiam nem Bolsonaro e nem o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líderes na corrida pelo Planalto.

Reprodução/Instagram

Sem citar o nome de Bolsonaro (PL), o postulante ao Planalto fez duras críticas ao governo atual.

As críticas endereçadas por Janones ao presidente neste sábado ocorreram na esteira de outras declarações do candidato contra Bolsonaro. Em recente entrevista, ele afirmou que o chefe do Executivo é um "pilantra que não quer trabalhar".

Ele ainda declarou que Bolsonaro deseja uma ruptura institucional, mas não tem competência para que uma potencial tentativa tenha sucesso. "Entre a tentativa e a consolidação de um golpe há uma distância gigante", afirmou.

"Tenho tolerância zero para gente que quer tumultuar a democracia, para esses pilantras que não querem trabalhar, como Bolsonaro e companhia limitada". O presidenciável ainda disse esperar que as instituições também se posicionem de forma contrária e reajam às falas em prol de uma possível ruptura do processo democrático.

Líder dos caminhoneiros

Mineiro de Ituiutaba (MG), o advogado e deputado André Janones (Avante-MG), de 38 anos, ganhou notoriedade ao autoproclamarse líder da greve de caminhoneiros de 2018, que parou o País, e acabou sendo eleito naquele ano como o terceiro mais votado em Minas Gerais para a Câmara dos Deputados, na esteira do bolsonarismo, com 178.660 votos (1,77% dos votos válidos dos mineiros). Janones tem atualmente cerca de 2 milhões de seguidores nas redes sociais.

Janones foi o terceiro político a ter sua candidatura formalizada. No decorrer da semana, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-governador cearense Ciro Gomes (PDT) foram oficializados por seus respectivos partidos.

Neste domingo (24) será a vez de o PL homologar a candidatura à reeleição do presidente Jair Bolsonaro. Rachado, o MDB mantém para a quarta-feira (27) a convenção na qual será votada a candidatura de Simone Tebet.

Simone Tebet chega à convenção com dissidências no MDB, resistências no PSDB e falta de palanques exclusivos.

Com resistências internas no MDB, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) chegará à semana em que deve ser confirmada como candidata ao Palácio do Planalto sob desconfiança de que conseguirá manter a aliança com o PSDB, seu principal aliado na disputa. Como previsto, a reprodução regional da aliança nacional acordada há um mês e meio não vem ocorrendo. Dos 15 estados onde ao menos uma das siglas tem candidato ao governo local, em apenas dois (Alagoas e Pará) PSDB e MDB já definiram que estarão juntos na disputa estadual, mas nenhum deles garante palanque exclusivo à emedebista na corrida nacional.

Diante desse cenário, o PSDB já avalia alternativas. O último a negar apoio a emedebista foi o diretório tucano de Minas Gerais, que anunciou que vai propor durante a convenção do partido liberar os candidatos da sigla a apoiarem quem quiserem na disputa nacional. O argumento é que o partido é contrário aos tucanos em sete dos nove estados em que eles indicaram nomes ao governo: Pernambuco, Paraíba, Sergipe, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

Outro questionamento é que a aliança das duas siglas no Rio Grande do Sul e em São Paulo, estados prioritários ao PSDB, ainda não foi completamente firmada e há resistências nas negociações para que o MDB endosse as campanhas de Eduardo Leite e Rodrigo Garcia, respectivamente. Os dois pré-candidatos também já anunciaram que, além de Tebet, darão palanque ao pré-candidato do União Brasil ao Planalto, Luciano Bivar.

Pelo outro lado, os tucanos não devem apoiar os candidatos a governador do MDB em quatro estados: Amazonas, Santa Catarina, Roraima e Acre. Os únicos consensos entre as duas siglas estão em Alagoas, onde o PSDB deve endossar a candidatura de Paulo Dantas (MDB), e no Pará, em que tucanos darão apoio à reeleição de Helder Barbalho (MDB). Em ambos, porém, os dois sinalizaram que podem abrir espaço em seus palanques ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Dentro do PSDB, cresce a desconfiança de que Simone Tebet conseguirá se viabilizar como candidata e dirigentes já admitem um plano B para a aliança nacional. Para fugir da polarização entre Lula e o presidente Jair Bolsonaro (PL), os dois líderes nas pesquisas de intenção de voto, uma das possibilidades aventadas é se juntar a Ciro Gomes, do PDT, como alternativa de centro na disputa presidencial.

— Caso o MDB venha a retirar a candidatura de Simone, se o partido vier a falhar nisso, eu vejo grande possibilidade em caminhar com Ciro. Nesse cenário, o PSDB vai buscar uma alternativa de centro à população — disse ao GLOBO o secretário-geral do PSDB, Beto Pereira.

A aliança com Ciro é defendida pelo pré-candidato tucano ao governo de Minas, Marcus Pestana, que se incomodou com o apoio do MDB ao atual governador, Romeu Zema (Novo).

— O MDB está tão pouco preocupado com a candidatura de Simone que deu um tratamento desleixado, quase desrespeitoso, ao PSDB. A parceria tem que ser uma rua de mão dupla — diz Pestana.

Hoje, o nome mais cotado como vice na chapa de Tebet na disputa ao Planalto é o do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE). No entanto, o próprio parlamentar não tem se mobilizado para manter a aliança devido às resistências dos dois partidos a cederem nos estados.

Agência Senado

Divisão em seu partido e afastamento de tucanos contribuem para cenário desfavorável à senadora.

"Fogo amigo"

Internamente, a candidatura de Simone Tebet é alvo de ofensiva de uma ala do MDB encabeçada pelo senador Renan Calheiros (AL), aliado de Lula. O grupo, composto por representantes de 11 diretórios estaduais, defende a retirada do nome da senadora da disputa presidencial devido ao seu mau desempenho nas pesquisas eleitorais. De acordo com o último Datafolha, a emedebista tem apenas 1% das intenções de voto.

Renan afirmou publicamente que vai recorrer à Justiça para postergar a convenção do MDB, marcada para a próxima quarta, a fim de dar mais tempo para o partido discutir a viabilidade de uma candidatura própria.

— Nosso problema é interno. O PSDB já retirou seu candidato sem competitividade e quer mandar o custo para o MDB. Precisamos fazer o mesmo — disse Renan.

Ao tratar da mobilização do grupo contrário à sua candidatura, em evento em São Bernardo do Campo, Simone rebateu a tentativa de levar o MDB para a campanha de Lula.

— Esses caciques são sempre os mesmos. São aqueles que tiveram no passado com o Lula, foram ministros dele. Vejam a fotografia. Ela tem cheiro de naftalina e remete aos mesmos erros do passado — afirmou ela.

Diplomata norte-americano diz que pôr em dúvida as urnas brasileiras é "erro grave".

Poucos diplomatas americanos conhecem tão bem o Brasil como Thomas Shannon, que, quase dez anos após ter deixado a embaixada em Brasília, está informado sobre a política do país como se continuasse no comando da sede diplomática. Em entrevista recente, o ex-subsecretário do Hemisfério Ocidental do Departamento de Estado expressou preocupação pelos ataques do presidente Jair Bolsonaro às urnas eletrônicas e a ministros das Cortes superiores e saiu em defesa do processo eleitoral brasileiro — "guiou o país pacificamente nas últimas décadas", ressaltou. Leia abaixo os principais trechos da entrevista:

Qual é a importância da eleição brasileira para a região, incluído os Estados Unidos? Shannon - Todas as eleições, quando são realizadas adequadamente, são uma expressão do desejo popular. Não cabe aos Estados Unidos, ou a nenhum outro país, determinar qual deveria ser esse desejo popular. Isso depende dos brasileiros. O importante não é tanto o resultado da eleição, mas como será conduzida, percebida e entendida no Brasil. O Brasil tem uma trajetória democrática destacada, desde sua redemocratização, nos anos 80. As instituições demonstraram grande resiliência, e também uma capacidade de se adaptar a mudanças de circunstâncias políticas. Isso deve ser parabenizado. Mas, realmente, pela primeira vez o Brasil enfrenta questionamentos sobre a integridade de seu sistema eleitoral, e esses questionamentos estão sendo apontados pelo atual governo. Para mim, isso pode ter apenas um propósito.

Qual seria esse propósito? Shannon - Questionar o resultado da eleição.

Isso preocupa a comunidade internacional? Shannon - Claro que sim. Porque a verdade de tudo isso é que o sistema eleitoral brasileiro tem funcionado bem ao longo do tempo. Por ser um sistema nacional, e por ser eletrônico, os resultados são divulgados com rapidez, e isso é importante para uma democracia. Questionar o sistema eleitoral é um erro. Quando falamos sobre a importância da eleição para a região e o mundo, as pessoas vão observar se o que começou nos Estados Unidos, em 6 de janeiro (de 2021) vai continuar. (Apoiadores de Donald Trump, então presidente, invadiram o Capitólio, em uma tentativa fracassada de reverter a derrota dele na eleição. O caso está sendo investigado no Congresso americano)

O senhor faz um paralelismo entre ambas as eleições? Shannon - Sim, correto.

Algo parecido ao que aconteceu nos EUA poderia acontecer no Brasil? Shannon - Acho que sim, e acredito que o presidente Bolsonaro e pessoas que estão ao redor dele estudaram os resultados de 6 de janeiro em detalhe, para determinar por que Trump falhou (no plano de desconhecer o resultado da eleição). Eduardo Bolsonaro estava aqui (nos EUA, na ocasião) e continua em contato com Trump e pessoas próximas a ele. Não posso dizer mais do que isso. A eleição brasileira é importante para o mundo, e acredito que a estabilidade política brasileira dependerá dela.

Elza Fiúza/ABr

Thomas Shannon, ex-embaixador no Brasil e ex-subsecretário de Estado dos EUA para Assuntos Políticos nos governos de Barack Obama e Donald Trump.

Em recente encontro com embaixadores estrangeiros, em Brasília, o presidente Jair Bolsonaro atacou novamente o sistema eleitoral e representantes do Poder Judiciário. Shannon - Os EUA observam faz tempo e com grande interesse e atenção o desenvolvimento do sistema eleitoral brasileiro. É um sistema que guiou o Brasil pacificamente ao longo das últimas quatro décadas, e ganhou o respeito da comunidade internacional. É um grave erro questionar este sistema com propósitos políticos.

O senhor foi embaixador no Brasil. Alguma vez imaginou uma eleição desafiadora como a que o país está vivendo, em termos de democracia? Shannon - Em termos do sistema eleitoral, não. Mas estive no Brasil no início das manifestações (de 2013), e era evidente que as transformações sociais e econômicas que tinham acontecido tinham sido tão rápidas, que o sistema político não tinha tido tempo de se adaptar.

Fica surpreso ao ver a identificação de brasileiros com a direita e a extrema direita, como mostraram recentes pesquisas? Shannon - Não. Primeiro, porque o Brasil é realmente uma sociedade conservadora. Pode não parecer ser se você está no carnaval, no Rio. Mas é uma sociedade conservadora, especialmente em matéria de valores sociais e culturais. Outra questão é o impacto dos evangélicos, sobretudo nas periferias. As igrejas evangélicas injetaram e reforçaram um conservadorismo na sociedade, que se traduz politicamente. A questão aqui não é esquerda ou direita, a política dos países muda com o tempo. A questão é a resiliência das instituições que devem lidar com uma sociedade que está mudando dramaticamente.

Paridade de gênero em prefeituras do Brasil pode levar 144 anos.

A paridade de gênero e raça na política institucional do Brasil ainda está muito longe de ser alcançada – mais precisamente 144 anos, se considerarmos apenas a equidade entre mulheres e homens eleitos para as prefeituras do País.

Para atingir a paridade racial no mesmo âmbito, serão necessários 20 anos. O cálculo foi feito pelo estudo "Desigualdade de Gênero e Raça na Política Brasileira", realizado pelo Instituto Alziras em parceria com a ONG Oxfam Brasil.

O estudo comparou o perfil das candidaturas e pessoas eleitas para o poder Executivo e Legislativo municipais com recorte de gênero e raça entre 2016 e 2020, levando em conta escolaridade, profissão, filiação partidária, distribuição regional e porte de municípios, a partir de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Considerando ainda mudanças recentes como a proibição do financiamento empresarial, a criação do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) e a decisão da Justiça Eleitoral de 2020 em aprovar as cotas raciais e a distribuição de ao menos 30% dos recursos públicos e tempo de propaganda eleitoral para campanhas femininas.

Segundo o levantamento, mulheres comandam apenas 12% das prefeituras do país, e somam menos de 14% das candidaturas a esses postos. Nas duas últimas eleições (2016 e 2020), somente duas capitais brasileiras elegeram prefeitas: Boa Vista (RR) em 2016 e Palmas (TO) em 2020. Isso ocorreu apesar de mulheres (todas brancas) terem disputado o segundo turno em cinco capitais no último pleito.

Já nas Câmaras de Vereadores, as candidaturas femininas chegam a 35%. O estudo atribui essa porcentagem às cotas que determinam que as legendas preencham ao menos 30% de suas listas com mulheres.

Outro dado que revela que as novas regras eleitorais estão em um bom caminho é o fato de que candidatas mulheres foram as mais votadas para o Legislativo municipal em seis das 26 capitais do País, com destaque para Belo Horizonte (MG), que elegeu uma vereadora trans com recorde de votos.

Equidade racial

Em termos raciais, pela primeira vez na história, as candidaturas negras foram a maioria (51,5%) para as câmaras municipais e 45,1% entre os eleitos. As candidaturas negras para as prefeituras passaram de 32,5% em 2016 para 35,6% em 2020. Mas desse total, as mulheres negras são apenas 4,8%.

Mais de 50% da população brasileira é negra, e 25,4% são mulheres negras. No entanto, há no País apenas 6,3% de vereadoras negras. Atualmente, 57% dos municípios do Brasil não têm vereadoras negras e em 18% não há mulheres nas câmaras municipais.

Reprodução

Equidade de raça nas prefeituras do País pode demorar 20 anos para ser alcançada.

"Empregos mais precarizados e com remuneração inferior, o enclausuramento da vida doméstica que restringe a possibilidade de estabelecer redes de contatos, a sobrecarga do trabalho de cuidados familiares que retira tempo das mulheres são alguns dos obstáculos enfrentados por elas para mobilizar recursos financeiros para participar da disputa eleitoral. No caso das mulheres negras, esse abismo é ainda maior", diz Michelle Ferreti, diretora do Instituto Alziras.

De 2016 a 2020 houve maior equivalência entre a proporção de mulheres candidatas à prefeita (14%) e a parcela de recursos arrecadados por suas campanhas (18% do total). Em 2016, as mulheres eram 13% das candidatas à prefeita, mas acessaram apenas 12% da receita total.

No poder Legislativo, essa distorção se mantém, mas foi reduzida em 2020. As mulheres eram 32,5% das candidatas a vereadoras, com acesso a 21% da receita total em 2016, e passaram a ser 35% dos postulantes ao cargo com 32% da receita total.

Em 2016, após a proibição de doações empresariais, a arrecadação das campanhas políticas por meio de recursos próprios das candidaturas foi quase o dobro dos recursos partidários. Isso afetou principalmente as candidatas negras, que não têm recursos próprios para financiar suas campanhas.

O quadro se modificou em 2020 por conta das novas regras aprovadas pelo TSE. O fundo público exclusivo para o financiamento das campanhas eleitorais combinado com cotas de gênero e raça reduziu o desequilíbrio de condições entre as candidaturas.

"Apesar do impacto positivo dessas medidas no aumento da representação de mulheres nas eleições, ainda temos muitos desafios para superar a desigualdade de gênero e de raça na política", afirma Tauá Pires, coordenadora da área de Justiça Racial e de Gênero da Oxfam Brasil.

Bolsonaro indica querer manter o valor do Auxílio Brasil de 600 reais em 2023.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A declaração aconteceu durante evento religioso em Vitória, Espírito Santo.

O presidente Jair Bolsonaro indicou neste sábado (23), que é possível manter o valor do Auxílio Brasil em R$ 600 por mês no próximo ano. A declaração aconteceu durante evento religioso em Vitória, Espírito Santo. O chefe do Executivo também participou de "motociata" com apoiadores.

"Botamos um ponto final no Bolsa Família, que pagava em média R$ 190 e hoje paga R$ 600. Conseguimos isso dentro da responsabilidade fiscal, entre outras coisas, não roubando. Temos como manter esse valor para o ano que vem também", disse.

O programa Auxílio Brasil foi criado para substituir o Bolsa Família, com um valor de R$ 400 por mês. O governo, no entanto, decidiu aumentar o benefício para R$ 600 a poucos meses das eleições. Mas a ampliação, até o momento tem validade até 31 de dezembro.

A medida estava prevista em uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição), que autoriza um estado de emergência no País e, na prática, permite driblar regras fiscais para turbinar benefícios sociais e auxílios sociais.

A PEC, articulada pelo Palácio do Planalto e sua base governista no Congresso, além de aumentar o valor do Auxílio Brasil, também viabiliza o pagamento da bolsa-caminhoneiro, bolsa-taxista e vale gás. O valor total de aumento de despesas é calculado em R$ 41,25 bilhões aos cofres públicos.

A viagem de Bolsonaro ao Espírito Santo e a participação no evento aconteceu na véspera da convenção do PL, para oficializar sua candidatura à reeleição. A um público religioso, Bolsonaro afirmou que, caso reeleito ao cargo, não indicará um ministro "abortista" para as vagas que serão abertas no STF (Supremo Tribunal Federal). "Nenhum abortista, da minha parte, será colocado no Supremo Tribunal Federal."

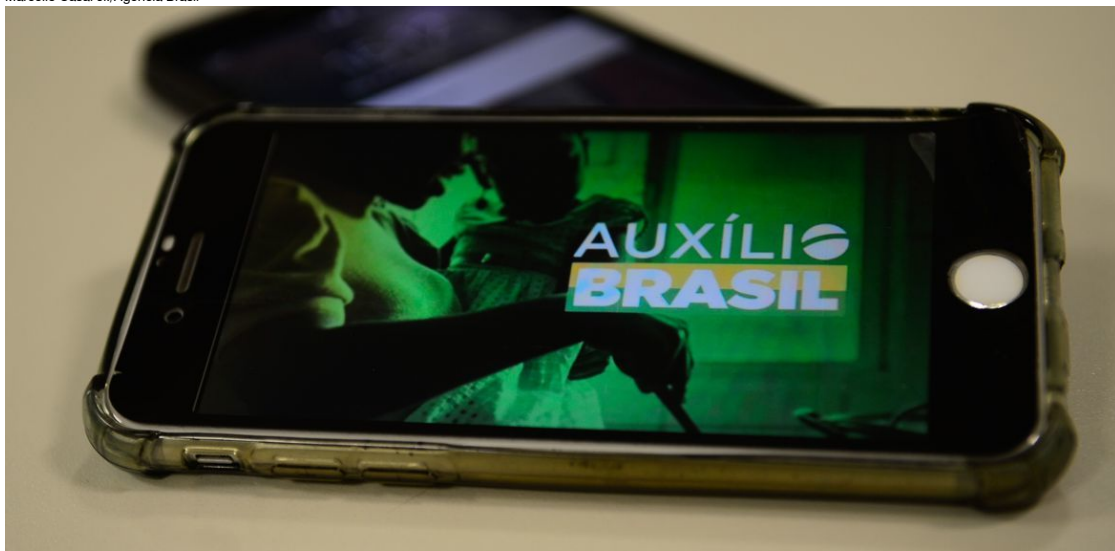
O presidente também afirmou que não existe corrupção "orgânica" em seu governo. "No nosso governo, se houver corrupção, a gente ajuda a investigar e mandar para Justiça possíveis culpados. Não existe corrupção orgânica em nosso governo. Acertos com quem quer que seja para roubar o Brasil em troca de alguma coisa. É uma política completamente diferente."

Mais tarde, em discurso feito em um carro de som, Bolsonaro também disse que reza para que o povo brasileiro "não experimente as dores do comunismo". Sem mencionar outros candidatos, o presidente indicou que o "outro lado" quer o aborto, aprovar a ideologia de gênero e liberar drogas no País. "Vocês têm conhecimento suficiente para saber que é uma luta do bem contra o mal", disse.

Golpe do Auxílio Brasil: já são 20 mil tentativas por dia.

Mais um golpe na praça: agora usando indevidamente o Auxílio Brasil como isca. Só nesta última semana, a PSafe identificou 17 sites utilizando indevidamente o nome do programa para dar golpes. No período, já foram bloqueadas mais de 140 mil tentativas de golpes, o equivalente a mais de 20 mil por dia, mais de 833 por hora e 13 por minuto.

O ataque começa através do phishing e, em alguns dos sites maliciosos, eles já incluem o botão compartilhar como condição para receber o falso benefício, que é para induzir a vítima a propagar o golpe mais facilmente.

"Por isso temos números tão altos e em pouco tempo, o phishing tem um poder de disseminação extremamente veloz e os cibercriminosos se aproveitam disso", diz Emilio Simoni, executivo-chefe de Segurança da PSafe. "Prova disso é que, no primeiro semestre de 2022, o Dfndr Security e Dfndr Enterprise já detectaram uma média de 55 mil tentativas de phishing por dia e 2,3 mil por hora."

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

PSafe identificou 17 sites utilizando indevidamente o nome do programa para dar golpes.

Funcionamento do golpe

Primeiro, a vítima recebe uma mensagem via SMS, e-mail ou Whatsapp informando que ela tem direito ao benefício do programa, prometendo inclusive valores até seis vezes maior que o valor real. A outra forma é enviando para a vítima uma mensagem com um link para que consulte se possui direito ao benefício, bastando inserir alguns dados para fazer a falsa verificação.

É preciso salientar que as mensagens usam as cores dos aplicativos oficiais dos programas e prometem envio de Pix no valor de R$ 2.500,00.

"Um agravante no caso do phishing é que a pessoa pode não se dar conta no momento do golpe que foi uma vítima. Isso porque eles coletam os dados para serem utilizados posteriormente, então a pessoa pode demorar meses para saber e, mesmo assim, nem se lembrará que pode ter relação com um cadastro fraudulento", destaca Simoni.

Seis dicas de segurança para você não ser vítima desse golpe:

A primeira e principal é: tenha uma solução de segurança instalada no dispositivo. Essa solução bloqueia em tempo real links maliciosos em navegadores, WhatsApp, SMS e Messenger; Duvide das informações compartilhadas na internet, principalmente quando se tratar de supostas promoções, brindes, descontos ou propostas boas demais para serem verdade, tanto em sites quanto em perfis de redes sociais; Nunca informe dados sensíveis em links de procedência duvidosa; Caso a mensagem venha acompanhada de um link, utilize um verificador de URLs para saber se o site é legítimo ou não; Quando se tratar de uma promoção ou oferta de lojas conhecidas, procure sempre confirmar a veracidade das informações nas páginas e sites oficiais das marcas. Lembre-se sempre que um dos requisitos para ter acesso ao benefício é, obrigatoriamente, estar no Cadastro Único e este cadastro só pode ser realizado presencialmente. Na dúvida, consulte as informações nos canais oficiais e não compartilhe mensagens, pois mesmo que sem intenção, você pode contribuir para que outras pessoas caiam no golpe.

Auxílio Brasil: empobrecimento e queda na renda explicam aumento na fila, dizem especialistas.

O aumento da fila do Auxílio Brasil, que chegou a 1,5 milhão de famílias em julho, dobrando em apenas dois meses — com mais de 130,5 mil famílias na fila nas principais capitais do país, Rio e São Paulo — chama a atenção e tem duas explicações, diz Marcelo Neri, diretor da FGV Social.

Dados do Mapa da Nova Pobreza, elaborados pela FGV, apontam que no ano passado 62,9 milhões de brasileiros - 29,6% da população - possuíam renda domiciliar per capita de até R$ 497 mensais. São 9,6 milhões de pessoas a mais que o registrado em 2019, primeiro ano de mandato de Jair Bolsonaro (PL).

Primeiro, há um empobrecimento geral das pessoas no Brasil, inclusive nas grandes capitais. O outro fator é que o valor do benefício subiu de R$ 400 para R$ 600, o que acaba atraindo mais gente, incluindo famílias que ficaram sem nenhuma ajuda financeira após o fim do Auxílio Emergencial.

— Essa fila, no país e nas capitais, é resultado desse empobrecimento da população nos últimos dois anos. E também da oferta de um auxílio mais generoso, que chega a R$ 600 — diz Neri, lembrando que embora o desemprego esteja caindo, a renda das famílias continua sendo afetada pela alta do custo de vida e o efeito da inflação acaba sendo mais forte do que a recuperação do mercado de trabalho.

Este número, em 2021, corresponde a 9,6 milhões de pessoas a mais que em 2019, quase um Portugal de novos pobres surgidos ao longo da pandemia.

No caso de São Paulo, o crescimento da pobreza na capital foi maior do que do estado, entre 2019 e 2021. O aumento foi de 5,2 pontos percentuais no município, enquanto no estado o crescimento foi de 4,54 pontos percentuais. No estado, o índice de pobreza chega a 17,9%.

Ele observa que com o fim do Auxílio Emergencial (benefício dado durante a pandemia) e a transição para o Auxílio Brasil pelo menos 20 milhões de famílias ficaram sem nenhuma ajuda financeira. A demanda dessa população por ajuda financeira ajuda a aumentar a fila.

— Como o Estado brasileiro não consegue aumentar a oferta de proteção social, a fila cresce — diz Neri.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Para especialistas, se o benefício de fato for encerrado em 2023, conforme previsto, a pobreza deve subir muito no ano que vem.

Ele observa que se de fato o Auxílio Brasil for encerrado em 2023, conforme previsto, a pobreza deve subir muito no ano que vem. Mesmo assim, avalia Neri, se quiser manter o benefício, o novo governo terá que fazer um "freio de arrumação".

— Esse benefício não foi bem formulado. Não está focando os mais pobres. Por exemplo, não dá mais recursos para famílias maiores e isso poderia ser feito usando a informação do Cadastro Único. As famílias menores têm renda per capital mais alta — observa Neri.

Outro estudioso do problema da desigualdade, o professor da PUC/RJ e economia-chefe da Genial Investimentos, José Márcio Camargo, observa que não é surpresa que a pobreza tenha aumentado em todos os lugares do país, inclusive nas capitais.

Ele lembra que as capitais, com a pandemia, tiveram um aumento muito expressivo do desemprego, com fechamento de bares, restaurantes, e o comércio de rua sendo paralisado.

— Não é surpreendente que tenha havido maior aumento de pobreza nas capitais do que no interior. Mas este (aumento da pobreza) é um fenômeno mundial. Em Nova York, por exemplo, cresceu muito o total de pobres. No Brasil, o PIB caiu quase 5% e a força de trabalho encolheu 15% na pandemia — explica Camargo.

Pensão por morte do INSS: saiba quem tem direito e como solicitar.

A pensão por morte é um benefício concedido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) aos dependentes do trabalhador que venha a falecer e tenha contribuído com a Previdência Social ou esteja em período de graça.

O tempo de graça é o período em que o trabalhador pode ficar sem contribuir para o INSS, que varia de 6 até 36 meses, ou seja, um momento de carência garantido pelo órgão.

Confira abaixo quem tem direito e como solicitar:

Quais dependentes têm direito ao benefício? – Esposa ou companheira: relacionamentos com mais de 2 anos, caso o período seja menor, receberá a pensão por apenas quatro meses. – Filhos: a pensão é paga até os 21 anos. Caso haja deficiência ou invalidez, a pensão é prorrogada. – Pais: é preciso comprovar a dependência econômica que tinha do segurado. – Irmãos: é preciso comprovação da dependência econômica e ter até 21 anos, a não que tenha alguma deficiência ou incapacidade, o que pode estender a pensão.

Reprodução

Após a reforma da previdência, para que pessoas aposentadas tenham direito a pensão, é preciso escolher o maior benefício para receber integralmente; o menor é pago de forma proporcional.

Em todos os casos, é necessário apresentar a certidão de óbito do segurado ao INSS.

Se o filho completa 21 anos, a parte dele vai para a mãe? – Não. Quando um beneficiário completa 21 anos, ele perde o direito à pensão, que sofre redução proporcional ao que era recebido por ele (10% do valor). Caso a pensão fique para uma pessoa inválida, valor continua sendo integral.

Dependente aposentado pode receber pensão por morte? – Sim. Porém, após a reforma da previdência, para pessoas aposentadas terem direito a pensão, é preciso escolher o maior benefício como recebimento integral; o menor será pago de forma proporcional.

Se o beneficiário(a) casar novamente perder a pensão? – O casamento não interfere em nada no recebimento da pensão, afirma João Badari, advogado especialista em direito previdenciário.

Posso receber duas pensões por morte? – Sim, desde que os segurados do INSS que deram origem aos benefícios (aqueles que faleceram) não tenham o mesmo grau de parentesco com a pessoa que vai receber a pensão. Exemplo: a esposa que já recebe pensão pelo falecimento do esposo, se casa novamente e torna a ficar viúva, não tem direito a acumular nova pensão. Caso o filho, de quem ela é dependente, também venha a falecer, o acúmulo é possível.

Como solicitar

Entre no site Meu INSS; Faça login usando sua conta gov.br (veja aqui como abrir uma conta gov.br) Clique no botão “Novo Pedido”; Digite o nome do serviço/benefício que você quer; Na lista, clique no nome do serviço/benefício; Leia o texto que aparece na tela e avance seguindo as instruções.

Agência Nacional de Energia Elétrica avalia reajustar tarifas de sete distribuidoras que apontam prejuízos.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) está analisando pedido de aumento nas tarifas de sete distribuidoras de energia espalhadas pelo país.

As companhias solicitaram a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro após perdas de receita causadas pela pandemia da Covid. As empresas apontam, por exemplo, perda de faturamento por redução de mercado e aumento da inadimplência dos consumidores.

No último dia 14, a Aneel reconheceu a admissibilidade dos pedidos. Agora, vai analisar o mérito – ou seja, se os contratos devem ser ajustados para recompor perdas causadas pela pandemia.

As sete distribuidoras que passarão pela análise são:

Neoenergia Pernambuco (antiga Celpe, PE) Neoenergia Coelba (BA) Neoenergia Cosern (RN) Copel (PR) Enel Rio de Janeiro (RJ) Light (RJ) Neoenergia Brasília (DF)

Reprodução

Companhias citam, por exemplo, perda de faturamento por redução de mercado e aumento da inadimplência.

As demais distribuidoras não solicitaram a revisão. Era preciso que as empresas entrassem com o pedido até meados de maio.

A possibilidade de revisão dos contratos por perdas de receita causadas pela pandemia foi prevista no decreto que criou a "Conta-Covid", um empréstimo feito ao setor elétrico em 2020 para socorrer dos impactos causados durante a crise do coronavírus.

Impacto tarifário

A eventual aprovação do reequilíbrio dos contratos pode trazer impactos tarifários aos consumidores de energia atendido por essas distribuidoras.

Segundo a Aneel, uma vez aprovada a revisão, as concessionárias terão direito a "componente financeiro de reequilíbrio econômico-financeiro", que incidirá no processo tarifário ordinário de cada concessionária.

As distribuidoras de energia passam por revisões tarifárias anuais. As datas variam conforme a data de aniversário do contrato de concessão de cada empresas. Nessas revisões, é estabelecido o reajuste da tarifa de energia.

Seis das sete distribuidoras que solicitaram o reequilíbrio dos contratos passam por revisão tarifária no primeiro semestre do ano. Ou seja, eventual impacto tarifário ficaria para 2023. Já a Neoenergia Brasília passa pela revisão tarifária em outubro.

O mérito do pedido das sete distribuidoras será analisado pela área técnica, passará por consulta pública e, depois, será votado pela diretoria colegiada da agência.

Por isso, diz a Aneel, a eventual aprovação "não gera efeitos tarifários de imediato" ao consumidor, mas somente no "próximo processo tarifário ordinário de cada concessionária".

Brasil negocia compra de combustível de outros países, diz Bolsonaro.

Em visita a posto de combustível em Brasília para fiscalizar a mais recente queda de preços, o presidente Jair Bolsonaro e o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, anunciaram negociações com outros países para a importação de combustível mais barato.

“Estamos com vários outros países contatados para a gente comprar diesel mais barato. É a nova política que a gente está implementando, não é fácil mexer num lobby tão poderoso como o dos combustíveis”, afirmou o presidente, sem especificar quais países.

O ministro de Minas e Energia afirmou que o esforço envolve o Itamaraty. “Entramos em contato com Ministério de Relações Exteriores e perguntamos em quais países existem restrições e sanções internacionais”, afirmou Sachsida. “Em todos os que não existem sanções, o Brasil está entrando em contato e verificando a possibilidade de exportação.”

Conversas com a Rússia - Bolsonaro já havia anunciado negociações com a Rússia para a importação de óleo diesel. “Meu relacionamento com o governo russo não é bom, é excepcional”, declarou o presidente no posto de combustível. Bolsonaro já declarou posição de neutralidade na guerra com a Ucrânia.

Reprodução/Facebook

Presidente posto de gasolina ao lado de ministros.

“Nosso contato com (Vladimir) Putin está 10, excelente”, acrescentou Bolsonaro, referindo-se ao presidente da Rússia. “Em breve, teremos combustível mais barato do mundo, tirando países produtores e com refinarias.”

Preço do diesel

O governo prorrogou até setembro de 2023 o prazo para as distribuidoras de combustíveis fósseis comprovarem o cumprimento da meta de compra dos Créditos de Descarbonização (Cbios). Essa é uma meta ambiental compulsória anual de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa para a comercialização de combustíveis. Decreto publicado ontem no Diário Oficial da União define, em caráter excepcional, o novo prazo para comprovação da meta de 2022.

A disparada dos preços desses créditos é um dos entraves para uma queda maior do diesel nas bombas. Como antecipou o Estadão no início da semana, a expectativa do governo é de uma redução adicional de R$ 0,10 por litro do diesel.

“(A medida vai significar) até R$ 0,10 a menos no diesel e até R$ 0,10 a menos na gasolina. Com os R$ 0,20 que a Petrobras já anunciou, é uma queda de até R$ 0,30 na gasolina”, declarou o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, ao lado do presidente Jair Bolsonaro. Os dois foram a um posto de combustíveis fiscalizar a queda nos preços. Sachsida definiu o decreto como uma “boa notícia” para os caminhoneiros.

Na matemática do ministério, com as reduções de tributos já feitas, o litro do diesel pode cair, em média, de R$ 7,68 para R$ 7,55. Com a prorrogação do prazo dos Cbios, o preço poderá chegar a R$ 7,45. O potencial de queda do litro do etanol inicial é de R$ 4,87 para 4,56 – e, com a emenda promulgada, pode chegar a R$ 4,32. Para o litro da gasolina, o governo calcula um potencial de queda em média de 21%, de R$ 7,39 para R$ 5,84.

Não estava nas contas do governo a derrota no Supremo que custará 16 bilhões de reais aos cofres públicos.

Não estava nas contas do governo a derrota no Supremo Tribunal Federal, no último dia 30, que custará R$ 16 bilhões aos cofres públicos. A Corte declarou inconstitucional manobra feita em 2017 para abrir espaço no orçamento - naquele ano, o governo determinou que todo precatório que não fosse resgatado em até dois anos voltaria para a União. A invertida vai drenar R$ 3,4 bilhões nas receitas esperadas pelo governo neste ano.

A equipe de Paulo Guedes ainda não calculou o quanto isso vai afetar nas despesas de 2022 - a depender da interpretação do Supremo, que ainda não publicou o acórdão da decisão, poderá haver novo bloqueio de despesas dos ministérios para dar conta do compromisso com credores.

A Economia informou que o impacto na receita é imediato e foi incorporado na revisão bimestral das contas do governo publicada ontem em edição extra do Diário Oficial. "A avaliação de eventual impacto na despesa dependerá da publicação do acórdão relativo à decisão, que trará os detalhes quanto à forma de devolução dos recursos."

Embora R$ 3,4 bilhões seja uma quantia suficiente para pagar o aumento do vale-gás e o benefício a taxistas, a perda não preocupa em 2022, pois há excesso de arrecadação. O problema é o impacto nas despesas, já pressionadas pelo teto de gastos, e a trajetória das contas no futuro.

Neste ano, somando a dispensa de receitas com novas desonerações, como a do diesel, e o aumento de despesas pré-eleição, o governo vai torrar cerca de R$ 150 bi.

Rosinei Coutinho/STF

Derrota do governo no Supremo sobre precatórios soma R$ 16 bilhões.

Ameaça ao Supremo

O Tribunal Superior Eleitoral criou um grupo para coibir atos violentos na campanha. No mesmo dia, o ministro Alexandre de Moraes, que assumirá a presidência do TSE em agosto, ordenou a prisão de um homem que divulgava vídeos na internet ameaçando pendurar os ministros do STF de cabeça para baixo.

Casos como o assassinato do guarda municipal petista Marcelo Arruda por um bolsonarista, em Foz do Iguaçu (PR), e a propagação de mensagens nas redes sociais pregando agressões contra opositores levaram o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a criar um grupo especial para preparar medidas adicionais de enfrentamento da violência política.

Formalizado pelo presidente da Corte, ministro Edson Fachin, o grupo que pretende atuar contra atos violentos durante as eleições surgiu no mesmo dia em que o ministro Alexandre de Moraes, que assumirá a presidência do tribunal no próximo mês, ordenou a prisão temporária de um homem que divulgava vídeos na internet ameaçando "pendurar os ministros (do Supremo) de cabeça para baixo".

Integrantes do TSE afirmam que a gravidade das declarações difundidas pela internet por Ivan Rejane Fonte Boa Pinto, um candidato derrotado a vereador em Belo Horizonte em 2020, justifica a prisão. Segundo os magistrados, o caso serve ainda para indicar que a Justiça Eleitoral não vai tolerar abusos. Em vídeos, Ivan, que se intitula como "terapeuta papo reto", diz que vai "invadir" e "destituir" o Supremo Tribunal Federal (STF). Na eleição que perdeu, ele obteve 189 votos.

Em sua decisão tomada após um pedido da Polícia Federal (PF), Moraes considerou que as declarações se enquadram em "discurso de ódio e incitação à violência" e se destinam a "corroer as estruturas do regime democrático e a estrutura do estado de direito". Ivan foi preso na manhã de sexta-feira em Belo Horizonte.

O pedido da PF que embasou a ordem de prisão cita que Ivan ameaçou reunir pessoas para "caçar" os ministros Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, Luiz Fux, Alexandre de Moraes, Ricardo Lewandowski, Gilmar Mendes, Cármen Lúcia e Rosa Webere "pendurá-los de cabeça para baixo". A PF sustentou que ele pode estar agindo com apoio de grupos radicais de direita.

Donos de pequenas empresas podem pedir crédito a bancos a partir desta segunda.

Os donos de pequenos negócios interessados em contratar empréstimos pelo Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) já podem procurar as instituições financeiras a partir desta segunda (25).

De acordo com a Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, a data de contratação da operação de crédito segue até 31 de dezembro de 2024.

O programa, criado em maio de 2020 para ajudar empresários durante a pandemia, se tornou permanente em junho de 2021. Recentemente ele foi adaptado e, entre as principais mudanças, incluiu Microempreendedores Individuais (MEIs) e empresas de médio porte.

A Receita Federal publicou, em junho, uma portaria que determina a necessidade do compartilhamento de informações sobre o faturamento do pequeno negócio. Somente após esse procedimento, o empresário está apto a negociar o empréstimo com a instituição financeira de sua preferência.

Como funciona

Para obter o empréstimo, os empresários precisam compartilhar com a instituição financeira de sua preferência os dados de faturamento de suas empresas. Assim que realizado o compartilhamento das informações, o empresário estará apto a negociar o empréstimo junto ao banco. Se no momento do compartilhamento de dados, o banco não estiver listado na relação de possíveis destinatários, o empresário deve entrar em contato com a agência bancária e verificar a previsão de adesão ao sistema. O compartilhamento é feito de forma digital, acessando o portal e-CAC, disponível no site da Receita Federal, e clicando em “Autorizar o compartilhamento de dados”.

Podem ter acesso ao empréstimo Microempreendedores Individuais (MEIs); Microempresas com faturamento de até R$ 360 mil por ano; Pequenas empresas com faturamento anual de R$ 360 mil a R$ 4,8 milhões; Empresas de médio porte com faturamento até R$ 300 milhões.

Em 2020, o programa concedeu mais de R$ 37,5 bilhões em empréstimos para cerca de 517 mil empreendedores. Em 2021, o montante chegou a R$ 24,9 bilhões para quase 334 mil empresas. Agora, o governo estima que R$ 50 bilhões possam ser emprestados para os pequenos negócios até 2024.

Regras do Pronampe

A empresa pode pegar empréstimos de até 30% da receita bruta anual registrada em 2019; Para novos negócios, com menos de um ano de funcionamento, o limite do financiamento é de até metade do capital social ou de 30% da média do faturamento mensal;

Reprodução

Para obter o crédito, empresas devem compartilhar seus dados de faturamento com o banco.

Cada empréstimo tem a garantia, pela União, de até 85% dos recursos. Todas as instituições financeiras públicas e privadas autorizadas a funcionar pelo Banco Central podem operar a linha de crédito;

A empresa que optar pelo financiamento precisa manter o número de empregados por até 60 dias após a tomada do crédito.

O valor poderá ser dividido em até 48 parcelas, sendo o máximo de carência de 11 meses e mais 37 parcelas para pagamento. A taxa de juros anual máxima será igual à taxa Selic (atualmente em 13,25% ao ano), acrescida de 6%. Em 2020, esse acréscimo era de até 1,25%.

O prazo para começar a pagar o empréstimo aumentou para 11 meses. Nas rodadas de 2020, o programa tinha prazo de carência de oito meses.

O dinheiro pode ser usado para investimentos, como adquirir equipamentos ou realizar reformas, e para despesas operacionais, como salário dos funcionários, pagamento de contas e compra de mercadorias. É proibido o uso dos recursos para distribuição de lucros e dividendos entre os sócios do negócio.

Vantagens

O programa é uma oportunidade de oferecer crédito para pequenos empreendedores que não tenham histórico ou nenhuma garantia a oferecer para o banco, na medida em que ele avaliza o pequeno negócio, de acordo com Carlos Melles, presidente do Sebrae.

”O Pronampe tem esse poder de garantir o acesso através da garantia do aval. É importante que o empreendedor procure um banco de relacionamento que tenha convênio com o programa e a boa notícia é que muitas instituições financeiras estão credenciadas para isso”, afirmou o presidente do Sebrae.

Venda da Oi para Claro, Tim e Vivo tem reviravolta e pode ser cancelada.

Descontente com o comportamento de Claro, Tim e Vivo, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) pode rever a operação em que as três empresas, de maneira conjunta, compram as redes móveis da Oi (em recuperação judicial).

O presidente da Anatel, Carlos Baigorri, disse ao Globoque vai conversar com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) a respeito da possibilidade de desfazimento da operação. Baigorri quer avaliar se é possível suspender a venda do ativo, entre outras sanções.

Como a operação já foi finalizada, o presidente da agência reguladora não sabe como ocorreria o cancelamento da transação do ponto de vista prático. Para a Anatel, esse tipo de prática seria inédita. Em outros casos, porém, o Cade já determinou que operações fossem desfeitas.

Divulgação/Oi

Anatel está descontente com oferta de roaming a concorrentes.

A venda da Oi Móvel para uma aliança formada pelas operadoras Claro, TIM e Telefônica (dona da marca Vivo) foi autorizada pela Anatel e pelo Cade em fevereiro. Os órgãos, porém, determinaram uma série de obrigações, como contratos de roaming e oferta de pacotes de voz e dados para operadores virtuais.

As teles colocaram uma oferta de R$ 48 por gigabyte em roaming, enquanto a Anatel havia estabelecido um preço de R$ 2 por gigabyte. As empresas, então, conseguiram na Justiça derrubar a decisão da Anatel e suspender obrigações para oferta de roaming a concorrentes.

“Quando a gente aprovou a venda da Oi, foram estabelecidas obrigações. Isso foi conversado com as empresas tanto no Cade quanto na Anatel. O que acontece é que, mantida a operação, eles estão bloqueando a entrada de quatro novas empresas no mercado. Com essa medida, eles estão bloqueando a entrada das empresas, prejudicando o 5G, prejudicando o mercado e o consumidor”, afirma Baigorri.

Com o leilão do 5G, quatro novas empresas entraram no mercado, focado em contratos regionais, mas a sua operação depende dos acordos de roaming com as empresas nacionais.

Baigorri explica que para chegar ao custo de R$ 2 por GB, a Anatel fez uma modelagem, com base na prática internacional. Por isso, disse que a agência está convicta da robustez de seus cálculos e vai tentar rever a decisão da Justiça.

”O foco inicial é derrubar a decisão da Justiça. Defendemos nossa posição”, afirma Baigorri.

A venda da Oi Móvel para as concorrentes foi acertada em dezembro de 2020, em leilão dentro do processo de recuperação judicial da operadora. O valor da operação foi de R$ 16,5 bilhões, e os recursos serão usados para reduzir a dívida da tele carioca.

C6 Bank lidera ranking de reclamações do Banco Central e queixas sobre Pix aumentam.

O Banco Central (BC) divulgou a lista as instituições financeiras que mais receberam reclamações no 1º trimestre de 2022. O ranking é liderado pelo C6 Bank, o conglomerado do BTG Pactual e Inter, que ocupam três primeiras colocações, respectivamente. O levantamento também informa os assuntos mais frequentes entre as manifestações, com destaque ao aumento das queixas sobre Pix.

A ordem dos resultados leva o índice de queixas em consideração. O indicador é formado pelo número de reclamações reguladas procedentes dividido pela quantidade de clientes da instituição financeira. Depois, esse valor é multiplicado por 1.000.000 para averiguar o peso das manifestações.

O C6 Bank permaneceu na liderança em comparação ao trimestre anterior. Com índice 77,99, a instituição acumulou 1.265 reclamações reguladas procedentes. Ao todo, a fintech possui mais de 16 milhões de clientes.

A segunda colocação é destinada ao conglomerado formado pelo BTG Pactual e Banco Pan, com índice 68,20 e 1.290 reclamações. A instituição subiu uma posição no ranking na transição entre trimestres, depois que alcançou o terceiro lugar no período anterior com índice 63,08.

O Inter vem em terceiro lugar, com índice 48,85. Ao todo, o banco registrou 833 queixas em um universo que engloba mais de 17 milhões de clientes. Antes, a instituição estava em quarto lugar – ou seja, subiu uma posição.

O BMG teve uma queda considerável no ranking e saiu do top 3. No 4º trimestre, a instituição alcançou o segundo lugar com índice 67,87. Agora, no 1º trimestre, a companhia desceu para a quarta colocação com índice 47,20.

Outros bancos conhecidos aparecem no top 15. É o caso do Santander, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Itaú, que estão em 5º, 6º, 10º e 11º e 12º lugar, respectivamente. Já o Nubank aparece na 14ª colocação.

Pix e cartões

As reclamações envolvendo problemas com cartões de crédito permaneceram no foco no primeiro trimestre.

Segundo o Banco Central, houve 2.312 queixas sobre "irregularidades relativas a integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços relacionados a cartões de crédito". A categoria ocupa a primeira colocação.

Reprodução

Banco permanece na liderança do índice de reclamações do BC.

Mas o foco está destinado às manifestações relacionados ao Pix. No primeiro trimestre de 2022, o BC registrou 385 queixas sobre "dificuldade para solicitar ou realizar devolução" (12º lugar). No quarto trimestre de 2021, a categoria estava em 86º lugar quando acumulou um montante de sete queixas.

Confira as cinco categorias com mais queixas:

Irregularidades relativas a integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços relacionados a cartões de crédito: 2.312 reclamações;

Irregularidades relativas a integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços, exceto as relacionadas a cartão de crédito, cartão de débito, internet banking, ATM, credenciadora e operação de crédito: 1.158 reclamações;

Oferta ou prestação de informação sobre crédito consignado de forma inadequada: 1.107 reclamações;

Irregularidades relativas a integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade dos serviços relacionados a operações de crédito, exceto consignado: 883 reclamações;

Irregularidades relativas a integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços prestados relacionados a conta de pagamento pré-paga – instituição de pagamento: 671 reclamações.

Além da Argentina, brasileiros têm mais poder de compra em outros países da América Latina.

A desvalorização do peso argentino transformou o país vizinho em uma atração vantajosa para os turistas. Mas o ganho de poder de compra do real não é um caso isolado, já que a combinação de fatores econômicos externos e crises políticas domésticas têm pressionado a desvalorização de outras moedas latino-americanas frente não apenas ao dólar, mas também ao real – o que ajuda a vida de quem está planejando viajar para determinados destinos da América Latina.

Segundo dados do site Decolar, cidades como Buenos Aires e Bariloche (Argentina), Santiago (Chile), Montevidéu (Uruguai) e Lima (Peru) foram os destinos internacionais mais procurados pelos brasileiros na América Latina desde o início do ano. A escolha dessas regiões coincide com a lista de países cujas moedas se desvalorizaram mais perante o dólar do que o real nos últimos tempos.

Para especialistas, no último ano, o real teve o melhor desempenho ante o dólar do que os pesos mexicano, chileno e colombiano, por exemplo. Segundo o economista da XP Francisco Nobre, além de fatores domésticos, a alta nos preços das commodities vem pressionando as moedas de países latino-americanos por causa da dependência dos países aos produtos que são negociados em dólar.

No entanto, como o câmbio das moedas da região varia muito, como fazer as contas para saber se está valendo a pena ir para determinado país? Segundo o educador financeiro do banco C6, Liao Yu Chieh, a resposta é simples: é necessário pesquisar os preços de restaurantes, de atrações turísticas e de itens de alimentação nos supermercados. Tudo isso ajuda a entender não só a conversão, mas quanto o real é capaz de comprar em cada destino.

“O melhor jeito de aproveitar o momento de desvalorização das moedas é estudando o custo de vida do país montar um roteiro”, diz Chieh. O educador financeiro pontua que estar atento à variação do real ante ao dólar é primordial na preparação de viagens. “Sempre que o real fica mais forte, ou seja, se valoriza ante ao dólar, o poder de compra do turista brasileiro aumenta.”

Índice Big Mac

Um indexador econômico que pode facilitar nessa tarefa é o “índice Big Mac”, criado pela revista americana The Economist em 1986. O guia analisa o preço do sanduíche da rede de fast-food em diferentes países em relação ao dólar americano, como forma de comparar o poder de compra entre diferentes nações. “Esse índice tem limitações, mas é um jeito fácil e divertido de comparar o custo de vida em países diferentes”, afirma o economista da XP.

Divulgação

Viagens a países da América Latina como o Chile e Peru estão mais em conta em função do câmbio favorável.

De acordo com o levantamento da revista, em dezembro de 2021, o preço médio de Big Mac no Brasil era de R$ 22,90. Na cotação da época, o valor do lanche nos Estados Unidos custaria R$ 30,85 para um brasileiro, o que significaria uma redução no poder de compra de 25,77%. Se analisado na variação do câmbio em julho deste ano, essa defasagem do real aumenta para 27,95%, com o sanduiche custando R$ 31,78.

Quando o índice é levado em conta, o real tem poder de compra superior ao praticado em 9 desses destinos. Na cotação atual, a moeda brasileira tem a maior diferença em relação ao peso colombiano. Hoje, 1 peso colombiano equivale a R$ 0,0012.

No caso da Argentina, principal destino de viagem internacionais dos brasileiros, o peso se desvalorizou 22% ante ao real e 23% ao dólar americano em 12 meses. Conforme o indexador, em dezembro de 2021, o sanduíche custava aproximadamente R$ 22,75 em solo argentino. Seis meses depois, o preço caiu para R$ 18,85, ficando mais barato para os brasileiros (veja a comparação entre diferentes países no gráfico abaixo).

Dos países da América do Latina analisados pela The Economist, o real só tem poder de compra inferior ao Uruguai. Hoje, o sanduíche tradicional do McDonald’s sairia a R$ 30,82 no país, ou 25,7% a mais do que por aqui.

Outra dica do educador financeiro do C6 para os turistas é comprar dólares, em vez de pesos (de qualquer país). “Chegando ao destino você converte para o dinheiro local. Além disso, vários países aceitam pagamentos feitos com moeda americana”, afirma. Desta forma, o turista se protege do risco de ficar com “moeda fraca” nas mãos.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,495	5,496
Dólar Turismo	5,58	5,678
Peso Argentino	0,0419	0,0424
Euro	5,606	5,608

Atualizado em: 23/07/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	98.925pts	-0.10%

Atualizado em 23/07/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,25%

Variação Semestral Atualizada em 23/07/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2021	0,96	0,78	1,02
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
EM 2022	5,37	7,91	5,49
12 MESES	11,29	10,24	11,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	23/07 (SEMANA ATUAL)	16/07 (SEMANA ANTERIOR)	23/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,75	R$ 10,75	R$ 10,65
Vaca	1kg vivo	R$ 10,10	R$ 10,05	R$ 10,20
Suíno	1kg vivo	R$ 6,27	R$ 6,28	R$ 6,17
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,85	R$ 9,85	R$ 10,50
Agricultura	**Unidade**	**23/07 (SEMANA ATUAL)**	**16/07 (SEMANA ANTERIOR)**	**23/06 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 181,40	R$ 185,61	R$ 191,62
Arroz	50kg	R$ 77,21	R$ 76,38	R$ 72,79
Feijão	60kg	R$ 215,00	R$ 215,00	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 80,85	R$ 82,58	R$ 87,15
Trigo	1Ton	R$ 2.137,24	R$ 2.188,21	R$ 2.136,81

Atualizado em: 23/07/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

10% da população brasileira é formada por idosos com 65 anos ou mais.

A população brasileira está cada vez mais velha. Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, em 2021, o Brasil passou a ter mais de 10% de sua população formada por idosos com 65 anos ou mais de idade.

De acordo com o levantamento, no ano passado a população brasileira foi estimada em 212,5 milhões de pessoas. Destas, 21,6 milhões tinham 65 anos ou mais de idade, o que representa 10,2%.

Em 2012, ano em que teve início a série histórica da pesquisa, a população brasileira era estimada em 197,7 milhões de pessoas, das quais 15,2 milhões tinham 65 anos ou mais de idade, o que representava 7,7% do total de habitantes.

Ou seja, em dez anos, enquanto a população brasileira registrou crescimento de 7,7%, o número de idosos de 65 anos ou mais teve um salto quase seis vezes maior, de 41,6%.

A maior parcela da população (88,1 milhões) tinha entre 30 e 59 anos no ano passado. Os adolescentes entre 14 e 17 anos, por sua vez, representavam a menor parcela (12,3 milhões).

O contingente de crianças entre 0 e 13 anos (41 milhões) somava cerca de um milhão a mais que o número de pessoas no grupo de 18 a 19 anos (40,1 milhões).

O IBGE destacou que pessoas de 30 anos ou mais passaram a representar 56,1% da população total em 2021. Esse percentual era de 50,1% em 2012. No mesmo período, a parcela de pessoas com 60 anos ou mais saltou de 11,3% para 14,7% da população - um aumento de quase 40%.

Em contrapartida, o grupo de pessoas com menos de 30 anos de idade teve queda de 5,4% no mesmo período. A maior redução foi observada no grupo que reúne adolescentes de 14 a 17 anos, que encolheu 12,7% na década.

"Os dados mostram a queda de participação da população abaixo de 30 anos e, também, dessa população em termos absolutos. Essa queda é um reflexo da acentuada diminuição da fecundidade que vem ocorrendo no país nas últimas décadas e que já foi mostrada em outras pesquisas do IBGE", apontou o analista da pesquisa, Gustavo Geaquinto.

Com o envelhecimento da população, vem caindo a razão de dependência etária dos jovens e aumentando a dos idosos. Tal indicador aponta o peso do segmento etário considerado economicamente dependente sobre o grupo potencialmente ativo.

Gustavo Roth/EPTC PMPA

Em uma década, número de idosos saltou 41,6%.

Entre 2012 e 2021, o indicador para crianças e adolescentes caiu de 34,4 em 2012 para 29,9 em 2021, enquanto o dos idosos aumentou de 11,2 para 14,7 no mesmo período.

"Esse indicador revela a carga econômica desses grupos sobre a população com maior potencial de exercer atividades laborais. Sabemos que há idosos ativos no mercado de trabalho, além de pessoas em idade de trabalhar que estão fora da força. Mas o indicador é importante para sinalizar a potencial necessidade de redirecionamento de políticas públicas, inclusive relativas à previdência social e saúde", ponderou o pesquisador Geaquinto.

De modo geral, a população masculina é mais jovem que a feminina. Em todos os grupos etários a partir dos 30 anos de idade as mulheres formavam maior proporção que os homens.

"Nascem mais homens do que mulheres, mas essa diferença vai diminuindo à medida que a idade avança, já que a mortalidade tende a ser maior entre eles", explicou Geaquinto.

Em 2021, as mulheres representavam 51,1% dos brasileiros, enquanto os homens, 48,9%. Segundo o IBGE, nos dez anos da série histórica da pesquisa não houve variação significativa da população na análise por sexo.

O IBGE ressalvou que as estimativas de sexo e classes de idade no Brasil, por ser alinhada com as Projeções Populacionais, ainda não incorporam os efeitos da pandemia, como a queda no número de nascimentos e o aumento dos óbitos.

"Com os resultados do Censo 2022, esses parâmetros serão atualizados", afirmou o IBGE.

Em meio a denúncia de assédio sexual, presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio decide se afastar do cargo.

Em meio a uma investigação de denúncia de assédio sexual, feita por uma técnica de enfermagem, o presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj) , o cirurgião Clóvis Bersot Munhoz, de 72 anos, decidiu se afastar do cargo.

O anúncio foi feito na última semana na página e nas redes sociais da instituição.

"Prezando pela lisura e pelo comprometimento com a transparência, o Cremerj informa que o conselheiro Clovis Bersot Munhoz, que atualmente ocupa o cargo de presidente do conselho, decidiu, junto à diretoria, se afastar. Isso porque será aberta uma sindicância em seu nome para apurar a denúncia sobre assédio sexual veiculada na imprensa", diz trecho do comunicado.

A nota explicava ainda que o procedimento será encaminhado ao Conselho Federal de Medicina (CFM), que designará o caso para outra regional para que seja feito com isenção e imparcialidade.

"O conselho reafirma seu repúdio por qualquer tipo de assédio e trabalha junto das autoridades para coibir essa prática antiética e criminosa", encerrava o documento.

O caso

O presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj), Clóvis Bersot Munhoz, está sendo alvo de uma investigação da Polícia Civil sobre um suposto caso de assédio sexual.

De acordo com a Polícia Civil, a ocorrência é investigada pela 9ª DP (Catete) e o médico chegou a ser indiciado pelo crime. O inquérito foi encaminhado para o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), que pediu mais diligências à polícia. O inquérito corre em sigilo.

O assédio teria acontecido em uma sala de cirurgia de um hospital privado da Zona Sul do Rio. A vítima seria uma técnica de enfermagem que vive em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

Em depoimento, a mulher contou que o médico disse que ela era "muito quente" e que precisava ter mais relações sexuais por ter se casado muito cedo. Uma testemunha confirmou o caso à polícia.

O caso foi registrado em julho do ano passado. Entre as insinuações que teriam sido feitas por Munhoz no ambiente de trabalho e que são investigadas pela Polícia Civil, a mulher relata que ele colocou a mão no pescoço dela e chegou a perguntar se ela tinha interesse em trair o marido.

"Se você quiser trair o seu marido, pode ligar para mim", teria afirmado o médico.

Reprodução/ TV

O médico Clóvis Bersot Munhoz anunciou seu afastamento pelas mídias sociais do Cremerj.

A técnica afirmou que as perguntas indelicadas eram frequentes ao ponto dela ter pedido à chefia direta para não fazer parte de qualquer cirurgia em que Munhoz estivesse presente.

Segundo informações do Cremerj, Munhoz é formado em medicina pela Universidade Gama Filho, é ortopedista e traumatologista, tendo feito residência pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde é professor-assistente.

Cremerj

O Conselho afirmou, por meio de nota, que tomou conhecimento de que o presidente do conselho tinha, em seu desfavor, uma investigação na 9ª DP e que ele era citado em um processo trabalhista.

"Na época, foi instaurado procedimento administrativo no Conselho e foi solicitado esclarecimentos a respeito do caso. Ele prestou todas as informações, frisando não ter proferido nenhuma das palavras ali mencionadas. Também informou que, no referido dia, havia feito outras cirurgias e que estavam presentes na sala outras pessoas, como médicos, enfermeiras e instrumentadores", disse a instituição.

O conselho afirma ainda que, após uma apuração interna, não foi encontrado nada em nome de Clóvis Munhoz e, por isso, ele tomou posse como presidente do Cremerj em fevereiro deste ano.

O Cremerj destacou ainda que repudia qualquer tipo de assédio e trabalha ao lado das autoridades para coibir esta prática.

Chegada do avião "baleia" ao Brasil deve ocorrer neste domingo.

O avião cargueiro Airbus Beluga ST, conhecido como avião ”baleia”, teve uma reprogramação e não pousou em Fortaleza (CE) neste sábado (23). A nova previsão de chegada da aeronave está marcada para as 13h deste domingo (24), conforme a Fraport Brasil, administradora do aeroporto da capital.

Antes, a chegada do transporte aéreo estava prevista para as 16h10 deste sábado. O avião pernoitaria na capital antes de seguir rumo ao Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), levando o helicóptero ACH 160. Agora, o avião pernoitará fora do Brasil, chegando ao território cearense quase 24 horas depois.

Reprodução

A aeronave tem 56,16 metros de comprimento, com 17,25 m de altura e 44,84 m de abertura de asa.

De Campinas, o avião voltaria novamente a Fortaleza, às 19h55 da segunda-feira (25), e seguiria para Dacar, no Senegal, às 12h30 da terça-feira (26). A Fraport informou, em nota, que novos horários ainda serão anunciados.

Segundo o site da Airbus, a aeronave tem 56,16 metros de comprimento, com 17,25 m de altura e 44,84 m de abertura de asa. A aeronave tem carga útil máxima de 40 toneladas, com alcance máximo 1.650 quilômetros (km), a depender da quantidade de combustível e da carga.

A empresa indicou que a aeronave está disponível para companhias de frete como um meio para transporte de cargas de maiores dimensões, tendo um dos bagageiros de maior volume entre aviões civis ou militares atualmente.

Avião com destino a Paris faz pouso não programado em Fortaleza após passageiro se sentir mal.

Um avião da Latam que seguia para a cidade de Paris, na França, fez um pouso não programado no Aeroporto de Fortaleza após um passageiro se sentir mal durante o voo, na última semana.

Conforme a companhia, a aeronave saiu de Guarulhos, em São Paulo, às 23h de quinta-feira (21) e precisou alternar o itinerário para a capital cearense para que fosse possível prestar atendimento médico ao passageiro. O pouso ocorreu normalmente às 7h.

Segundo dados do site Flight Aware, o voo já havia saído do território brasileiro e sobrevoava o Oceano Atlântico, quando mudou a rota e retornou ao País, aterrissando em Fortaleza.

Para a tripulação não ultrapassar os limites de jornada de trabalho estabelecidos pelos órgãos reguladores, a aeronave retornou a Guarulhos, conforme a companhia aérea. O voo seguiu para Paris neste sábado (23), às 16h40, sob o número LA1142.

A Latam reforçou que está prestando a assistência necessária a todos os passageiros, incluindo hospedagem e alimentação e reiterou que a segurança é um valor imprescindível e que todas as suas ações visam garantir uma operação segura.

Latam/Divulgação

O voo seguiu para Paris neste sábado (23).

Detalhes sobre o estado de saúde do passageiro atendido em Fortaleza não foram divulgados.

Brasil sediará fórum com 34 ministros da defesa das Américas.

O Ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, será o anfitrião da XV Conferência de Ministros da Defesa das Américas, evento que reunirá chefes da pasta de 34 países da região em Brasília, entre segunda e sexta da próxima semana.

Criado em 1995, o fórum é a principal reunião multilateral na área de defesa entre os países das américas. Segundo os organizadores, o objetivo do encontro é "promover o conhecimento recíproco, a análise, o debate e o intercâmbio de ideias e experiências no campo da defesa e da segurança".

A cada dois anos, o país-sede é alternado entre os países signatários. Na pauta deste ano serão discutidos temas como ciberdefesa e ciberespaço, mulher, paz e segurança, cooperação em assistência humanitária e socorro em casos de desastre, fortalecimento da dissuasão integrada: ar, terra, mar.

Será debatido ainda o papel das Forças Armadas nos fluxos migratórios, tema que será apresentado pelo Brasil, no qual os militares participam da Operação Acolhida, de suporte a refugiados e imigrantes.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Evento vai ocorrer em Brasília, entre 25 e 29 de julho.

Pronampe

A partir desta segunda-feira (25), os donos de pequenos negócios interessados em contratar empréstimos pelo Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) já podem procurar as instituições financeiras.

De acordo com a Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, a data de contratação da operação de crédito segue até 31 de dezembro de 2024.

O programa, criado em maio de 2020 para ajudar empresários durante a pandemia, se tornou permanente em junho de 2021. Recentemente ele foi adaptado e, entre as principais mudanças, incluiu Microempreendedores Individuais (MEIs) e empresas de médio porte.

No final de maio, o presidente Jair Bolsonaro sancionou, um projeto de lei para alterar algumas regras do programa.

No último dia 30 de junho, a Receita Federal publicou uma portaria que determina a necessidade do compartilhamento de informações sobre o faturamento do pequeno negócio. Somente após esse procedimento, o empresário está apto a negociar o empréstimo com a instituição financeira de sua preferência.

Para obter o empréstimo, os empresários precisam compartilhar com a instituição financeira de sua preferência os dados de faturamento de suas empresas. O compartilhamento é feito de forma digital, acessando o portal e-CAC, disponível no site da Receita Federal, e clicando em "Autorizar o compartilhamento de dados".

Assim que realizado o compartilhamento das informações, o empresário estará apto a negociar o empréstimo junto ao banco.

Bolsonaro diz que não vai aderir às sanções contra a Rússia.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) reafirmou na última semana que o Brasil não vai aderir a sanções contra a Rússia. O chefe do Executivo relatou trechos da conversa com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, ocorrido no último dia 18, e disse que não atenderá ao pedido de união de sanções contra o país russo. Bolsonaro disse ter mantido na conversa a "posição de estadista" e que o Brasil continua em posição de "equilíbrio".

A ligação de Zelesnky ocorreu em meio a negociação do Brasil com a Rússia de compra de fertilizantes e uma tentativa de acordo para a importação de diesel. "Ele desabafou muita coisa e eu não retruquei. Mantive a posição de estadista. (...) Nós não vamos aderir a essas sanções econômicas, continuamos em equilíbrio. Se eu não tivesse mantido a posição de equilíbrio vocês acham que nós teríamos fertilizantes no Brasil? Como estaria nossa segurança alimentar e de mais de 1 bilhão de pessoas no mundo?", questionou.

Ainda sobre a compra de diesel do exterior, Bolsonaro disse que está buscando o "mais barato". "É uma nova política que a gente está implementando. Não é fácil você mexer num quadro num lobby tão poderoso como o do combustível no mundo todo".

Questionado sobre o andamento das negociações com Vladimir Putin sobre o insumo, Bolsonaro destacou que o relacionamento com o líder russo é "excepcional". "Se tiver tudo desembaraçado, o mais rápido possível. O meu relacionamento com o governo russo não é bom não, é excepcional. Então não temos problemas, se depender do governo russo, em tratar desse assunto".

Bolsonaro disse também que a conversa com Zelensky foi "reservada" e que o presidente ucraniano adotou "um tom bastante emocional", mas que ele deveria buscar a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) para colocar um ponto final no conflito.

"Eu me reservo em dizer o conteúdo dessa conversa, mas eu disse para ele: 'Eu tô pronto', como já vinha fazendo. A gente lamenta as vidas perdidas e a gente sabe que esse conflito o mundo todo sofre. Até a colocação de um ponto final nele, tenho certeza que o preço do petróleo barril brent cai e todos são beneficiados O que eu estou fazendo não é o que ele quer e a Otan é o local adequado para buscar solucionar esse conflito aí".

Perguntado sobre o pedido de Zelensky em relação a sanções, Bolsonaro rebateu não existir cobranças entre chefes de Estado. "O Brasil é independente, eles também são independentes. Eu conversei no passado com o chanceler da Turquia, já tive outra conversa com Putin há 20 dias, conversei com o Biden sobre esse assunto também. A gente não deixa de estar inteirado do que está acontecendo e você agora tem que se colocar no lugar do Zelensky e do Putin para ver qual a melhor saída. Se eu pudesse resolver já tinha resolvido".

José Dias/PR
Declaração foi dado pelo presidente durante passeio em Brasilia, na sexta-feira (22).

O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, relatou que o Brasil também mantém conversa com outros países para possível compra de diesel 'mais barato'. "O que nós fizemos foi entrar em contato com o ministério de Relações Exteriores e perguntar quais países existem restrições e sanções internacionais. Todos os países que não possuem sanções internacionais as embaixadas brasileiras estão entrando em contato e verificando a possibilidade de importação para que chegue sempre o diesel para o povo brasileiro nas melhores condições possíveis".

No dia 18, após telefonema com Bolsonaro, Zelensky afirmou por meio das redes sociais que informou ao brasileiro sobre a situação da guerra no país do leste Europeu, que pediu uma posição mais assertiva contra a Rússia e que discutiram a importância de retomar as exportações de grãos.

Um dia depois, em entrevista, o presidente ucraniano criticou a posição de neutralidade de Bolsonaro diante da guerra. "Eu não apoio a posição dele de neutralidade. Eu não acredito que alguém possa se manter neutro quando há uma guerra no mundo", disse na data.

Mísseis russos atacam porto da Ucrânia um dia após acordo entre os dois países sobre exportação de grãos.

Mísseis russos atingiram o porto de Odessa, no sul da Ucrânia, neste sábado (23), disseram militares ucranianos. O ataque ocorre um dia após os países terem assinado um acordo para desbloquear as exportações de grãos dos portos do Mar Negro.

O acordo entre assinado na última semana entre Moscou e Kiev e mediado pelas Nações Unidas e pela Turquia foi saudado como um avanço após quase cinco meses de combates

Dois mísseis russos Kalibr atingiram a infraestrutura do porto de Odessa, enquanto outros dois foram abatidos pelas forças de defesa aérea. Os mísseis foram disparados de navios de guerra no Mar Negro, perto da Crimeia.

"O ataque foi realizado exatamente onde os grãos estão", disse Yuriy Ignat, porta-voz da força aérea ucraniana.

Um porta-voz militar do sul da Ucrânia afirmou que o ataque não causou danos significativos à infraestrutura do porto.

O ministro da Infraestrutura ucraniano, Oleksandr Kubrakov, disse, por sua vez, que o país continua se preparando para retomar as exportações de grãos apesar dos ataques.

"Continuamos os preparativos técnicos para o lançamento das exportações de produtos agrícolas de nossos portos", escreveu Kubrakov no Facebook.

Já o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, disse em vídeo postado no Telegram que o ataque demonstra que Moscou encontrará maneiras de não implementar o acordo.

Uma declaração do Ministério da Defesa russo neste sábado descrevendo o andamento da guerra não mencionou nenhum ataque em Odessa. O ministério russo não respondeu imediatamente a um pedido de comentário da Reuters.

ONU condena ataque

O pacto assinado em Istambul é o primeiro grande acordo entre as partes em conflito desde o início da invasão russa em 24 de fevereiro e busca ajudar a amenizar a fome que, segundo a ONU, afeta 47 milhões de pessoas a mais devido à guerra.

A Ucrânia se recusou a assinar diretamente o mesmo documento com a Rússia, então ambos os países assinaram acordos idênticos separados com a Turquia e a ONU, na presença de Guterres e Erdogan, no Palácio Dolmabahce de Istambul.

O secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, "condenou inequivocamente" os ataques relatados, disse um porta-voz, acrescentando que todas as partes se comprometeram com o acordo de exportação de grãos.

Reprodução

Dois mísseis atingiram a infraestrutura do porto de Odessa.

"Esses produtos são desesperadamente necessários para enfrentar a crise alimentar global e aliviar o sofrimento de milhões de pessoas necessitadas em todo o mundo", disse o porta-voz Farhan Haq em comunicado.

O acordo entre os dois países é visto como crucial para conter o aumento dos preços globais dos alimentos, permitindo que as exportações de grãos sejam enviadas de portos do Mar Negro. "Hoje há um farol no Mar Negro, um farol de esperança, um farol de alívio", disse Guterres pouco antes da assinatura. Erdogan, peça-chave na negociação, disse esperar que o acordo "reviva o caminho para a paz". Antes de assinar, a Ucrânia alertou que daria "uma resposta militar imediata" se a Rússia violasse o pacto e atacasse seus navios ou invadisse seus portos.

O presidente ucraniano Volodimir Zelensky afirmou que a ONU deve garantir o cumprimento do acordo, que inclui o trânsito de navios com cereais ucranianos por corredores seguros para evitar minas no Mar Negro.

Até 20 milhões de toneladas de trigo e outros grãos estão bloqueados nos portos ucranianos, especialmente Odessa, por navios de guerra russos e minas colocadas por Kiev para evitar um ataque anfíbio. Zelensky estima o valor dos estoques de grãos da Ucrânia em cerca de US$ 10 bilhões.

Rússia lista Grécia, Dinamarca, Eslovênia, Croácia e Eslováquia como países "não-amigáveis".

O governo russo expandiu sua lista de "estados estrangeiros não amigáveis", acrescentando Grécia, Dinamarca, Eslovênia, Croácia e Eslováquia, em um decreto assinado pelo primeiro-ministro Mikhail Mishustin e publicado no site oficial do governo.

Reprodução

Países considerados hostis foram aqueles que aderiram às sanções econômicas impostas após a invasão russa da Ucrânia.

As autoridades russas consideram "estados não amigáveis" aqueles que "cometeram ações não amigáveis" contra a Rússia, A lista já incluia estados como a República Tcheca e os Estados Unidos.

De acordo com o decreto sobre estados não amigáveis assinado pelo presidente Vladimir Putin no mês de abril, esses países passam a ser limitados em sua capacidade de contratar trabalhadores no território russo para embaixadas, consulados e escritórios representativos de corpos de estado.

A Grécia tem um limite de contratação de 34 pessoas, a Dinamarca de 20 e a Eslováquia de 16, acrescentou o decreto. Eslovênia e Croácia não poderão contratar funcionários para suas missões diplomáticas e escritórios consulares, o mesmo caso dos Estados Unidos.

A Eslovénia e a Croácia ficam impedidas de contratar pessoal na Rússia para as missões diplomáticas e consulares.

Moscou recordou que em maio as mesmas restrições foram impostas às embaixadas dos Estados Unidos e da República Checa.

Lista anterior

A adoção deste tipo de limitações, que incluem a proibição total sobre a contratação local de pessoas que se encontram na Rússia, está contemplada num decreto de medidas de resposta aos "países hostis" assinado em dia 23 de abril pelo Presidente russo, Vladimir Putin.

Em março, dias após o início da chamada "operação militar especial" russa na Ucrânia, Putin ordenou ao Governo a elaboração de uma lista de países que cometiam "ações hostis" contra a Rússia.

Poucos dias depois, a Rússia aprovava essa lista, que integrava todos os Estados da União Europeia, EUA, Reino Unido, Japão e mais cerca de 20 países. As nações mencionadas tinham imposto ou se juntado às sanções contra a Federação da Rússia após o início da operação militar especial russa na Ucrânia.

O Brasil não fez parte da lista, pois não aderiu às sanções, mas, em votações no Conselho de Segurança do ONU e na Assembleia-Geral da ONU, se posicionou contra a invasão.

Regiões separatistas pró-Rússia no leste da Ucrânia bloqueiam o Google.

Autoridades de duas regiões separatistas pró-Rússia no leste da Ucrânia anunciaram no final da semana que bloquearam o mecanismo de busca do Google, acusando a empresa americana de promover a violência contra os russos.

Reprodução

Autoridades de Donetsk acusam o Google de promover "terrorismo" e "violência contra todos os russos, especialmente a população do Donbass".

As autoridades russas já bloquearam o acesso às redes sociais Instagram, Facebook e Twitter no território de Donetsk e tomaram medidas legais contra a gigante de tecnologia Meta.

O líder separatista Denis Pushilin acusou a gigante americana de promover "terrorismo" e "violência contra todos os russos, especialmente a população do Donbass".

"Se o Google parar de aplicar sua política criminal e voltar a seguir a lei, a moral e o bom senso, não haverá obstáculo para suas operações", acrescentou. Pushilin acusou o Google de trabalhar "abertamente a pedido de seus curadores no governo dos EUA".

A província vizinha separatista de Luhansk tomou a mesma ação na útltima semana, de acordo com seu líder rebelde local, Leonid Passechnik.

"A guerra não é apenas os mísseis que caem sobre nossas cidades, mas também a nuvem de informações falsas que a Ucrânia nos envia. Infelizmente, o Google se tornou sua principal arma", acusou Passechnik.

"Podemos prescindir do Google. Se eles melhorarem, se começarem a respeitar as pessoas, consideraremos restaurar" o mecanismo de busca, acrescentou.

Donetsk e Luhansk se autoproclamaram repúblicas independentes em 2014 e ambas as regiões compõem a bacia de mineração do Donbass, parcialmente controlada por separatistas pró-russos desde aquele ano e que atualmente concentra combates entre forças russas e ucranianas.

Autoridades separatistas pró-Rússia no leste da Ucrânia, como a Rússia, tentaram reforçar seu controle sobre as informações desde que Moscou lançou sua ofensiva contra a Ucrânia em 24 de fevereiro.

A Rússia adotou novas leis que punem a publicação do que as autoridades consideram "informações falsas" sobre o exército ou suas operações militares no exterior com penas de prisão.

As autoridades russas bloquearam o acesso às redes sociais Instagram, Facebook e Twitter e tomaram medidas legais contra a gigante de tecnologia Meta, acusada de espalhar "apelos para matar" russos.

Guerra na Ucrânia: os novos planos da Rússia para ampliar o conflito.

O foco militar da Rússia na Ucrânia não é mais ”apenas” o leste, disse o ministro das Relações Exteriores, Sergei Lavrov. A declaração foi dada em entrevista à mídia estatal russa, onde sinalizou que a estratégia de Moscou mudou depois que países aliados forneceram à Ucrânia armas de longo alcance.

A Rússia agora teria que empurrar as forças ucranianas ainda mais longe da linha de frente para garantir sua própria segurança, argumentou. Seus comentários foram feitos após os Estados Unidos anunciarem que forneceriam à Ucrânia mais armas de longo alcance.

A Ucrânia receberá outros quatro sistemas avançados de foguetes Himars para conter o avanço das tropas russas, elevando o número total para 16, disse o chefe do Pentágono, Lloyd Austin.

Enquanto isso, a primeira-dama ucraniana Olena Zelenska dirigiu-se ao Congresso dos EUA nesta semana pedindo mais sistemas de defesa aérea para ”nos ajudar a parar esse terror contra os ucranianos”.

A Rússia invadiu a Ucrânia em fevereiro, alegando falsamente que os falantes de russo na região de Donbas, no leste da Ucrânia, sofreram um genocídio e precisavam ser libertados.

Cinco meses depois, a Rússia ocupou partes do leste e do sul do país, mas falhou em seu objetivo original de capturar a capital ucraniana, Kiev, e desde então afirmou que seu principal objetivo era a libertação de Donbas.

Os EUA acusaram a Rússia de se preparar para anexar partes da Ucrânia.

Desde fevereiro, países ocidentais fornecem à Ucrânia armas cada vez mais poderosas para usar em sua defesa contra as forças russas. Lavrov diz que isso forçou a Rússia a expandir ainda mais seus objetivos.

“Não podemos permitir que a parte da Ucrânia controlada pelo Zelensky possua armas que representem uma ameaça direta ao nosso território”, disse Lavrov em entrevista à jornalista Margarita Simonyan, conhecida comentarista da TV e editora-chefe da emissora estatal russa RT.

“A geografia é diferente agora”, disse ele, citando as regiões do sul de Kherson e Zaporizhzhia como os mais recentes objetivos da Rússia. As forças de Moscou já ocupam partes de ambas as regiões.

Lavrov se referiu especificamente ao sistema de foguetes de longo alcance Himars (fornecido apenas recentemente pelos EUA) com o qual a Ucrânia teve algum sucesso.

Por dois dias consecutivos, as forças ucranianas usaram os Himars para atingir uma ponte estratégica em Kherson (cidade ocupada). A ponte Antonivskyi é uma das duas pontes das quais a Rússia depende para abastecer as áreas que capturou na margem oeste do rio Dnipro, incluindo a cidade de Kherson.

O chanceler russo descreveu as ações de fornecimento de armas à Ucrânia como uma ”raiva impotente” e um ”desejo de piorar as coisas”.

Tyler Hicks/NYT

Armas de longo alcance fornecidas pelos EUA mudaram o cálculo de Moscou, diz Lavrov.

Mas Austin, do Pentágono, disse que foi a ”invasão cruel e não provocada” da Rússia que estimulou a comunidade internacional a agir.

Planos de anexação

A aparente expansão dos objetivos russos também foi assinalada nesta semana pelo porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, John Kirby, que disse que a Rússia já está fazendo planos para anexar grandes áreas do território ucraniano.

Ele acusou Moscou de usar um ”manual” semelhante à tomada da Crimeia, quando anexou a península ucraniana organizando um referendo simulado em 2014.

Kirby disse que a Rússia está instalando funcionários pró-russos ilegítimos para administrar regiões ocupadas da Ucrânia. Essas novas ”administrações” então organizariam referendos locais para se tornar parte da Rússia, possivelmente já em setembro.

Os resultados das votações seriam usados pela Rússia ”para tentar reivindicar a anexação do território ucraniano soberano”, disse Kirby.

A Crimeia foi anexada pela Rússia em 2014 após um referendo organizado às pressas — visto como ilegal pela comunidade internacional, no qual os eleitores optaram por se juntar à Rússia.

Muitos apoiadores de Kiev boicotaram a votação e a campanha não foi livre nem justa.

Votações semelhantes realizadas em outras partes da Ucrânia quase certamente passariam por uma situação semelhante, com qualquer oposição à adesão à Rússia amplamente suprimida.

Kirby disse que estava ”expondo” os planos russos ”para que o mundo saiba que qualquer suposta anexação é premeditada, ilegal e ilegítima”, e prometeu que haverá uma resposta rápida dos EUA e seus aliados.

Donald Trump assistiu à invasão do Capitólio pela Fox e ignorou pedidos para freá-la, afirma Comissão.

O ex-presidente Donald Trump foi acusado de abandono do dever, negligência, inação e de "trair seu juramento" ao cargo de presidente durante a oitava audiência da Comissão da Câmara dos Deputados dos EUA que investiga a invasão ao Capitólio por seus apoiadores, em 6 de janeiro do ano passado. O ex-presidente lavou as mãos e apenas assistiu aos tumultos, ao vivo, durante duas horas e meia pela Fox News, sentado em sua sala de jantar, disseram.

De acordo com a comissão, Trump tinha o poder de desmobilizar a multidão, que agia em seu nome, mas se recusou a fazê-lo, mesmo depois que a sede do poder Legislativo foi tomada por seus apoiadores.

Para o deputado Adam Kinzinger, um dos dois republicanos que compõem a comissão de nove membros, os testemunhos mostraram que Trump fez uma opção:

— O presidente Trump não falhou em agir durante os 187 minutos entre o discurso em frente à Casa Branca e dizer à multidão para voltar para casa. Ele escolheu não agir — disse Kinzinger, de Illinois.

Ainda segundo a comissão, só depois que centenas de policiais marcharam para o local para ajudar as forças de segurança do Capitólio e começaram a reverter a situação, deixando claro que o cerco falharia, é que Trump teria se manifestado.

Quando o Capitólio estava cercado, em vez de chamar a polícia ou a Força Nacional para obter uma resposta imediata, Trump preferiu ligar para senadores republicanos, em uma última tentativa de convencê-los a atrasar a contagem e certificação dos votos, disse a deputada Elaine Luria, democrata da Virgínia.

Também segundo Luria, Trump foi informado do tumulto no Capitólio assim que voltou ao Salão Oval depois de discursar a apoiadores na frente da Casa Branca. Ele então se dirigiu à sua sala de jantar privada, onde a TV transmitia a conservadora Fox News.

Uma testemunha anônima, descrita apenas como "funcionário de segurança da Casa Branca", contou que Eric Herschmann, ex-conselheiro de Trump, ligou para o advogado da Casa Branca, Pat Cipollone, para tentar coordenar uma resposta, mas ouviu que o então presidente não queria que nada fosse feito.

— Levaria provavelmente menos de 60 segundos da sala de jantar do Salão Oval até a sala de coletiva de imprensa. Se o presidente quisesse fazer uma declaração e se dirigir ao povo americano, ele poderia estar ao vivo quase instantaneamente — disse Sarah Matthews, ex-assessora de imprensa da Casa Branca que renunciou após a invasão ao Capitólio. — Mas ele não queria que isso parasse.

A comissão mostrou trechos do discurso que Tump fez em frente à Casa Branca minutos antes de seus apoiadores marcharem até o Capitólio, incentivados pelo ex-presidente; e do discurso de pouco mais de três minutos e meio que o ex-presidente

Reprodução

Segundo comissão investigadora, ex-presidente não fez nada por mais de 3h para acabar com a violência provocada por seus apoiadores.

fez na noite daquele dia, relutando em responsabilizar os invasores, que ele chamou de "patriotas", e se recusando em dizer que a eleição havia acabado.

Sem garantias

Até então os deputados mostraram como a falsa narrativa de uma fraude nas eleições de 2020 serviu de combustível para os atos de violência. Agora, com o aparente fim das audiências, a comissão vai preparar um relatório sobre os meses de investigações e depoimentos, a ser apresentado em setembro. Contudo, apesar das evidências apresentadas, não há qualquer garantia de que o ex-presidente será processado.

A começar pelo fato de a comissão não ter o poder de acusar criminalmente Trump — essa tarefa cabe ao Departamento de Justiça, que pode, ou não, aceitar as evidências produzidas pelos deputados, e incorporá-las em eventual processo.

Até o momento, o secretário de Justiça evitou comentar as audiências, e prefere se referir aos mais de 800 processos abertos contra pessoas que participaram da invasão. Especialistas afirmam que alguns dos potenciais crimes cometidos por Trump, conspiração sediciosa e obstrução de um procedimento do Congresso, são difíceis de provar, porque dependem de provas incontestáveis de que o acusado tinha a intenção de cometê-los.

Há ainda o fator político: um processo contra um ex-presidente, ainda mais em um país dividido, pode inflamar ainda mais os EUA, e até abrir um precedente para que processos semelhantes, mas por motivos menos graves, ocorram no futuro.

— Se não houver responsabilidade para 6 de janeiro, para cada parte deste esquema, temo que não superaremos a ameaça contínua à nossa democracia — defendeu Thompson. — Deve haver consequências duras para os responsáveis.

Banco Central europeu eleva taxa de juros pela primeira vez em 11 anos.

O Banco Central Europeu (BCE) decidiu elevar as taxas básicas de juros da zona do Euro pela primeira vez em mais de uma década. Diante da inflação galopante, temores de crise energética e perspectivas econômicas sombrias, a instituição optou por um aumento de juros de 0,5 ponto, ajuste maior do que o esperado, apesar do contexto da crise política italiana.

Reprodução

Objetivo é conter a inflação, que em junho atingiu o recorde de 8,6% na zona do euro.

De acordo com observadores econômicos, o BCE optou pela ousadia: elevou suas três taxas principais em 50 pontos base, depois de ter lançado expectativas no mercado de um aumento de apenas 25 pontos. A decisão tem efeito a partir de 27 de julho.

Assim, a taxa de juros aplicável às operações principais passa de zero, o nível em que estava desde 2016, para 0,5%. A taxa de juros de empréstimos avança para 0,75% (antes 0,25%) e a taxa de depósitos, que tem sido negativa nos últimos oito anos, passa a 0% (frente aos anteriores -0,50%). Todas estavam em mínimos históricos.

A decisão sobre este aperto foi "unânime" face à inflação que "permanecerá em um patamar indesejável durante algum tempo", declarou a presidente da instituição, Christine Lagarde. Os preços ao consumidor subiram 8,6% em junho, comparados com o mesmo período do ano passado, um recorde para a zona do euro e uma oscilação acima da meta anual de 2% do BCE.

O Banco Central tem o desafio de calibrar a taxa de juros para não agravar a crise econômica em uma zona já enfraquecida pelas dúvidas quanto ao abastecimento de gás e pela crise política na Itália. A soma dos efeitos da recuperação da atividade econômica pós-Covid e das tensões nas cadeias de suprimentos, além da crise energética por conta da ofensiva russa na Ucrânia, aumentam a complexidade da decisão.

A queda do valor do euro, cotado ao nível mais baixo em relação ao dólar em 20 anos, reflete os temores de que a União Europeia entre em recessão neste segundo semestre.

Taxas negativas

Com o aumento da taxa de juros, o BCE encerra uma era de taxas negativas, iniciada em 2014, e põe fim a uma década de política monetária generosa, que ajudou a economia a superar as crises dos últimos anos. "O horizonte econômico está escurecendo", resumiu Lagarde, afirmando que as perspectivas se deterioram "para o segundo semestre de 2022 e além".

Ela declarou ainda que o BCE está atento à questão da energia e "em particular ao gás", devido ao seu impacto nos preços da eletricidade e na inflação.

A imprensa europeia saudou a decisão do BCE de "enfim" subir o índice. "Alguns julgarão que essa iniciativa é tímida ou tardia demais, mas ninguém terá muito o que criticar: a inflação está tão forte na Europa, que todas as iniciativas visando parar a valsa das etiquetas de preços devem ser adotadas", publicou o Le Figaro.

Em um vislumbre de esperança, a economia europeia continua, de acordo com o BCE, a se "beneficiar" do levantamento das restrições sanitárias e da retoma da atividade econômica, especialmente o setor do turismo.

Commodities em alta amparam moedas latino-americanas.

Algumas das principais moedas latino-americanas ganhavam terreno na sexta-feira (22), a reboque da valorização das matérias-primas, enquanto fora da região o rublo da Rússia estendia as perdas depois que o banco central do país cortou as taxas de juros em 150 pontos-base, mais que o esperado.

O peso mexicano subia 0,4%, o real brasileiro saltava 0,7% - melhor desempenho na região nesta sexta -, e o peso colombiano avançava 0,2%. O peso chileno depreciava 0,4%, enquanto o sol peruano rondava estabilidade.

"No Brasil, que ao lado do México teve a recuperação mais lenta da América Latina até agora, prevemos uma recessão do lado do consumo. Acreditamos que as promessas de ajuda fiscal pré-eleitoral de Bolsonaro (Jair Bolsonaro, presidente brasileiro) criarão um impulso fiscal negativo no início de 2023, quando as taxas reais de juros estarão em seu pico", disse Marcos Casarin, economista-chefe para a América Latina da Oxford Economics.

Os mercados brasileiros de renda fixa estão precificando os níveis de risco mais altos em anos, levantando bandeiras vermelhas entre investidores e autoridades do governo que veem pouco alívio à vista.

Reprodução

No acumulado da semana, as moedas latino-americanas rondavam estabilidade, e as ações subiam quase 2%.

No acumulado da semana, as moedas latino-americanas rondavam estabilidade, e as ações subiam quase 2%.

Enquanto isso, o rublo da Rússia depreciou para além de 58 por dólar, indo à mínima do dia logo após o banco central cortar as taxas de juros, pela quarta vez neste ano, em 150 pontos-base (ritmo maior que o esperado), para 8%.

Congresso dos EUA

Steve Bannon, aliado e ex-estrategista de Donald Trump, foi condenado ontem por desacato ao Congresso. Ele foi considerado culpado por duas acusações: não obedecer uma intimação para depor à comissão que investiga o ataque ao Capitólio e não apresentar documentos exigidos pelos deputados.

Cada condenação por desacato ao Congresso é punível com um mínimo de 30 dias e o máximo de 1 ano de prisão, bem como uma multa que pode variar de US$ 100 (R$ 550) a US$ 100 mil (R$ 550 mil). A pena ainda não foi fixada. A defesa de Bannon promete recorrer.

A decisão foi tomada por um júri de 12 pessoas que levou três horas para chegar a um veredicto. Essa é a primeira condenação de uma pessoa por desacato ao Congresso dos EUA desde 1974 – naquela ocasião, Gordon Liddy, um dos envolvidos na invasão dos escritórios do Partido Democrata, no escândalo Watergate, foi condenado a 18 meses de prisão. Bannon foi um dos principais estrategistas da vitória de Trump nas eleições de 2016. Depois disso, ele trabalhou no governo dos EUA como estrategista-chefe, até que, em 2017, ele pediu demissão – embora tenha mantido uma relação próxima com o ex-presidente desde então.

Os advogados de defesa argumentaram que Bannon é um alvo político. A principal testemunha de acusação, segundo eles, seria uma pessoa que se identifica como democrata. A promotoria respondeu que Bannon demonstrou desdém pela autoridade do Congresso e precisava ser responsabilizado.

Aeroporto de Frankfurt pede que passageiros evitem malas pretas em meio ao caos aéreo na Europa.

Falta de funcionários e excesso de viajantes geram caos em terminais de toda a Europa. O mais movimentado da Alemanha pede que as pessoas adornem suas bagagens, para facilitar busca em caso de extravio.O caos que afeta os aeroportos europeus, sobrecarregados de passageiros tentando embarcar em aviões para sair de férias de verão, em meio a uma escassez histórica de funcionários de segurança, limpeza e recepção, levou alguns locais a adotar medidas drásticas.

Ralph Orlowski/Reuters

Nos galpões da Fraport há pelo menos 2 mil malas que ainda não podem ser entregues aos seus proprietários.

No aeroporto londrino de Heathrow, por exemplo, os administradores pediram às companhias aéreas que limitem o número de passagens oferecidas e, além disso, que reduzam o número de passageiros diários para 100 mil.

Enquanto isso, em Amsterdã, as longas filas, com esperas de até seis horas para passar na inspeção de segurança, levaram funcionários a distribuir sorvete, água gelada e outros refrescos para aliviar o calor. Por conta da pandemia, muitas empresas aeroportuárias e também companhias aéreas, demitiram parte significativa de seus funcionários, e agora têm dificuldade não não apenas para recontratá-los, mas também para fazer frente à avalanche de viajantes depois da suspensão de quase todas as restrições de viagem impostas pela pandemia de coronavírus.

O caos nos aeroportos afetaram Lisboa, Paris e Colônia, na Alemanha, onde cenas de passageiros revoltados por voos perdidos ou cancelados, companhias aéreas sobrecarregadas pela demanda, medo de ações judiciais coletivas por descumprimento de serviços e bagagens extraviadas espalhadas por toda parte. Pois uma das questões mais críticas é essa: a devolução da bagagem.

Pedido inédito

Precisamente esse problema preocupa muitos operadores, a ponto de o aeroporto de Frankfurt, o mais movimentado da Alemanha e um dos mais importantes da Europa, lançar um pedido inédito aos viajantes: usem malas de qualquer cor, exceto preta. O chefe da Fraport, empresa que administra o aeroporto, Stefan Schulte, disse que em seus galpões há pelo menos 2 mil malas que ainda não podem ser entregues aos seus proprietários (que voltaram para casa ou chegaram ao local das férias sem seus pertences), e por isso lançou o pedido inesperado.

"Muitos viajantes usam malas pretas, e isso dificulta muito a identificação", argumenta. Para facilitar esse processo para os funcionários - e garantir um retorno mais rápido - ele pediu que fossem colados adesivos personalizados ou algo colorido nas bagagens escuras. Também poderia ser usada uma capa ou até mesmo uma fita ser amarrada em algum lugar, tudo para torná-la mais reconhecível. Outra das dicas foi criticada pela polícia: colocar o endereço de moradia na mala. "Isso é abrir a porta aos criminosos", advertiram os agentes.

A mídia alemã tem questionado o motivo que leva os aeroportos a tentarem culpar os próprios viajantes pelos transtornos, em vez de se prepararem melhor para a temporada de verão europeu contratando mais funcionários.

Passeios suspensos, metrôs fechados e fonte de água: brasileira que mora na Europa descreve viagem em meio a onda de calor.

"Ruas e estações de metrô vazias, London Eye parada, rio sem barcos de passeio, crianças brincando na fonte, um cinema a céu aberto". É assim que Ingrid Gomes Souza descreve a viagem que fez para Londres com a família nos últimos dias, em meio à onda de calor que atinge a Europa.

A brasileira, que tem família em Itapetininga (SP), mora há 15 anos na Holanda e disse que nunca havia presenciado dias tão quentes no continente europeu. Atualmente, Ingrid vive com o marido e dois filhos, de cinco e 12 anos, na cidade de Haia, e decidiu aproveitar as férias das crianças para viajar para Londres, no Reino Unido.

Ela contou que, durante a viagem, teve que refazer a programação de passeios, já que vários estabelecimentos e metrôs fecharam por conta do calor.

"A viagem de Londres rolou agora porque era para ser um presente de aniversário para o meu filho mais velho, quando ele fez 10 anos. Mas foi bem em 2020, na pandemia, e a companhia de trem nos deixou postergar. Aí decidimos ir agora nas férias porque é verão, mas imaginamos que ia ser tranquilo porque a temperatura no Reino Unido é sempre amena, praticamente não tem verão", relata a brasileira.

Apesar do planejamento, Ingrid e a família foram surpreendidos por um recorde de calor. Na terça-feira (19), os termômetros nos arredores do Aeroporto de Heathrow, em Londres, marcaram 40,2°C, a maior temperatura da história do Reino Unido.

"Não teve o passeio de barco que a gente queria fazer, e a London Eye fechou por dois dias. Na segunda-feira, a gente foi a dois museus porque era onde tinha ar-condicionado e, na terça, a gente foi passear com as crianças em uma fonte de água na rua. Tinha até uma lista das fontes que foram limpas exclusivamente para as crianças brincarem", afirma Ingrid.

"Por onde você olhava, todo mundo tinha uma garrafa de água na mão, e todo mundo estava visivelmente cansado. Fazia tempo que eu não passava tanto calor, as crianças estavam exaustas", continua.

Falta de estrutura

De acordo com a brasileira, os europeus têm sofrido mais com a onda de calor porque as cidades não têm estrutura para suportar altas temperaturas. Ela comentou que, ao voltar para a Holanda após a viagem, a casa dela estava extremamente quente porque o imóvel havia absorvido o calor dos últimos dias.

Ingrid Gomes Souza/Arquivo pessoal

Os filhos da Ingrid brincaram em uma fonte de água em Londres.

"Da mesma maneira que no Brasil a gente passa frio dentro de casa porque a gente não tem estrutura para o frio, aqui a gente ferve dentro de casa porque as casas são projetadas para manter a temperatura. Só que, depois de três dias de sol, a casa começa a esquentar e o calor vem para dentro. Você fica fritando", explica.

Por causa da falta de estrutura, Ingrid relatou que várias empresas deram folga aos funcionários e que o governo passou a fazer programas de conscientização para as pessoas ficarem em casa nos dias mais quentes.

Desde o início da onda de calor na Europa, mais de mil pessoas já morreram em decorrência das altas temperaturas, segundo órgãos de saúde da Espanha e de Portugal.

Devido às altas temperaturas, incêndios também começaram a ser registrados em Londres, atingindo rodovias e áreas residenciais. Na França, incêndios queimaram parte das florestas do sul do país, e dezenas de pessoas tiveram que deixar suas casas.

Para o chefe de ciência e tecnologia do serviço de meteorologia do governo do Reino Unido, Stephen Belcher, o recorde de temperatura no Reino Unido "é um lembrete real de que o clima mudou e vai continuar a mudar".

PRÉ-CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Beto Albuquerque (PSB)

Advogado, Beto Albuquerque nasceu em Passo Fundo e já foi eleito duas vezes deputado estadual e quatro vezes deputado federal. Também foi secretário estadual dos Transportes e secretário estadual de Infraestrutura e Logística.

Edegar Pretto (PT)

Pré-candidato do Partido dos Trabalhadores, Edegar Pretto nasceu em Miraguaí, tem 50 anos e é formado em Gestão Pública. Ele está em seu terceiro mandato como deputado estadual. Em 2017, foi presidente da Assembleia Legislativa do estado.

Eduardo Leite (PSDB)

Eduardo Leite tem 37 anos e é Bacharel em Direito. Foi prefeito, vereador e presidente da Câmara Municipal de Pelotas. Em 2018, foi eleito governador do Rio Grande do Sul, tendo renunciado ao cargo.

Gabriel Souza (MDB)

O pré-candidato é de Tramandaí, no litoral norte do estado, tem 38 anos e é médico veterinário. Foi secretário de Planejamento da cidade e é o primeiro-secretário da Executiva Nacional do MDB.

Luis Carlos Heinze (PP)

Pré-candidato pelo Progressistas, o senador Luis Carlos Heinze é engenheiro agrônomo e produtor rural. Já foi prefeito da cidade de São Borja e deputado federal por cinco mandatos.

Onyx Lorenzoni (PL)

O deputado federal Onyx Lorenzoni é o pré-candidato do PL. Aliado do presidente Jair Bolsonaro, Onyx é médico veterinário, foi deputado estadual e está em seu quinto mandato de deputado federal.

Pedro Ruas (PSOL)

Pedro Ruas tem 66 anos. Como advogado, atuou na área trabalhista. Na política, ingressou muito jovem e, antes do PSOL, foi filiado ao PDT. Em 2010, concorreu pela primeira vez ao Palácio Piratini. Em 2014, foi eleito deputado estadual pelo PSOL.

Rejane de Oliveira (PSTU)

Em maio, o PSTU indicou a professora aposentada Rejane de Oliveira como a pré-candidata do partido. Rejane trabalhou na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul e foi presidente do CPERS-Sindicato. Atualmente é membro das Executivas Estadual e Nacional da Central Sindical e Popular (CSP-Conlutas).

Ricardo Jobim (NOVO)

O partido Novo indicou o advogado e empresário Ricardo Jobim como pré-candidato do partido ao governo do Rio Grande do Sul. Ricardo é de Santa Maria e tem 46 anos. Filiado ao partido desde 2020, foi conselheiro da OAB/RS e presidente da OAB Santa Maria.

Roberto Argenta (PSC)

O Partido Social Cristão indicou o empresário do setor calçadista Roberto Argenta como pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul. Nascido em Gramado, ele já foi vereador, prefeito de Igrejinha e deputado federal.

Vieira da Cunha (PDT)

Procurador de Justiça do Rio Grande do Sul, Vieira da Cunha, já foi vereador em Porto Alegre, deputado estadual e deputado federal. Em 2004, presidiu a Assembleia Legislativa. Também foi secretário estadual de Educação no governo de José Ivo Sartori, até junho de 2016.

Fotos: Divulgação

Mutirão na Ilha dos Marinheiros, em Porto Alegre, atende 150 famílias.

O segundo mutirão da prefeitura para atualização do Cadastro Único atendeu 150 famílias neste sábado (23), na Ilha dos Marinheiros, em Porto Alegre. A ação da Fasc (Fundação de Assistência Social e Cidadania), em parceria com a Fundação Maçônica Educacional e MPRS (Ministério Público do Rio Grande do Sul), visa aproximar o serviço da população em locais de difícil acesso, onde possui maior demanda reprimida.

Pedro Piegas/PMPA

Ação da Fasc foi realizada em parceria com Fundação Maçônica e Ministério Público do RS.

De acordo com a presidente da Fasc, Cátia Lara Martins, a ideia é continuar com a mobilização nos 22 Cras (Centros de Referência Social), nas Unidades de Atendimento Descentralizado e em mutirões pela cidade. Serão no mínimo mais dez até dezembro. "Os mutirões são muito importantes, a procura está sendo grande. E este espaço é um direito do cidadão, de buscar os benefícios que sentem ser necessários".

A assistente social do Cras Ilhas, Caroline Balera, chamou a atenção para que as famílias fiquem atentas e declarem as informações de forma clara. "O preenchimento é autodeclaratório e responsabilidade de quem informa a renda e o número de moradores em casa". Os dados repassados ao entrevistador são cruzados no sistema, e, caso a soma de benefícios ultrapasse o limite, os benefícios e pagamentos podem ser suspensos.

O próximo mutirão do Cadastro Único acontece na terça-feira, 26, das 8h às 17h. O ônibus do MPRS estará junto à Escola Municipal de Educação Infantil Padre Ângelo Costa (rua Primeiro de Março, 300 – em frente à Igreja São José do Murialdo), no Morro da Cruz, Vila São José.

Cadastro Único

Confira os locais e horários de atendimento - de segunda a sexta-feira:

Das 8h30 às 12h e das 13h30 às 17h30

— Região Cristal

Subprefeitura - Av. Copacabana, 1096, bairro Tristeza.

— Região Extremo Sul

Subprefeitura: Av. Des. Jorge Mello Guimarães, 12, bairro Belém Novo.

— Região Restinga

Subprefeitura: Rua Antônio Rocha Meirelles Leite, 50 - 2ª Unidade Restinga Nova.

— Região Partenon

Subprefeitura: Av. Bento Gonçalves, 6670 – (terminal Antônio de Carvalho).

— Região Leste

Subprefeitura: Rua São Felipe, 144 - Bom Jesus.

— Região Norte

Subprefeitura: Rua Afonso Paulo Feijó, nº 220, Sarandi

Unidade de Atendimento das 8h às 19h – sem fechar ao meio-dia.

— Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS): Av. João Pessoa, 1105.

Unidade das 8h às 17h – sem fechar ao meio-dia

— Vida Centro Humanístico: Av. Baltazar de Oliveira Garcia, 2132 – Sala 656, área 6 – Sarandi.

— Sine Municipal: Avenida Sepúlveda esquina com Mauá - Centro Histórico.

PRÉ-CANDIDATOS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL

Ana Amélia Lemos
(PSD)

Comandante Nádia
(PP)

Gen. Hamilton Mourão
(Republicanos)

José Ivo Sartori
(MDB)
(aguardando confirmação)

Lasier Martins
(Podemos)

Roberto Robaina
(PSOL)

Vicente Bogo
(PSB)

Fotos: Divulgação

Em Porto Alegre, linhas de lotação que atendem universidades na Zona Leste são reativadas nesta segunda-feira.

A prefeitura de Porto Alegre anunciou para esta segunda-feira (25) a reativação de duas linhas de táxi-lotação que circulam do Centro Histórico até a Zona Leste da cidade: "30.21-Partenon-Campus Ipiranga" e "30.23-Partenon-Bonsucesso".

Dessa forma, o serviço de transporte seletivo volta a contemplar quem se desloca até a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e às instalações da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) no bairro Agronomia.

A linha "30.21-Partenon-Campus Ipiranga" oferece 60 viagens por dia, com intervalo de 24 minutos entre cada uma. O seu terminal foi alterado para a avenida Júlio de Castilhos e passa a atender também ao Campus Central da UFRGS.

Alex Rocha/PMPA

Tarifa é de R$ 8 para qualquer viagem no transporte seletivo da capital gaúcha.

Já a "30.23-Partenon-Bonsucesso" tem oferta de 90 viagens por dia em dias úteis e 58 aos sábados, com viagens a cada 19 minutos em dias úteis – aos sábados, o intervalo é de 28 minutos.

Percursos, horários, duração das viagens e outras informações podem ser conferidas de forma detalhada no site da Associação dos Transportadores de Passageiros por Lotação de Porto Alegre (ATL-Poa): atlpoa.com.br.

Tarifa a R$ 8

Com tarifa única para qualquer linha em Porto Alegre, o serviço de transporte por lotação teve a sua tarifa reajustada para R$ 8 no dia 9 de julho. O novo valor havia sido solicitado pela ATL.

"A exemplo do que ocorreu no transporte coletivo, o sistema sofreu perdas com as restrições de atividades devido à pandemia de coronavírus e também sofre com os constantes aumentos do óleo diesel", destacou na ocasião o titular da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU), Adão de Castro Júnior. "Temos dialogado com a ATL e encaminhado medidas que auxiliem o serviço a continuar funcionando". (Marcello Campos)

Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Sul forma 53 novos capitães.

O CBMRS (Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul) realizou, na sexta-feira (22), a cerimônia de formatura de 53 novos capitães da corporação, que atuarão em diversas regiões do Estado. A turma é formada por 39 homens e 14 mulheres, que cumpriram uma carga de 2.739 horas-aulas no curso iniciado em 31 de março de 2021.

Os novos capitães aprenderam diversos ramos do conhecimento necessários ao desempenho das atribuições, como direito aplicado à função, defesa civil, administração pública, gestão de pessoas e de recursos financeiros, combate a incêndio, busca e salvamento de pessoas e animais, atendimento pré-hospitalar, entre outros.

"Ser bombeiro é uma atividade nobre, diferenciada. Não é um emprego simples. É uma vocação salvar e preservar vidas. Nossa previsão é de que os recém-formados já estarão atuando nas ruas e liderando suas equipes a partir do mês que vem", afirmou o governador Ranolfo Vieira Júnior, que foi o paraninfo da turma na cerimônia realizada no ginásio Gigantinho, em Porto Alegre.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Com os novos profissionais, o CBMRS passa a contar com 61 capitães em seu quadro.

Com os novos profissionais, o CBMRS passa a contar com 61 capitães em seu quadro. Após a solenidade, foram entregues novas viaturas à corporação. Os veículos, considerados leves, serão utilizados para o atendimento de ocorrências em Porto Alegre, Jaguarão, São Lourenço do Sul, Camaquã, Cidreira e Quaraí.

Grupos de Intervenção Rápida da Susepe formam novos agentes e recebem equipamentos.

Aconteceu na sexta-feira (22) a formatura de 63 agentes penitenciários que foram capacitados para atuarem no Grupo de Intervenção Rápida (GIR) da 7ª Região Penitenciária (Caxias do Sul) e da 9ª Região (Charqueadas) e foram agregados armamentos e viaturas ao sistema prisional gaúcho. Com essa nova capacitação, as dez delegacias penitenciárias do Estado passam a ter Grupos de Intervenção Rápida.

Gleison Ló/Ascom SJSPS

Mais de 60 agentes penitenciários foram capacitados para atuar no Grupo de Intervenção Rápida.

Os agentes realizaram o 1º curso de Intervenção Rápida da Susepe, coordenado pela Escola do Serviço Penitenciário (ESP), e receberam instruções distribuídas em três turnos diários, durante sete dias, totalizando 120 horas/aula. O processo seletivo para realizar o curso contou com a fase eliminatória e classificatória de aptidão física, bem como as fases eliminatórias de aptidão psicológica e entrevista direcionada.

No curso, o Grupo de Ações Especiais da Susepe (GAES) ministrou as instruções sobre atendimento pré-hospitalar de combate, uso diferenciado da força, uso de arma de fogo, técnicas e tecnologias menos letais, extração, revista, algemação, imobilização e condução, intervenção prisional, escolta e técnicas individuais. Na formatura, os agentes receberam os brevês de integrantes do GIR para os fardamentos.

“Muito importante termos os grupos de intervenção atuando agora também em áreas estratégicas como essas, já que a região de Caxias do Sul é o segundo polo econômico do Estado, e a região de Charqueadas é onde nós temos a maior concentração de pessoas privadas de liberdade. Os agentes do GIR estão preparados para desenvolver a atividade de segurança de apenados e dos próprios colegas que estão em ação nos locais”, disse o secretário de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo (SJSPS), Mauro Hauschild.

Segundo o superintendente dos Serviços Penitenciários, José Giovani Rodrigues de Souza, o novo conceito, substituindo a nomenclatura de Grupo de Intervenção Regional, traduz a ideia de união de todos os grupos e de que eles estão de prontidão para atuar em qualquer lugar do Estado quando for preciso.

Para aprimorar a atuação dos grupos, nas duas regiões penitenciárias foram agregadas 123 armas entre fuzis e pistolas, letais e não letais, além de munições de ambos os tipos e escudos, bem como um veículo Duster para cada.

No evento, também foram entregues quatro veículos Logan para unidades prisionais femininas. As viaturas são adaptadas para o transporte de mulheres privadas de liberdade em período gestacional, parturientes e crianças que acompanham as mães no sistema prisional, mulheres idosas e com deficiência.

O recurso foi viabilizado pelo Departamento Penitenciário Nacional, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, como parte das ações de fortalecimento da Política Nacional de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional (PNAMPE) e do cumprimento das metas do Plano Estadual de Atenção às Mulheres Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional do Estado do Rio Grande do Sul.

Prazo para inscrição de piquetes no Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre, é prorrogado até sexta-feira que vem.

Piquetes interessados em participar na edição deste ano do Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre, podem encaminhar documentação e pagamento da taxa até a próxima sexta-feira (29). O prazo definido inicialmente previa encerramento em 20 de julho. Até agora, ao menos 300 grupos já têm participação definida no evento, que será realizado de 7 a 20 de setembro no Parque da Harmonia.

Para apoiar a estruturação do evento, que é um dos maiores no segmento cultural do Rio Grande do Sul, a prefeitura vai investir na construção do Piquete dos 250 anos, alusivo ao aniversário da Capital e palco da guarda da Chama Crioula. O local também ajudará a viabilizar outros pilares culturais e de inclusão social, como a Ciranda Escolar e o processo de julgamento dos projetos culturais dos piquetes.

O regulamento foi aprovado de forma unânime pela Comissão Municipal dos Festejos Farroupilhas de Porto Alegre, em encontro com a presença de representantes da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, concessionária Gam3 Parks, Associação dos Acampados, Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS), Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) e Câmara de Vereadores.

A presidente do colegiado, Liliana Duarte, explica que pelas regras do contrato a concessionária será responsável pela instalação de luz e água, banheiros públicos, execução do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI), licenças de operação e pagamento das taxas do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad), entidade responsável pela cobrança de direitos autorais de músicas tocadas em eventos.

Já a prefeitura terá a incumbência de fornecer serviço de coleta de resíduos sólidos, ao passo que a pasta municipal da Cultura, a Comissão dos Festejos e a Gam3 respondem por aspectos como projetos artísticos e a manutenção da Chama Crioula nos piquetes.

A construção das unidades será autorizada a partir de 13 de agosto. "Estamos muito felizes com os preparativos para o acampamento, que é muito esperado por todos, participantes e público em geral, após dois anos de pandemia", ressalta Liliana Duarte. "A expectativa é de o acampamento receba a visitação de mais de 1 milhão de pessoas."

Com valores que chegam a R$ 3 mil, as taxas cobradas dos piquetes têm como destino o custeio de energia elétrica, consumo de água, limpeza do parque e recolhimento de lixo e resíduos, de forma rateada por metro-quadrado.

Joel Vargas/PMPA

Edição deste ano tem novidades, após dois anos sem programação presencial.

Comparando-se com a última edição realizada em formato presencial (2019), no evento deste ano há mudanças no tamanho e disposição dos lotes. Isso inclui nova área, de 100 metros-quadrados, a fim de atender ao edital de concessão do parque e às normas de segurança exigidas pelos bombeiros no que se refere à circulação interna das ruas e PPCI.

Histórico

O evento hoje conhecido como Acampamento Farroupilha nasceu junto com a criação do Parque da Harmonia, em 1981. Nos dois anos seguintes, o que havia eram grupos de amigos ou piquetes que ficavam na área da chamada "fazendinha" – o Piquete Chimango, fundado em 1979 pela família Carrão, é considerado "pioneiro".

Esses gaudérios cavalgavam até o parque, um ou dois dias antes do desfile de 20 de setembro, fazendo do local uma pousada ou ponto de concentração. Os mais antigos frequentadores do parque faziam suas "gauchadas" bebendo e tocando violão e gaita-ponto principalmente nos finais de semana.

Em 1984 a Fazendinha do Harmonia passou a ser administrada pela antiga Epatur (empresa pública municipal então responsável pelo turismo de Porto Alegre). O galpão que existia na época foi alugado à churrascaria Galpão Crioulo e precisou ser reconstruído, nos mesmos moldes, após um incêndio em outubro de 1986. (Marcello Campos)

Preço médio da gasolina vendida nos postos gaúchos foi de 5 reais e 80 centavos na semana passada.

O mais recente levantamento periódico da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) constatou que o preço médio do litro da gasolina comum vendida nos postos do Rio Grande do Sul foi de R$ 5,80 na semana encerrada neste sábado (23). Trata-se da quarta baixa consecutiva no valor do combustível "na bomba".

EBC

Levantamento é realizado periodicamente pela Agência Nacional do Petróleo.

Quando o órgão regulador iniciou a pesquisa (em todo o País), no período de 26 de junho a 2 de julho, o preço ao consumidor gaúcho girava em torno de R$ 6,83). Desde então, já caiu entre R$ 1,03 e R$ 1,04. Nos últimos sete dias, baixou 16 centavos.

A visita da ANP abrangeu mais de 350 estabelecimentos nas mais variadas regiões do Estado. Em alguns dos endereços percorridos desde o último domingo, o preço ainda se mostrou bastante acima dos demais: em Bagé (Fronteira-Oeste), o litro ainda era encontrado nos últimos dias por R$ 6,78. Já a gasolina mais barata foi de R$ 5,35 em postos de Rio Grande (Litoral Sul).

Em Porto Alegre, o litro da gasolina comum teve preço médio de R$ 5,81 durante a semana que passou, levando-se em conta o comparativo entre os 38 endereços visitados pela ANP.

O litro do diesel, por sua vez, continuou nos níveis anteriores para os gaúchos: R$ 7,33 para o comum e R$ 7,42 para o S-10. No caso do tipo mais barato, nas últimas quatro semanas houve uma queda média de R$ 0,07 no litro. Para o tipo S-10, nesse mesmo período houve apenas R$ 0,04 de redução.

Média nacional

Já no que se refere à média brasileira, a gasolina comum vendida ao consumidor baixou 3%, passando de R$ 6,07 para R$ 5,89. O valor mais alto foi de R$ 7,75.

Os dados da agência reguladora refletem parcialmente a redução de 4,9% no preço da gasolina pela Petrobras, com uma queda de 20 centavos (R$ 4,06 para R$ 3,86) que passou a valer no combustível fornecido pelas refinarias da estatal na última quarta-feira (20). (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE JULHO

Desembargador Clóvis Fernando Schuch Santos

Betina Hodara

Fernando Ernesto Corrêa

Fabiane Penz

João Antônio Dib

Iole Zatti Faccioni

Tarcísio Zimmermann

José Roberto Mussnich

Cristina Zimmermann

Herton Rico

Domingos Antonio Velho Lopes

Carlos Augusto Lira Aguiar

Patrícia Schaeffer

Alexandre Sperotto

Célio Moreira

Bruna Malosti

Paulo Mertins

Simone Pontes

José Roberto Marques

Fabiana Vieira

Jaime Ardila

Isabela Mayer

Argeu Teodoro Elesbão

Rainer Cadete

Doug Liman

Maria Júlia Seewald

Abrão Slavutzky

Ana Cristina de Oliveira

Daveigh Chase

Summer Glau

Beatriz de Moares Chamun

João Carlos Escobar

Simone Almeida Guerreiro

Cacá Bueno

Luisa Souza

ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE JULHO

Sebastião Melo

Fernanda Mendes Baldini

Arno Eugênio Carrard

Andréa Macagnan

Lucas Pereira Lima

Deisi Galho Patriota

Nilson Camatti

Rogerio Obregon de Mattos

Simone Lunke

Carlos Alberto Gularte Fico

Ana Menezer

Pedro Adamy

Priscila Olhier

Telmo Adams Scherer

Maria Casadevall

Thiago Medeiros

Emily Bett Rickards

José María Cabral

Tatiane Franco

Tiago Monteiro

Jennifer Lopez

Bárbara Guerra

Rafael Jung

Lauren Miller Rogen

Giulio Lopes

Mara Wilson

Mazzola

Dilma Müller

Jamie Denbo

Fábio da Silva Golin

Cristina Maluf

Paulo Adriano da Silva

Catharina Dalla Costa

Elvira Lúcia Alencastro

Karl Malone

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

BRASIL CRIOU QUASE 380 MIL EMPRESAS EM UM MÊS

Prometida pelo presidente Jair Bolsonaro e sua equipe econômica, a retomada da economia após a pandemia começa a fazer as pazes com a realidade. Um forte indicador é a criação de 379.763 novas empresas em apenas um mês, de 10 de maio e 11 de junho últimos, de acordo com levantamento da plataforma XTR, que compilou os dados. Só o comércio varejista de vestuário e acessórios respondem 20.328 novas empresas.

Brasil empreendedor

Foram abertas mais empresas no primeiro trimestre do ano do que os 615.173 empregos formais criados no mesmo período, aponta a XTR.

Motor potente

São Paulo não é chamado de "locomotiva" da economia por acaso: o Estado criou mais de 30% de todas as novas empresas do País.

Eventos de volta

Com o fim da pandemia, a atividade comercial foi retomada com força, com a criação de 18 mil firmas de promoção de vendas, 4,67% do total.

Saída nos serviços

Novas profissionais e vocações desenvolvidas durante a pandemia levaram à criação de 13.427 salões de cabeleireiro, manicure e pedicure.

Aéreas batem recorde em preço alto de passagens

Mandando e desmandando na "agência reguladora" Anac, na Secretaria de Aviação Civil e fechando com o pé a geladeira do Planalto, as empresas aéreas praticam, agora, o maior preço de passagens desde dezembro de 2012. A média em maio foi 22% superior a maio de 2019, segundo dados da sempre omissa Anac. Isso ocorre poucas semanas depois de o poderoso lobby das áreas derrubarem o projeto do Congresso que restabelecia gratuidade das malas nos voos domésticos.

Culpa dos outros

O preço médio das passagens subiu 48,5% desde maio de 2021, mas as empresas culpam o combustível, apesar do seu histórico de exploração.

Mitômanos alados

Não se deve dar crédito a alegações do setor. Em 2016, aéreas e Anac prometeram que a cobrança das malas reduziria o preço das passagens.

Zero retribuição

As empresas aéreas deveriam retribuir, após fazerem o governo meter a mão no bolso do pagador de impostos para socorrê-las na pandemia.

Reeleição no horizonte

Em Brasília, cresce a expectativa de reeleição do governador Ibaneis Rocha (MDB) no primeiro turno, após articular chapas majoritária e proporcional muito fortes. Os adversários nem foram definidos ainda.

TSE, o candidato

A cada decisão, iniciativa, declaração e bate-boca, reforça-se no Planalto uma certeza: não é Lula e sim o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o principal adversário de Bolsonaro na eleição de outubro.

Pesquisa animadora

Fonte ligada a Eduardo Cunha revelou ao site Diário do Poder que o ex-presidente da Câmara fez pesquisa no Estado de São Paulo, para avaliar sua aceitação entre os paulistas, e o resultado foi satisfatório.

Queda acentuada

Dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP) indicam que o preço médio dos combustíveis está em queda há quatro semanas. Em média, o preço de cada litro da gasolina diminuiu R$1,50, em todo o País.

Tucano nanico

O PSDB parece perdido desde que abriu mão de candidatura própria a presidente. É a primeira vez desde a redemocratização. Esse fardo será para sempre carregado pelo coveiro do partido, Bruno Araújo.

Dois erros

Simone Tebet (MDB) avisou que os lulistas do seu partido, "não vão tirar a única mulher hoje competitiva". Sua frase tem uma incongruência: "competitiva". A senadora já foi escanteada e não sabe.

Golpe do ESG

A revista Economist trouxe na capa da sua edição desta semana um aviso sobre a tal filosofia ESG (meio-ambiente, social e governança): "Três letras que não vão salvar o planeta", diz a publicação inglesa.

Esse filme já vimos

As reservas cambiais da Índia atingiram o menor nível dos últimos 20 meses, após o banco central agir (com bilhões de dólares) para manter o valor da rupia no mercado internacional.

Pensando bem...

...como em todas as eleições, faltam menos de dois meses para as pesquisas começarem a acertar suas previsões.

PODER SEM PUDOR

Desculpas só públicas

O mineiro Magalhães Pinto, velha raposa política, não aceitava pedido de desculpas em particular de ataques feitos em público. E contou certa vez:

"O Lacerda me atacou pela TV, depois foi lá em casa desculpar-se. Chegou, sentou-se, tomou cafezinho e entrou no assunto: 'Magalhães, fui agressivo com você, ontem. Vim pedir-lhe desculpas.' Respondi: 'Nada disso, Carlos. Aqui em casa, só nós dois, não aceito. Você atacou pela TV, conserte na TV'."

(Com a colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

PARA O SEU MUNDO MUDAR, VOCÊ TEM DE MUDAR!

LAIR RIBEIRO

É só com a participação do hemisfério direito do seu cérebro que você vai conseguir mudar suas crenças, suas percepções, seu comportamento e, em conseqüência, seus resultados.

Como conseguir fazer essas modificações?

Se você continuar fazendo o que sempre fez, vai continuar obtendo o que sempre obteve. Se quiser alguma coisa a mais na vida, vai ter de passar a fazer algo mais.

É um erro pensar que um indivíduo pode obter um resultado diferente, fazendo exatamente o que sempre fez. Para o seu mundo mudar, você tem de mudar. E, para mudar, você tem de mudar suas crenças, que vão mudar as suas percepções e a sua realidade.

Na região de Miami existem muitos iates e, embora proibido, milhares de latinhas de cerveja vão parar no fundo do mar. Certa vez, perguntaram a um mergulhador americano o que ele tinha encontrado lá embaixo. Ele, então, respondeu que tinha encontrado isso, mais isso, mais isso e, também, latinhas de cerveja Budweiser. Aí, lhe perguntaram como ele sabia que a marca das latinhas de cerveja era Budweiser, e ele, imediatamente respondeu: "Ora, eu sei por causa da cor vermelha".

A percepção desse mergulhador estava contaminada pelo fato de a cerveja Budweiser ser uma das mais vendidas em seu país. Na verdade, o ser humano não consegue distinguir a cor vermelha abaixo de 150 pés, como era o caso. A cor vermelha, nessa profundidade, fica invisível.

Um mergulhador francês, testado em seguida, disse apenas ter visto no fundo do mar objetos que pareciam ser latinhas de cerveja.

O segredo não é ver para crer, como queria São Tomé. O que importa é crer para ver.

Portanto, é possível mudar uma realidade desde que modifiquemos nossas crenças a respeito dela.

Guarde bem isso: - Tudo o que existe no seu universo físico passou, primeiro, pela sua mente. - Tudo o que existe na sala onde você está lendo este livro, agora, passou pela mente de alguém, incluindo você. E, antes, passou pela mente de seus pais, de seus avós etc. - O fundamental na vida é acreditar.

À medida que você muda suas crenças, seus atos se modificam e, em conseqüência, também os resultados mudam. A crença determina seus atos e estes, seus resultados.

Se você tiver uma crença positiva, vai ter atos positivos e resultados positivos. Se você tiver uma crença negativa, vai ter atos negativos e resultados negativos.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

DAD SQUARISI

CRASE TIM-TIM POR TIM-TIM (FINAL)

Ufa! Chegamos ao fim da linha. No percurso, desvendamos tim-tim por tim-tim os mistérios da crase. Mostramos que a escola comete senhora injustiça com a preposição ao responsabilizá-la pelos tropeços sem fim. No duro, no duro, o algoz do grampinho é o artigo. Ele se esconde manhosamente. Como quem não quer nada, causa estragos. Rouba a clareza. Desclassifica concurseiros. Mata amores. Agora, o reinado dele bate ponto final. Adeus!

No duro, no duro, a norma é uma só. O acento grave indica o casamento de dois aa. Mas nem tudo são flores. No reino da união, um dos noivos gosta de pregar peças. É o artigo. Ele nem sempre está claro. Ao se esconder, dá nó em fumaça e, de quebra, em miolos de quem quer acertar sempre. As dicas têm um só propósito — abrir o jogo do farsante. Uma vez descoberto, fica uma certeza. O diabo não é tão feio quanto o pintam.

Gente

Crase antes de nome de pessoa? É facultativa. Depende do artigo. Há regiões que o usam e regiões que o dispensam (a Lia, Lia):

Referiu-se à Maria. Referiu-se a Maria.

Dirijo-me à Paula? Dirijo-me a Paula?

Ambas estão corretas. Na primeira, usa-se o artigo. Na segunda, não. É questão regional.

Palavras repetidas

Guarde isto: em expressões com palavras repetidas, o grampinho não tem vez: cara a cara, gota, a gota, uma a uma, ponta a ponta, frente a frente.

Hora

Com crase ou sem crase: à zero hora ou a zero hora? A locução adverbial formada de palavra feminina pede o acento grave: à zero hora, às claras, às escuras, às apalpadelas, à meia-noite.

Quer um macete? Substitua hora por meio-dia. Se na troca der ao, não duvide. Ponha o grampinho: O avião decola à 0h (ao meio-dia). A aula começa às 14h (ao meio dia). Estou no aeroporto desde as 4h (desde o meio-dia).

Falsa crase

Escrever à mão? Escrever a mão? No troca-troca, temos escrever a lápis. Sem artigo, não há crase. Mas use o acento. Pela clareza.

Bater à máquina? Bater a máquina? Não há crase. Mas, sem o acento, o leitor pode entender que a máquina levou pancada. É a clareza.

Pagar à vista? Pagar a vista? No troca-troca, temos pagar a prazo. Sem artigo, não há crase. Mas a clareza pede o acento.

Resumo da opereta: em escrever à mão, bater à máquina, pagar à vista, não ocorre a fusão de dois aa. Mas a clareza pede o acento. É a falsa crase.

Distância

Ensino a distância? Ensino à distância? Trata-se de locução adverbial. Mas os autores se dividem. É que distância ora pede artigo, ora não pede.

Se a distância for determinada, pede o artigo. Aí, haverá o encontro de dois aa. Se não, nada de artigo ou crase.

Compare: Vigie-a a distância. Vigie-a à distância de 100m. Vi o ator a distância. Vi o ator à distância de uns 50m. As universidades oferecem ensino a distância.

Casa

Crase antes de casa? Depende do artigo. A casa onde moramos rejeita o pequenino: Logo, não admite o acento grave: Saí de casa. Trabalho em casa.

Sem artigo, o a que antecede a casa onde moramos é preposição purinha. Não admite acento de crase: Dirigi-me a casa cedo.

A casa dos outros pede artigo — a casa da vovó, a casa da esquina, a casa dos pais: Foi à casa da avó. Vai à casa do João. Dirigiu-se à casa da esquina. Dirigiu-se à casa dos pais. Vai à casa de parentes distantes.

Viu? Antes da casa dos outros aparece artigo. A crase tem vez.

Terra

Terra firme, em oposição a mar, não admite artigo. Por isso os marinheiros gritam “terra à vista”. Sem artigo, nada de crase: O navio chegou a terra ao amanhecer.

Nos demais significados de terra, usa-se a crase: Maria voltou à terra natal. Os astronautas regressaram à Terra.

Demonstrativo

Àquele? Àquilo? O a não é problema. Está presente no pronome. Vem, preposição: Luiz se dirigiu àquele vendedor que sorria.

Viu? A gente se dirige a alguém O a exigido pelo verbo se encontra com o a do pronome aquele. É casamento na certa.

Em relação àquilo, nada sei. O a da locução em relação a dá de cara com o a de aquilo. Resultado: os trapinhos se juntam.

Leitor pergunta

A abreviatura de apartamento é ap. ou aptº? – Vilma Santos, Olinda.

É ap.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FILIPE GUERRERO GRACIA

DESCUBRA COMO AGIR SE VOCÊ TRAVAR SUA COLUNA

Você pode sentir uma variedade de sintomas quando você travar as costas. Você pode sentir formigamento ou queimação, dor em todo o corpo ou pontadas fortes. Dependendo da intensidade e do local você também pode ter fraqueza nas pernas ou pés. O incômodo acontece, normalmente, na região lombar, a parte mais baixa da coluna, e se manifesta na forma de dores crônicas ou agudas.

A coluna travada é uma experiência dolorosa, porém na maior parte dos casos, é resolvida em curto período de tempo. Há situações em que a dor não melhora e requer acompanhamento de um profissional de saúde. O principal objetivo é agir na dor aguda o mais rápido possível e, posteriormente, adotar práticas de prevenção como atividades físicas regulares e hábitos saudáveis.

No entanto, há alguns casos em que a dor chega a ser tão violenta que algumas pessoas acabam ficando com a coluna travada. Isto é, ficam incapacitadas de se mover ou voltar à posição em que estavam anteriormente ao travamento. Apesar de comum, normalmente a dor nas costas está associada a alterações musculares ou a causas mecânicas postural degenerativas. O travamento, por se tratar de um mecanismo de defesa do próprio corpo que em resposta à dor aguda, por um possível pinçamento nervoso, imobiliza completamente a área afetada. Essa imobilização é um aviso de que algo não está funcionando bem naquela região.

Alguns fatores podem contribuir para que dores mais intensas apareçam mais facilmente como a hérnia de disco, o envelhecimento e as tensões musculares. A hérnia de disco que pode gerar uma dor irradia para pernas e ou virilha (ciática ou ciatalgia). O envelhecimento vem acompanhado de alterações degenerativas, o que deixa a coluna propensa a uma maior instabilidade articular, podem gerar dores mais agudas. A tensão ou distensão muscular é a causa principal da maioria dos casos de dores lombares ou na coluna. Normalmente, a tensão ou distensão muscular ocorre pelo uso excessivo dos músculos e permanência por muito tempo em má postura.

Na maior parte dos casos de travamento o tratamento conservador pode ajudar e a utilização de medicamentos fica restrita ao controle de dor no primeiro momento. Portanto, procure um profissional que encontre e trate a causa da sua dor, e não somente trate o local da sua dor. O Osteopata possui as ferramentas necessárias para encontrar a causa da dor e ajudar a melhora dos movimentos. O Fisioterapeuta e o Educador físico também podem ajudar neste processo.

Em caso de dor aguda persistente e desconfiança patológica um médico deve ser procurado. Após a melhora do quadro agudo, é fundamental corrigir sua postura e fortalecer os músculos estabilizadores da coluna (paravertebrais e abdominais). A coluna vertebral deve ser protegida por essa musculatura em todas as situações. Dessa forma, você terá uma coluna saudável, e o mais importante, não terá dor.

Entre em contato com a redação e compartilhe sobre o que mais você gostaria de ler por aqui.

Filipe Guerrero Gracia – Osteopata DO MRO Br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 24 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1823 — A escravidão é abolida no Chile.
1883 — O município de Campos dos Goytacazes, no Estado do Rio de Janeiro, torna-se a primeira cidade da América Latina a ter iluminação pública.
1911 — Hiram Bingham descobre a cidade inca de Machu Picchu, no Peru.
1969 — A missão Apollo 11 retorna à Terra, pousando próximo ao Havaí.
1977 — Fim da Guerra Líbia-Egito.
1990 — Tropas iraquianas iniciam um ataque massivo contra o Kuwait.
2005 — É criada a TeleSUR, rede multi-estatal latino-americana com sede na Venezuela.

Nascimentos

1783 — Simón Bolívar, líder político sul-americano (m. 1830).
1802 — Alexandre Dumas, escritor francês (m. 1870).
1828 — Antônio Henriques Leal, escritor, médico e político brasileiro (m. 1885).
1862 — Raimundo de Farias Brito, escritor e filósofo brasileiro (m. 1917).
1870 — Alphonsus de Guimaraens, poeta brasileiro. (m. 1921).
1890 — Guilherme de Almeida, crítico de cinema, poeta e tradutor brasileiro (m. 1969).
1897 — Amelia Earhart, aviadora norte-americana (m. 1937).
1911 — Elisa Lispector, escritora brasileira (m. 1989).
1918 — Antonio Candido, crítico literário e sociólogo brasileiro (m. 2017).
1921 — Giuseppe Di Stefano, tenor italiano (m. 2008).
1930 — Jece Valadão, ator e diretor brasileiro (m. 2006).
1938 — Eugene J. Martin, pintor norte-americano (m. 2005).
1949 — Roberto Batata, futebolista brasileiro (m. 1976).
1951 — Lynda Carter, atriz norte-americana.
1953 — Paulo Sérgio, futebolista brasileiro.
1969 — Jennifer Lopez, cantora e atriz norte-americana.
1976 — Cacá Bueno, automobilista brasileiro.
1982 — Anna Paquin, atriz canadense.
1987 — Maria Casadevall, atriz brasileira; e Rainer Cadete, ator brasileiro.

Falecimentos

1980 — Peter Sellers, ator britânico (n. 1925).
1991 — Isaac Bashevis Singer, escritor norte-americano (n. 1904).
1995 — George Rodger, fotógrafo britânico (n. 1908).
1997 — Sylvia Orthof, escritora brasileira (n. 1932).
2003 — Rogério Cardoso, ator e comediante brasileiro (n. 1937).
2008 — Zezé Gonzaga, cantora brasileira (n. 1926).
2009 — Baltasar Buschle, político e empresário brasileiro (n. 1918); e José Carlos da Costa Araújo, futebolista brasileiro (n. 1962).
2017 — Artur Almeida, jornalista brasileiro (n. 1960).

De olho no G4 do Campeonato Brasileiro, Inter enfrenta o líder Palmeiras neste domingo.

Ricardo Duarte/Internacional

Colorado ocupa o sexto lugar na tabela.

Após uma semana em que desperdiçou a oportunidade de subir para o segundo lugar na tabela do Campeonato Brasileiro, às 16h deste domingo (24) o Inter enfrenta o Palmeiras no Allianz Parque. O anfitrião lidera o torneio (36 pontos), ao passo que o visitante está na sexta posição (30) – uma vitória combinada a resultados paralelos devolverá o time gaúcho ao G4.

O time comandado pelo técnico Mano Menezes já está em São Paulo, onde desembarcou na tarde deste sábado (23). Antes, o elenco encerrou os preparativos para a partida (válida pela última rodada do primeiro turno) com uma sessão matinal de atividades intensas no centro de treinamentos do Parque Gigante, em Porto Alegre.

Com uma atividade sob portões fechados à imprensa, o técnico Mano Menezes orientou exercícios táticos no gramado, além jogadas de bola parada defensiva ou ofensiva, a fim de ajustar os detalhes to time. Os laterais Bustos e Renê, assim como os meias Alan Patrick e Taison, continuam afastados, todos devido a lesões.

Caio Vidal também deve ser desfalque, pois que sofreu pancada durante o treino coletivo da última quinta-feira (21) e teve confirmada uma entorse no tornozelo esquerdo. Mesmo que o problema não tenha sido considerado grave pelo departamento médico, tudo leva a crer que o atacante seja poupado.

Vale lembrar que o Inter já não pode mais contar com os laterais Moisés e Heitor, respectivamente negociados para o futebol da Rússia e da Bélgica e se despediram da torcida na noite da quarta-feira passada (20), logo após o empate em 3 a 3 com o São Paulo no estádio Beira-Rio.

Embora não tenha sido divulgada a escalação que estará em campo na tarde deste domingo, o time deve começar o jogo com os seguintes nomes:

Daniel, Mercado, Vitão, Moledo (Kaique Rocha), Thauan Lara, Gabriel, Edenilson; Pedro Henrique, Maurício (Wanderson), De Pena e Alemão.

Já o Palmeiras do técnico português Abel Ferreira deve receber os colorados com Weverton, Marcos Rocha, Murilo, Gustavo Gómez, Vanderlan, Danilo, Zé Rafael, Raphael Veiga, Gustavo Scarpa, Dudu e López (Merentiel).

Desfalques: Jailson (em recuperação após cirurgia), Rony (lesionado), Piquerez e Navarro (em transição física) Pendurados: Murilo, Rony, Abel Ferreira , Piquerez, Gabriel Menino e Marcos Rocha Suspensos: não há

Quadro social

Após lançar novas ações voltadas ao reposicionamento mercadológico do clube, a direção do Inter anunciou ter alcançado novamente a marca de 100 mil sócios ativos. O fato foi repercutido pelo presidente colorado, Alessandro Barcellos, no site internacional.com.br:

"É um momento de retomada, depois de um longo período de portões fechados e a volta do público ao estádio. Diante de toda as dificuldades econômicas hoje encontradas em nossa sociedade, tentamos de alguma maneira trazer o torcedor de volta ao quadro social, com valores acessíveis e, principalmente, ações de aproximação".

Grêmio vence a Ponte Preta por 2 a 1 e chega à vice-liderança da Série B do Brasileirão.

Em jogo disputado na tarde deste sábado (23) diante de 43,6 mil torcedores, o Grêmio venceu a Ponte Preta-SP na Arena por 2 a 1. O resultado deixou o Tricolor gaúcho na vice-liderança da Série B do Campeonato Brasileiro, com 36 pontos (nove atrás do Cruzeiro-MG e um à frente do Vasco-RJ), além de uma invencibilidade que chega a 14 confrontos.

Os anfitriões (agora em décimo-quinto lugar, com 22 pontos) chegaram a abrir vantagem de dois gols ainda no primeiro tempo, com o atacante Diego Souza e o meia Campaz, respectivamente aos 9 e aos 23 minutos. Já os visitantes descontaram na segunda etapa, com o meia Wallison aos 13 minutos.

A próxima partida da equipe sob o comando de Roger Machado será contra a Chapecoense (décima-quarta colocada, com 22 pontos). O duelo está marcado para as 18h30min desta terça-feira (26), em Santa Catarina, pela vigésima-primeira rodada do torneio.

Ficha técnica

– Grêmio Gabriel Grando, Rodrigo Ferreira, Geromel (Rodrigues), Bruno Alves (Rodrigues), Nicolas, Villasanti, Bitello (Pedro Lucas), Biel (Lucas Leiva), Campaz (Guilherme), Ferreira e Diego Souza. Técnico: Roger Machado.

– Ponte Preta: Caíque França, Thiago Oliveira (Echaporã), Douglas Mendes, Fábio Sanches, Igor Formiga, Amaral (Fraga), Léo Naldi, Wallisson, Artur (Jean Carlos), Leandro Barcia (Fessin) e Nicolas (Da Silva). Técnico: Hélio dos Anjos.

– Arbitragem: Paulo Cesar Zanovelli, auxiliado por Guilherme Dias Camilo e Leandro Pereira (todos de Minas Gerais). No VAR, o catarinense Rodrigo D'Alonso.

Resumo

Os instantes iniciais da partida foram de equilíbrio entre as duas equipes, mas foi o Grêmio foi que investiu primeiro, com Villasanti tentando um passe em profundidade para Diego Souza. Mas a bola acabou correndo demais, parando no goleiro adversário.

Já a Ponte Preta tentou pela direita com Igor Formiga tentando receber dentro da área, mas Nicolas fez a cobertura e levou a melhor, afastando o perigo para a lateral. Mas os donos da casa imprimiram maior intensidade, mostrando-se superiores já no primeiro tempo.

Aos 9 minutos, a equipe gaúcha fez grande jogada e abriu o marcador: Diego Souza recebeu um lançamento preciso de Villasanti, dominou no peito, de costas para o gol, e de bicicleta mandou para o fundo da rede – a bola ainda tocou no goleiro.

O segundo gol chegou aos 23 minutos. Após brigar pela bola no meio de campo, Villasanti levou a melhor sobre os adversários e lançou Ferreira na área, pela esquerda. O camisa 10 tirou do arqueiro e acertou a trave, entretanto a bola sobrou para Campaz, que ampliou para os gaúchos.

A Ponte Preta teve uma boa oportunidade em lance de bola parada aos 36 minutos. Próximo à risca da meia-lua, Amaral carimbou a barreira e a bola voltou para ele, que chutou de peito-do-pé para a defesa de Gabriel Grando.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Tricolor gaúcho já acumula 14 jogos de invencibilidade.

Já com Rodrigues no lugar do Geromel, aos primeiros minutos do segundo tempo o Grêmio chegou com perigo, quando Campaz fez uma jogada pela meia esquerda e cruzou para Biel. O atacante entrou em velocidade, tentou de carrinho, mas não conseguiu completar a gol.

Aos 13 minutos, a equipe paulista conseguiu descontar, após cobrança de escanteio. Wallisson subiu mais que a defesa e mandou para o gol.

E dois minutos depois, duas outras mudanças no Grêmio: Lucas Leiva e Guilherme reestrearam, em substituição a Campaz e Biel.

Em uma de suas primeiras participações no jogo, Guilherme foi acionado por Diego Souza, saiu em velocidade, invadiu a área pela direita e tentou a finalização, mas a zaga cortou o lance para escanteio. Nicolas cobrou, Lucas Leiva subiu mais que todo mundo e desviou de cabeça, mandando à direita da meta.

Os paulistas tiveram grande chance para empatar em erro defensivo tricolor, quando Echaporã fez jogada individual e finalizou, à direita do gol. Villasanti salvou e ajudou a desviar pela linha de fundo.

Com 31 minutos, outra mudança gremista, com Bitello dando lugar a Pedro Lucas. Até o apito final, o confronto seria equilibrado, com os gremistas mais recuados e a Ponte Preta mais no campo de ataque, criando chances – em uma dessas, Da Silva abriu para Echaporã, que chutou no ângulo direito mas Gabriel Grando fez boa defesa.

A última oportunidade de gol foi gremista, aos 40 minutos. Ferreira tentou mandar a gol, mas a zaga cortou. Antes do encerramento, uma última alteração: saída de Ferreira para entrada de Janderson.

"Eu quero ficar", diz Neymar sobre futuro no PSG.

O atacante Neymar afirmou que deseja permanecer no PSG, apesar dos rumores na imprensa francesa que indicavam uma possível transferência. Após a vitória no amistoso contra o Urawa Red Diamonds, em turnê pelo Japão, o brasileiro garantiu que o clube francês não indicou que deseja sua saída, como afirmaram alguns veículos.

”Eu quero ficar no Paris. Até agora, o clube não me disse nada. Ainda tenho contrato por alguns anos. O PSG realmente não me disse nada até agora”, disse Neymar.

Getty Images

Astro afirma depois de confronto contra o Urawa Red Diamonds que clube não indicou que deseja sua saída.

O camisa 10 parisiense apontou que ainda é muito cedo para apontar possíveis mudanças no clima da equipe e garantiu que está se sentindo em boa forma depois das férias. Questionado se deseja dar uma resposta às críticas na última temporada, o brasileiro minimizou.

”A verdade é que não tenho nada para provar a ninguém. As pessoas falam demais porque não podem fazer mais nada. Eles me conhecem, sabem como eu sou, como eu jogo. Não tenho nada para mostrar. Gosto de jogar futebol e sou feliz.”

A última renovação contratual de Neymar com o PSG foi em maio de 2021, com prazo até meados de 2025. Esse contrato previa duas renovações automáticas caso o jogador assim decidisse, o que ocorreu em julho de 2021, postergando o limite para 2026, e agora para 2027. Porém, esta extensão ainda não foi oficializada pelo clube francês.

Daniel Alves assina contrato e conhece elenco do Pumas.

Anunciado oficialmente no dia anterior, o lateral-direito Daniel Alves assinou neste sábado (23) o contrato com o Pumas, do México, acompanhado do presidente do clube, Leopoldo Silva. O jogador da Seleção Brasileira também conheceu as instalações da agremiação e se apresentou aos novos companheiros de elenco.

Mais cedo, Daniel Alves passou por exames médicos no Pumas. O clube mexicano divulgou alguns registros desse momento nas redes sociais.

De acordo com informações da imprensa local, o contrato assinado é válido por uma temporada. A estratégia financeira preparada pelo Pumas seria o clube pagando parte do salário do brasileiro e o restante obtido através do marketing e dos patrocinadores que a contratação atrairá.

Desde que saiu do Barcelona, Daniel Alves teve seu nome especulado em diversos nomes do futebol europeu e, no Brasil, ligado principalmente ao Athletico-PR.

Divulgação/PUMAS

De acordo com informações da imprensa local, o contrato assinado é válido por uma temporada.

Com mais de 40 títulos no currículo, o lateral-direito sonha com a convocação de Tite para integrar o grupo da Seleção Brasileira que vai tentar buscar o hexa na Copa do Catar, em novembro.

GP da França: Leclerc garante a pole à frente de Verstappen.

No duelo particular durante todo o início do fim de semana, melhor para Charles Leclerc. O piloto da Ferrari acelerou para cravar a pole do GP da França no Circuito de Paul Ricard, em Le Castellet, com 1m31s727. Ele deixou Max Verstappen, da RBR, para trás, com 1m31s891. Em busca da liderança do campeonato, Leclerc, então, larga na frente na corrida da manhã deste domingo (24).

É a 16ª pole de Leclerc, a sétima do ano. Ele ainda contou com a ajuda de Carlos Sainz para conseguir a pole. No Q3, sem a chance de chegar à primeira posição por conta da punição por trocar a unidade de potência, o piloto espanhol ajudou o companheiro da Ferrari abriu o vácuo para garantir uma velocidade maior a Leclerc por duas vezes. Funcionou. No fim, agradeceu.

Getty Images

Piloto monegasco garante o primeiro lugar da fila pela sétima vez na temporada.

"Sem Carlos, teria sido muito mais acirrado. A diferença foi grande graças a ele. O carro parece bom. Vamos ver como tudo corre amanhã (domingo)", disse Sainz.

Sergio Pérez garantiu o terceiro lugar no grid. Ao seu lado, Lewis Hamilton, da Mercedes. Lando Norris, que não vinha de um bom fim de semana, surpreendeu ao cravar o quinto lugar.

A onda de calor que atinge toda a Europa fez com que a temperatura de pista em Paul Ricard apontasse cerca de 55°C. Enquanto todos ainda seguiam lentamente para o início do treino, Charles Leclerc já acelerou logo de cara ao marcar 1m31s727 nos pneus macios.

Verstappen fez sua primeira volta logo depois, mas um pouco abaixo, com 1m31s861. Já no fim, Albon chegou a rodar no setor 10, mas ainda assim se manteve na lista de classificados para o Q2. Com o cronômetro zerado, Mick Schumacher conseguiu fazer bela volta. O tempo lhe daria uma vaga no Q2, mas, ao estourar o limite de um trecho da pista, teve a volta cancelada.

Leclerc até pulou para a liderança no início do Q2. O piloto da Ferrari, porém, foi superado logo na sequência. Primeiro, por Pérez. Depois, por Verstappen, que marcou 1m31s990. Mas a liderança tampouco ficou muito tempo com o holandês. Carlos Sainz colocou 0.9s sobre o rival da RBR e saltou para a ponta do Q2. E, de lá, não saiu mais.

Punido com a perda de posições por conta da troca da unidade de potência, Sainz não poderia cravar a pole. Fez, então, o jogo de equipe. Tentou fazer o vácuo na volta de apresentação para ajudar Leclerc a buscar o primeiro lugar no grid. Deu certo. O monegasco, então, fez a melhor volta no início do período, com 1m31s209. Verstappen pouco depois ficou a apenas oito milésimos do rival da Ferrari.

Na reta final do Q3, Sainz repetiu a ajuda. Mais uma vez, funcionou. Leclerc abaixou ainda mais o tempo, com 1m30s872. Verstappen ainda tentou tirar, mas não conseguiu.

Da beleza ao físico, tabu impede a presença de mulheres na Fórmula 1.

"Mulher no volante, perigo constante". Quem nunca ouviu (ou até mesmo falou) esta frase machista? O preconceito com mulheres na direção atinge não apenas a sociedade de modo geral, mas se estende aos esportes de motor. São pouquíssimas as que tiveram alguma oportunidade, em quaisquer categorias.

Por todo esse contexto, o nome de Maria Teresa de Filippis é tão importante para a história. Ela foi a primeira mulher a pilotar um carro de Fórmula 1, aos 22 anos. Em 1948, quando ouviu seus irmãos mais velhos dizerem que ela não era capaz de ser rápida em um carro, Maria pilotou seu Fiat 500 na competição de 10 km no percurso de Salerno-Cava de Tirreni e, contrariando e surpreendendo a todos, venceu a corrida.

A pilota se manteve no automobilismo e, depois de dez anos, chegou à principal categoria, a Fórmula 1. Sem ambições de pilotar para a equipe de Enzo Ferrari, Maria correu pela Maserati e, posteriormente, pela Porsche. Em 1958, tentou pela primeira vez se classificar para uma corrida oficial, o GP de Mônaco, mas terminou a classificação na posição 21 entre 31 inscritos. Ainda que tenha ficado à frente de grandes nomes, como Bernie Ecclestone, na época o sistema da classificação era diferente e apenas os 16 primeiros participavam da corrida.

No GP da França, porém, Maria não teve nem a oportunidade de buscar a classificação. O motivo? Ser mulher. Durante a coletiva de imprensa, o diretor da prova, Toto Roche, contou que a pilota não participaria do GP e levou uma foto dela para mostrar e alegar que uma jovem tão bela não deveria "usar nenhum capacete que não fosse um secador de cabelo".

Preconceito

Os anos passaram, os campeonatos também, e pouquíssimas outras mulheres apareceram nas pistas da Fórmula 1. Ainda que nos paddocks a presença feminina seja cada vez maior – muito longe da majoritária masculina, mas, de qualquer forma, maior –, o mesmo não acontece nos cockpits. E não por falta de opções.

A britânica atualmente corre na W Series, categoria disputada apenas por mulheres, que serve de apoio à Fórmula 1 e, desde 2019, quando teve início, busca promover mais pilotas e abrir portas principalmente para a categoria à qual serve de apoio - o que, ainda que seja uma bela teoria, não tem funcionado na prática.

Neste domingo (24), acontece o GP da França de F1 e, assim como em 1958, quando Maria foi impedida de disputar a prova, nenhuma mulher estará no grid. A diferença, porém, é que dessa vez também ocorre a primeira corrida da W Series na França e Jamie Chadwick poderá reafirmar – de novo – a sua liderança.

Única vencedora de campeonatos na W Series, Chadwick tem conquistado um feito inédito até então: venceu 100% das corridas da temporada até agora, e soma 100 pontos em quatro provas, 47 a mais que a segunda colocada. A britânica também venceu, em 2021, além do campeonato em si, as duas últimas corridas do ano, ou seja, são seis corridas seguidas estando no lugar mais alto do pódio, e 11 consecutivas entre as três primeiras.

Arquivo Pessoal

Pioneira na principal categoria do automobilismo ouviu que não deveria "usar nenhum capacete que não fosse um secador de cabelo".

De todas as 18 corridas realizadas pela W Series teve até hoje, somando as de 2019, 2021 e 2022 (a temporada de 2020 foi cancelada devido à pandemia), Jamie Chadwick venceu 10 e subiu ao pódio em 16, um aproveitamento absurdamente maior que o de qualquer outra da categoria. Os números parecem suficientes para provar sua capacidade na pilotagem, mas não são suficientes para que ela tenha vaga em outra categoria maior, como a Fórmula 3, 2 ou 1.

Jamie é pilota de desenvolvimento da Williams desde 2019, mas nunca pilotou num GP de Fórmula 1, nem nos treinos livres; não tem vaga na Fórmula 2, principal porta para a Fórmula 1; tampouco na a Fórmula 3, principal porta para a 2. Jamie tem apoio, mas nem tanto assim. Como se a ideia de apoiar uma mulher fosse boa para a imagem vista por parte do público, mas a de colocá-la no caminho da Fórmula 1 fosse ruim para outra. Talvez seja exatamente isso, arrisco dizer.

E, de novo, mulheres são impedidas de correr, seja por razões explícitas ou veladas, por não poder usar capacete que não seja o de secador de cabelos ou por ter todas as portas trancadas. Porque é isso que tem acontecido entre a W Series e a Fórmula 1. A categoria pode até ter a intenção de abrir portas, mas não importa o quão grande seja o esforço para virar cada uma das maçanetas se existem chaves trancando cada uma delas do lado de dentro.

Em entrevista ao The Guardian, Jamie Chadwick disse que gosta de acreditar que as mulheres podem sim competir contra homens no automobilismo, e acrescentou: "se é fisicamente possível e mulheres podem competir contra homens, como fazemos isso acontecer?". Em relação à possibilidade de mulheres e homens não conseguirem competir na mesma categoria por conta do físico, ela ainda ressaltou: "se o esporte quer as mulheres competindo, temos que retomar e entender o motivo (de mulheres e homens possivelmente não conseguirem competir na mesma categoria)". Sem retomadas necessárias, tudo indica que é possível.

Novo método consegue identificar o Alzheimer até 17 anos antes dos sintomas.

Reprodução

Pesquisadores identificaram biomarcadores da demência antes dos danos irreversíveis no cérebro.

Na busca por métodos capazes de identificar a doença de Alzheimer de forma precoce, antes de causar os danos irreversíveis no cérebro, pesquisadores da Alemanha descobriram que alguns biomarcadores no sangue conseguem indicar o diagnóstico até mesmo 17 anos antes de os sintomas aparecerem. Os achados foram publicados na revista científica Alzheimer's & Dementia, e os responsáveis acreditam que podem ser importantes para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes para a doença.

Embora ainda não exista cura para o Alzheimer, quanto antes o quadro é identificado, melhor é o controle dos sintomas e mais lenta é a evolução da neurodegeneração. Geralmente essa forma de demência é confirmada pelos médicos por meio da avaliação clínica somente após o surgimento dos sinais. Porém, de acordo com os cientistas da Universidade de Bochum e do Centro Alemão de Pesquisa para o Câncer, isso pode acontecer até 20 anos depois do início da doença.

"Nosso objetivo é determinar o risco de desenvolver a demência de Alzheimer em um estágio posterior com um simples exame de sangue, mesmo antes que as placas tóxicas possam se formar no cérebro, para garantir que uma terapia possa ser iniciada a tempo", explica o professor Klaus Gerwert, diretor fundador do Centro de Diagnóstico de Proteínas (PRODI) da Universidade Bochum, em comunicado.

Gerwert liderou o novo estudo, que utilizou uma técnica inédita com um sensor imuno-infravermelho, desenvolvido pela equipe da universidade, para detectar no sangue de pacientes a presença de biomarcadores ligados à proteína beta-amilóide.

"O Alzheimer é causada por placas de duas proteínas, a beta-amilóide e a tau. Elas se acumulam no cérebro levando ao processo neurodegenerativo, que promove o declínio das funções cognitivas. Em pesquisas, esses biomarcadores para a formação das placas eram avaliados por outros métodos mais complexos, como pelo exame de imagem chamado PET, mas recentemente estão saindo novos estudos com técnicas modernas de análise pelo sangue", explica o neurologista do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP) Adalberto Studart Neto, membro da Academia Brasileira de Neurologia (ABN).

O novo trabalho alemão utilizou dados de uma pesquisa anterior, em que foram coletadas amostras de sangue de pessoas de 50 a 75 anos que não tinham diagnóstico de Alzheimer, no início dos anos 2000. Para a nova pesquisa, os cientistas chamaram de volta 68 desses participantes que desenvolveram o Alzheimer durante os 17 anos seguintes, e os comparou com 240 pessoas sem a doença. O objetivo era identificar os biomarcadores do quadro no sangue dos pacientes e, em seguida, analisar se eles já podiam ser detectados nas amostras iniciais, coletadas há quase duas décadas.

O novo sensor foi capaz de identificar a proteína ligada às placas beta-amiloide em 71% dos pacientes com a doença até nove anos antes de os sintomas aparecerem, e em 65% até 17 anos antes. Além disso, os cientistas observaram que a concentração da proteína de fibra glial (GFAP), outro biomarcador para o Alzheimer, também foi identificada já nas amostras de sangue de 17 anos atrás. A avaliação de ambos em conjunto demonstrou "uma forte capacidade de prever o risco clínico da doença", escreveram os autores do estudo.

Eles acreditam que o sensor imuno-infravermelho desenvolvido pela equipe pode ser incorporado ao diagnóstico e reduzir os custos relacionados hoje aos exames existentes para identificar a doença. Além disso, a detecção precoce dos biomarcadores pode levar futuramente a intervenções médicas antes mesmo de os danos no cérebro serem formados, o que impediria a progressão do Alzheimer.

"Ao identificar os indivíduos com alto risco de desenvolvimento do Alzheimer, terapias modificadoras da doença podem ser administradas no início da progressão da doença, prevenindo assim o Alzheimer clínico sintomático", defenderam os pesquisadores no estudo.

Eles citam, por exemplo, o Aducanumab, um remédio para o Alzheimer aprovado pela Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora dos Estados Unidos, para o tratamento da doença. Isso porque, embora ele tenha se mostrado capaz de diminuir as placas da proteína beta-amiloide e tau no cérebro, os participantes clínicos não tiveram melhoras significativas nos sintomas, o que levou a um questionamento sobre a real eficácia da substância.

O fato levou a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) a não conceder o aval ao remédio. No Brasil, a Anvisa ainda não deliberou sobre a liberação do fármaco. Para os cientistas alemães, a pouca eficácia pode ser uma realidade pela remoção das placas não conseguir reverter os danos já causados ao cérebro, e avaliam estudar se o uso para pacientes com o diagnóstico precoce, anterior aos danos e aos sintomas, poderia prevenir a evolução da doença.

Para chegar a esse objetivo, os pesquisadores fundaram a empresa BetaSENSE e já patentearam o novo sensor . Eles pretendem, ao fim dos estudos clínicos, receber a aprovação das agências reguladoras para levá-lo ao mercado e incorporá-lo à prática clínica. Para eles, a novidade auxiliará até mesmo no desenvolvimento de novas drogas.

"O momento exato da intervenção terapêutica se tornará ainda mais importante no futuro. O sucesso de futuros testes com medicamentos (para o Alzheimer) dependerá de os participantes do estudo serem caracterizados corretamente (com a doença) e ainda não apresentarem danos irreversíveis no início dos testes", afirma Léon Beyer, pesquisador da universidade alemã e também autor do estudo.

Países criam "ministérios da solidão" diante da alta de pessoas que vivem sozinhas e suicídios.

O aumento da quantidade de solitários tem chamado a atenção de médicos e autoridades em várias partes do mundo. No Brasil, o número de casas nessa condição aumentou 43% em dez anos. A tendência de crescimento de pessoas que vivem sozinhas já faz até com que governos no exterior criem estratégias para melhorar esse problema social.

Em 2018, o Reino Unido criou uma estratégia governamental para combater a solidão, diante da identificação de 9 milhões de britânicos que vivem sozinhos e 1,2 milhão de idosos permanentemente solitários – em isolamento que foi agravado pela crise do coronavírus. O fato de a parcela da população que não divide a casa com outras pessoas ser grande entre os mais velhos também acende o alerta para as demandas de assistência de saúde e psicológica para uma população mais vulnerável.

Entre as ações do plano britânico, estão campanhas e um fundo de 4 milhões de libras (cerca de R$ 26,2 milhões) para organizações que proponham atividades que conectem pessoas. O Japão também adotou medida semelhante à do Reino Unido em 2021. Com os números de suicídios em alta, o país asiático criou um ministério para tratar dos problemas do isolamento e seus impactos na saúde mental.

Reprodução

Reino Unido e Japão viram necessidade de uma ação de governo para lidar com o problema.

Em livro de 2012, o sociólogo americano Eric Klinenberg, da Universidade de Nova York, destaca que os quatro países com a maior proporção de domicílios unipessoais são nórdicos: Suécia, Noruega, Finlândia e Dinamarca. Nessas nações, a proporção de lares com só uma pessoa varia de 40% a 45% do total, informa o autor.

Conforme o livro de Klinenberg, além de se espalhar por países desenvolvidos com diferentes tradições culturais, o fenômeno também ocorre nas nações emergentes. A obra cita China, Índia e Brasil como nações onde esse comportamento cresce mais rapidamente.

Por isso, o sociólogo define o crescimento do número de pessoas morando sozinhas como uma “experiencia social transformadora” mundial, que “muda o jeito que entendemos a nós mesmos e nossas mais íntimas relações”, assim como a construção das cidades e os hábitos de consumo. Para Klinenberg, embora seja preciso estarmos atentos aos efeitos da solidão na saúde mental, morar sozinho não é sinônimo de vida solitária.

Embora o enriquecimento das pessoas conforme avança o desenvolvimento econômico seja uma condição para o crescimento do fenômeno e seu espalhamento mundial – daí porque economias desenvolvidas estariam à frente no processo –, o livro de Klinenberg vai além no rol de explicações.

O sociólogo ressalta a histórica mudança cultural que o pensador francês Émile Durkheim, fundador da Sociologia, chamou de “culto do indivíduo”. Conforme Durkheim, diz o americano, essa mudança cultural se dá a partir da transição das comunidades rurais tradicionais para as cidades industriais da modernidade.

Klinenberg cita quatro mudanças sociais da segunda metade do século 20 que permitiram o aprofundamento do ”culto do indivíduo”: o aumento do status das mulheres, a revolução tecnológica das comunicações, a urbanização em massa e o crescimento da longevidade. Todos esses fatores seguiram avançando neste início de século 21.

Prestes a completar 80 anos, Isabel Allende fala sobre amor, sexo e envelhecimento.

Aos 80 (há anos gosta de dizer que tem 80, embora os faça mês que vem), Isabel Allende, a escritora latino-americana que mais livros vendeu na História, continua sendo uma mulher de vanguarda. Depois de dois casamentos de 29 e 28 anos, separou-se do segundo marido e, um ano e meio depois, aceitou o insistente pedido de Roger, um advogado americano que todos os dias acorda ao seu lado e diz, ela conta com orgulho, sentir-se feliz “como uma criança que irá ao circo”.

O casamento está prestes a completar três anos, e hoje a única preocupação de Isabel é o que Roger fará após aposentar-se, em breve. Parar não é uma opção para ela, que acusa o feminismo de ter abandonado mulheres acima dos 50.

“Falamos sobre as mulheres até a menopausa, é como se desaparecessem”, alfineta Isabel, que depois da segunda separação começou a fazer exercício todos os dias e garante poder subir uma escada correndo e ter um preparo físico melhor do que tinha há 15 anos.

O sexo, confessa, continua sendo importante em sua vida. “O amor é o mesmo de quando era jovem, mas com sentido de urgência. Não temos tempo para briguinhas, ciúmes, temos de resolver as coisas na hora”, afirma a escritora, que mora numa pequena casa de apenas um quarto em São Francisco, nos Estados Unidos.

1) A senhora voltou a se casar depois dos 70 anos. Como foi essa experiência?

Eu me separei, pela primeira vez, aos 45 anos. Poucos meses depois, conheci Willy, meu segundo marido. Fiquei 28 anos casada com ele, e com o primeiro foram 29 anos. Aos 74, eu me separei de Willy, e as pessoas me perguntavam como podia me separar com essa idade, depois de tudo o que tinha investido na vida com ele. Diziam que era preciso ter muita coragem para se separar aos 74 anos. A decisão foi minha, e vou lhe dizer que é preciso mais coragem para ficar numa relação que não funciona do que para tomar a decisão de estar sozinha. Mas decidi estar sozinha. Comprei uma casa pequena, que tem apenas um quarto, e me mudei com minha cachorrinha. Um ano e meio mais tarde, um homem, que tinha ouvido uma entrevista minha no rádio, me escreveu. Ele continuou escrevendo nos cinco meses seguintes. Minha assistente começou a investigar quem ele era. Sabíamos até a placa de seu carro. Ela preparou uma ficha com todos os dados de Roger e disse que era um advogado com escritório na Park Avenue, em Nova York, e viúvo. Ela até achou uma foto da casa dele! (risos). Roger não está nas redes sociais, mas hoje você consegue informação sobre qualquer pessoa. Tive uma viagem a trabalho para Nova York e decidi que queria conhecê-lo. Tivemos um encontro e, três dias depois, ele me pediu em casamento. Até anel ele tinha. Pensei que estava louco ou muito necessitado. Respondi que se estivesse disposto a ir até a Califórnia um fim de semana, poderíamos ser amantes, mas casamento nem pensar.

2) A senhora se casou apaixonada?

Sim, mas não apaixonada como em outras vezes. Não foi uma paixão avassaladora, como quando fugi com um argentino e deixei meus filhos (na época, estava exilada na Venezuela, no final da década de 1970). Hoje, não faria isso nem por Antonio Banderas! O amor é o mesmo, mas as necessidades são diferentes. Com 25 ou 45 anos, você ainda está cheia de hormônios e com um futuro enorme pela frente. A maneira de viver o amor é mais impulsiva. Hoje, sinto que o amor é o mesmo de quando era jovem, mas com um sentido de urgência. Não temos tempo para briguinhas, ciúmes. Resolvemos as coisas na hora. Tudo no amor é mais imediato.

Divulgação

Escritora chilena casou-se, pela terceira vez, depois dos 70.

4) Como foi, na intimidade, estar com outro homem, depois dos 70? O prazer muda?

Muda tudo. Você deve conhecer a outra pessoa, e não é igual a quando você tem 45. Mas a relação sexual sempre é importante. Para alguns casais que estão há 50 anos juntos, é quase como estar com um irmão, e entendo que seja assim. Mas, quando começamos de novo, o sexo é importante.

5) Sua vigência como escritora e vida ativa ajudam no processo de envelhecimento?

Uma grande falha do movimento feminista foi esquecer das mais velhas. O feminismo focou nos jovens e nas mulheres em idade de reprodução. Depois dos 50, passamos a ser ignoradas. Falamos sobre as mulheres até a menopausa. Depois, é como se desaparecêssemos. Mas, depois dos 50, podemos viver 30 ou 40 anos mais, e também somos vítimas do machismo e do patriarcado. Podemos contribuir com o movimento feminista, não temos a mesma energia, a mesma criatividade, mas temos a experiência, e isso é muito importante. Precisamos encontrar sozinhas o que for necessário para nos manter de pé.

6) Como a senhora, que é muito vaidosa, vive o processo de envelhecimento?

Envelhecer é inevitável. Mas faço mais exercício hoje do que em qualquer outro momento de minha vida, e assim me mantenho dentro do meu peso, continuo flexível, subo correndo a escada, tenho bom equilíbrio, consigo botar uma calça sem precisar ficar me apoiando numa parede. Fisicamente, estou melhor do que estava há 15 anos.

NGL: saiba como funciona a caixinha de perguntas anônimas no Instagram.

Nas últimas semanas, usuários do Instagram finalmente puderam compartilhar uma caixinha anônima de perguntas e respostas no Story. Por meio do aplicativo NGL, abreviação de Not Gonna Lie – em português, Não Vou Mentir –, a brincadeira viralizou e despertou dúvidas sobre o funcionamento, a privacidade e a segurança do app.

O NGL funciona como a caixinha de perguntas dos Stories – a grande diferença é que a identidade de quem responde as perguntas é mantida em segredo. Outra diferença é que o NGL não é um recurso oficial do Instagram: ele foi criado, de acordo com a Forbes, por uma empresa chamada DeepMoji e exige a criação de uma conta que é vinculada à conta criada no Instagram.

Feito isso, os seguidores podem responder livremente à caixa e todas as respostas aparecerão de forma anônima no Inbox do NGL. O usuário poderá respondê-las e compartilhar nos Stories para que todos vejam. Embora garanta o anonimato, os planos pagos do NGL dão pistas de quem foram os responsáveis por responder a ‘caixinha’. O aplicativo não informa diretamente quem respondeu, mas fornece informações como tipo de dispositivo utilizado e localização aproximada.

Reprodução

Aplicativo NGL, de caixinha anônima de perguntas e respostas, não é um recurso oficial do Instagram.

O NGL pode ser baixado gratuitamente em dispositivos iOS ou Android. No entanto, o aplicativo também possui uma assinatura paga de R$ 48,90 por semana, que permite que o usuário receba dicas de quem respondeu as perguntas.

Segurança

De acordo com as informações oferecidas pelo desenvolvedor, o NGL pode compartilhar dados com terceiros e coletar informações, como IDs de usuários. Como o aplicativo é atrelado ao Instagram, dados da rede social podem ser compartilhados com o aplicativo de perguntas e respostas.

Já sobre as práticas de segurança, o NGL atesta que os dados são criptografados em trânsito – a proteção ocorre quando os dados estão se movimentando pela rede – e também assegura, caso solicitado, a exclusão de todos os dados armazenados pelo app. Além disso, o aplicativo informa que todas as mensagens enviadas passam pela ‘checagem’ de uma inteligência artificial, que consegue identificar e filtrar mensagens de ódio e bullying. Mesmo com a avaliação do sistema, também é possível realizar denúncias, bloquear o usuário que enviou a resposta e até mesmo mandar um e-mail para equipe do NGL.

Jogo desafia a acertar lugares com apenas uma foto do Google.

Um trecho comum de rodovias e árvores, como aqueles vistos na opção "Street View" do Google Maps, apareceu na tela. Poderia ser qualquer lugar da Tasmânia ao Texas.

"Isso é o sul das Filipinas, em algum ponto dessa estrada aqui", disse Trevor Rainbolt sem pestanejar, clicando em uma área de um mapa do mundo que ficava a menos de 17 quilômetros do local exibido.

Uma estrada que serpenteava pela floresta era a próxima imagem. Lago Tahoe? Sibéria? "Parece ser a Suíça, a menos que seja o Japão. Sim, deve ser Japão", disse Rainbolt, identificando corretamente o país.

Ele se tornou o rosto de uma comunidade que cresce rapidamente, a de entusiastas da geografia que jogam um jogo chamado GeoGuessr. A proposta é simples: enquanto você olha para a tela de um computador ou de um celular, é apresentado a algum lugar do mundo com uma imagem do Google Street View e deve adivinhar, o mais rápido possível, o local exato onde ela foi registrada. Você pode clicar para percorrer estradas e cidades, procurando pontos de referência ou pistas de idioma que deem alguma dica. Quanto mais próximo for o seu palpite, mais pontos você ganha.

Para alguns, as respostas rápidas de Rainbolt parecem magia. Para ele, são apenas o resultado de inúmeras horas de treino e uma sede insaciável de conhecimento geográfico.

Para aqueles que jogam de vez em quando, analisar imagens estáticas de estradas rurais sinuosas, encostas mediterrâneas e ruas cheias de tuk-tuks pode ser tranquilo, sobretudo sem a pressão do cronômetro. Mas para jogadores profissionais como Rainbolt, o ritmo é frenético, e identificar um local pode levar apenas alguns segundos – ou menos.

Rainbolt não é o melhor jogador de GeoGuessr do mundo. Essa posição de destaque é com frequência creditada a um adolescente holandês que se identifica como GeoStique, ou a um jogador francês conhecido como Blinky. Mas desde o início deste ano, Rainbolt tem sido uma espécie de embaixador do GeoGuessr, graças às suas cativantes postagens nas redes sociais, compartilhadas com seus 820 mil seguidores no TikTok, assim como em outras plataformas sociais.

Vestindo um moletom e, às vezes, usando fones de ouvido enquanto uma música clássica dramática toca ao fundo, Rainbolt identifica países após, aparentemente, apenas dar uma olhada no céu ou em algumas árvores.

Em certos vídeos, ele adivinha o local correto depois de olhar para uma imagem do Street View durante um décimo de segundo, ou para algo escrito, ou uma imagem pixelada – ou todos os itens acima. Em outros, ele está com os olhos vendados e adivinha (corretamente) uma descrição que outra pessoa faz.

O GeoGuessr foi criado em 2013 por um engenheiro de software sueco, Anton Wallén, que teve a ideia enquanto fazia uma trilha pelos Estados Unidos. Os primeiros influenciadores do jogo, como GeoWizard, um youtuber britânico, ajudaram a divulgar o jogo. Ele também ganhou popularidade durante a pandemia, quando ganhou um modo multiplayer chamado Battle Royale.

Reprodução

Geoguessr ficou famoso em streamings por revelar jogadores capazes de acertar locais remotos.

O site GeoGuessr tem 40 milhões de contas, segundo Filip Antell, chefe de conteúdo da GeoGuessr, uma empresa com 25 pessoas em Estocolmo. Algumas dessas pessoas são assinantes que pagam US$ 2 por mês para poderem jogar um número ilimitado de vezes. A receita, disse Antell, vai para os salários de desenvolvedores e para o Google, que cobra a GeoGuessr pelo uso de seu software.

O GeoGuessr tem uma variedade de modos de jogo. Um dos formatos mais populares é o de duelo, no qual jogadores ou equipes iniciam uma disputa com seis mil pontos e vão perdendo pontos com base na precisão dos palpites de seu adversário, até que a pontuação seja reduzida a zero. Em algumas partidas, você pode clicar para percorrer o mapa, enquanto outros ficam com jogadas "estáticas". Assim que um jogador adivinha a localização da imagem exibida, o outro tem 15 segundos para acertar seu palpite.

Jogadores profissionais de GeoGuessr – descritos assim por serem os melhores do mundo e não por ganharem a vida fazendo isso – dizem que o cenário de competição ainda está nascendo, mas cresce rapidamente.

Os melhores jogadores, que costumam ter 15 anos, disputam recordes mundiais e começaram a competir em torneios organizados por Rainbolt e transmitidos ao vivo pelo Twitch. Há pouco dinheiro como prêmio, mas os competidores famosos ganham a adulação dos milhares de jogadores mais amadores de GeoGuessr, que se reúnem em um servidor do Discord para trocar dicas e compartilhar pontuações.

Há 90 anos, o Brasil dizia adeus a Santos Dumont, que tirou a própria vida em um hotel no litoral de São Paulo.

Há 90 anos, morreu Alberto Santos Dumont, um brasileiro cujo sonho o fez voar alto – literalmente. Conhecido como o Pai da Aviação, ele tirou a própria vida em 23 de julho de 1932, aos 59 anos, em um quarto do Grand Hotel La Plage, em Guarujá, no litoral de São Paulo. Não deixou descendência ou nota de suicídio. Seu corpo foi enterrado no Cemitério São João Batista, no Rio de Janeiro, no dia 21 de dezembro de 1932.

O médico Walther Haberfield removeu secretamente seu coração durante o processo de embalsamento e o preservou em formol. Depois de manter segredo sobre isto durante 12 anos, quis devolvê-lo à família Dumont, que não o aceitou. O médico então doou o coração de Santos Dumont ao governo brasileiro. Hoje o coração está exposto no museu da Força Aérea no Campo dos Afonsos, Rio de Janeiro.

De acordo com a historiadora Mônica Damasceno, a relação de Santos Dumont com Guarujá passava pela tranquilidade da cidade no início do século 20, uma condição essencial para alentar uma pessoa que buscava paz, em meio a diversos problemas de saúde. "Ele estava internado na Suíça e, com medo de ficar pior, pediu para vir para o Brasil", contou.

Com base em algumas pesquisas, Mônica acredita que um dos motivos que levaram o aeronauta a tirar a própria vida no Grand Hotel La Plage foi o "desgosto com a forma com que seu invento era utilizado ".

A historiadora chegou a colher o depoimento de um senhor, já falecido, que o teria levado para passear na Ilha do Pombeva, pouco tempo antes de morrer. "Ele tinha 16 anos quando levou o Santos Dumont. Segundo o relato, estava muito triste, mas deu uma gorjeta alta para o rapaz", disse.

Ainda segundo Mônica, após o suicídio do Pai da Aviação, funcionários do Grand Hotel La Plage, lugar preferido da aristocracia paulistana na cidade, principalmente por ter um cassino e uma piscina, fizeram questão de "contar vantagem" sobre a morte do ilustre hóspede, informando que haviam encontrado o corpo, e até dizendo que tinham "pedaços da gravata dele".

Carro fúnebre

Parte dos laços do aeronauta com a cidade permaneceram, desde então, sacramentados sobre quatro rodas. O carro fúnebre que conduziu o corpo ao velório é um patrimônio municipal. João Pires, que restaurou o Chevrolet Ramona preto, fabricado em 1929, se mostra orgulhoso dos dois trabalhos realizados no veículo.

Aos 98 anos, e sem falar muito, ele demonstrou no olhar a satisfação pelo trabalho realizado no histórico Ramona preto. As histórias contadas por ele às filhas já atravessam gerações.

Getty Images

Santos Dumont morreu aos 59 anos, em um quarto do Grand Hotel La Plage, em Guarujá.

"Meu pai é de Minas Gerais, é restaurador de móveis. Um verdadeiro artista. E ele era bem conhecido por gestores públicos de Guarujá, entre eles o prefeito da época (1980), Jayme Daige. Eles lembraram do meu pai quando esse carro apareceu. Segundo ele (João), estava jogado numa funerária em São Vicente", relatou Dalila Pires.

Dalila contou que o pai pesquisou muito, antes da primeira restauração, há 32 anos. "Eram alguns detalhes para fazer o mais parecido possível . O carro ficou lindo e foi para exposições em vários lugares".

O carro virou "membro da família", tamanho é o carinho com o veículo, que, inclusive, foi restaurado nos fundos da casa de João Pires. "Meu pai coordenou todo um trabalho de outros profissionais, pois tinha tapeceiro, vidraceiro, entre outros".

Em 2001, ele esteve à frente de novo restauro, desta vez na Garagem Municipal da Prefeitura. No último mês, e novamente restaurado, o carro retornou ao Guarujá, onde permanecerá em exposição em um shopping da cidade até o final de julho.

Entre outras pessoas que puderam ter contato com o veículo, esteve João Pires, que pôde rever e tocar o querido Chevrolet Ramona preto. "Ele ficou muito emocionado. Passava a mão pelo carro. A placa com 'J. Pires' continua lá. O carinho é muito grande por esse carro, como mais um filho", complementou Dalila.

Segundo o secretário de Turismo de Guarujá, Fábio Santos, o carro fúnebre deverá ter um destino definitivo no futuro Aeródromo Civil da cidade. "Vamos fazer um ato de transferência em definitivo para a Base Aérea de Santos, onde vai ficar exposto em definitivo em um galpão, que, certamente, será o balcão receptivo do aeródromo", assegurou.

Amazon Prime Video ganha novo visual parecido com o da Netflix.

As versões do Amazon Prime Video para dispositivos de streaming, smart TVs e Android estão sendo atualizadas com uma nova interface visual, além de uma nova guia dedicada ao tema Esportes. A atualização foi lançada aos usuários ao redor do mundo na última semana e, em breve, estará disponível nos navegadores e dispositivos iOS.

O redesign vai exibir um carrossel destacando as produções originais da Amazon e outro que apresenta os dez títulos mais populares na região. A tela inicial exibe um menu de navegação que permite alugar títulos ou se inscrever em serviços, como o Paramount+. As mudanças são semelhantes às atualizações na interface do Fire TV.

A nova interface oferece quatro categorias principais: Todos, Filmes, Programas de TV e Esportes. Na guia de Esportes, os usuários podem encontrar esportes ao vivo, documentários, partidas recentes e replays. Ao realizar uma busca, o serviço de streaming vai sugerir títulos a medida que o usuário digitar no campo de pesquisa.

Reprodução

A nova interface deve chegar a todos os usuários ao redor do mundo até setembro.

A atualização da interface do Amazon Prime Video deixou a aparência mais semelhante ao visual da Netflix. A nova interface deve chegar a todos os usuários ao redor do mundo até setembro.

Os filtros de pesquisa de categorias, gêneros e títulos em 4K também estarão disponíveis em todas as versões — até então, apenas as versões para dispositivos móveis e para navegadores ofereciam as opções de filtros. A guia Live TV também foi atualizada, mas a opção só está disponível para alguns consumidores do serviço.

"Estamos redesenhando a experiência do Prime Video para destacar nossa ampla seleção de conteúdo e facilitar para os clientes encontrarem o conteúdo que amam", disse a empresa em um comunicado.

De acordo com a companhia, o novo visual foi atualizado para atender os usuários que assistem conteúdos em telas grandes, já que a maior parte dos consumidores do serviço utilizam essa versão.

Depois de "Get Back", Peter Jackson prepara novo projeto sobre os Beatles.

Após o sucesso do documentário de três partes "The Beatles: Get Back", parece que Peter Jackson está trabalhando num novo projeto envolvendo os Beatles e seus membros sobreviventes, Ringo Starr e Paul McCartney.

Em entrevista para o Deadline, o diretor não deu muitos detalhes sobre o projeto. Ele apenas declarou:

"Estou falando com os Beatles sobre outro projeto, algo bem, bem diferente de 'Get Back'. Estamos vendo quais são as possibilidades, mas é outro projeto com eles. Não é bem um documentário… e isso é tudo que posso falar."

"The Beatles: Get Back" demorou quatro anos para ser completado, período em que Jackson e sua equipe vasculharam mais de 130 horas de áudio e 57 de imagens filmadas por Michael Lindsay-Hogg, restaurando digitalmente o material e editando uma versão definitiva dos bastidores das gravações de "Let It Be".

O documentário, projeto em parceria com o Disney+, recebeu 5 indicações ao Emmy, principal premiação da TV americana. São elas:

— Melhor Documentário ou Especial de Não Ficção;

— Melhor Direção para Documentário/Programa de Não-ficção para a parte final de seus três episódios, "Parte 3: Dias 17-22";

— Melhor Edição de Imagens para Programa de Não-ficção;

Reprodução

"Estou falando com os Beatles sobre outro projeto, algo bem, bem diferente de 'Get Back'", disse o diretor.

— Melhor Edição de Som para Programa de Não-ficção ou Realidade (Câmera Simples ou Multicâmera);

— Melhor Mixagem de Som para um Programa de Não Ficção ou Realidade (Câmera Simples ou Multicâmera).

Ryan Gosling diz ter recebido "sinal" para interpretar Ken no filme "Barbie".

Conforme fotos dos bastidores do filme Barbie vazam na internet, a curiosidade do público para o longa só aumenta. Ao lado de Margot Robbie, que viverá a Barbie humana, Ryan Gosling será o icônico Ken, par romântico da boneca.

Divulgação

O ator recebeu US$ 12,5 milhões para interpretar Ken.

Em entrevista ao programa do apresentador Jimmy Fallon, Gosling revelou o curioso motivo que o levou a aceitar o papel. Apesar de ter amado o roteiro – escrito pela também diretora Greta Gerwig, ao lado de Noah Baumbach, parceiro de Gerwig no cinema e na vida –, avaliado pelo ator como "o melhor roteiro que já li", Gosling só aceitou o convite ao receber um inusitado sinal.

"Eu saí no quintal e, você sabe onde encontrei o Ken, Jimmy? De bruços na lama, ao lado de um limão esmagado", contou Gosling, se referindo ao boneco Ken de suas filhas. O astro, então, tirou uma foto da cena e enviou para Gerwig por mensagem: "Eu serei seu Ken, pois esta história deve ser contada".

Gosling tem duas filhas de 6 e 7 anos com Eva Mendes, também atriz. No programa de Fallon, que também é pai de duas meninas, o ator ainda brincou sobre o papel negligenciado do boneco no universo da Barbie. "Ninguém brinca com Ken", disse Gosling.

"Ele estava… disponível", brincou Fallon. "Ele é um acessório – e nem mesmo um dos mais legais", completou Gosling, enquanto falavam sobre as dificuldades de montar uma Barbie Dreamhouse, a casa dos sonhos da Barbie.

"Nunca vi ou li nada como este filme". E completa: "É um longa que me lembra de tudo o que eu amei enquanto crescia. É uma produção completamente única". Sobre dar vida ao boneco Ken, Ryan conta: "Sempre tive a energia do Ken em mim, e eu ainda a tenho".

Ao portal estadunidense Variety, o ator revela que "Ken não tem dinheiro, não tem trabalho, não tem carro e não tem casa. Ele está passando por problemas".

O filme será ambientado em Barbieland, local de onde a boneca será expulsa por não corresponder aos padrões de beleza. Após a exclusão, Barbie decide viver uma aventura no mundo real.

O longa ainda conta com Will Ferrell e Emma Mackey e deve ser lançado em 21 de julho de 2023 nos cinemas.

Salários iguais

O novo relatório da revista Variety mostra que Margot Robbie, protagonista do filme live-action Barbie, recebeu o mesmo salário que Ryan Gosling, coadjuvante do longa, pelo papel. De acordo com a revista, ambos receberam US$ 12,5 milhões, cerca de R$ 68 milhões.

Empresa usa preços dinâmicos e ingressos para show de Bruce Springsteen chegam a 5 mil dólares nos Estados Unidos.

Os fãs de Bruce Springsteen estão revoltados com a Ticketmaster, empresa que comercializa os ingressos de shows do artista. Isso porque o site de vendas está usando uma ferramenta de "preços dinâmicos", que funcionam de acordo com oferta e demanda, e há entradas para turnê de 2023 (entre 1º de fevereiro e 14 de abril) custando entre US$ 4 e US$ 5 mil.

O sistema tem sido comparado à "tarifa dinâmica" da Uber, mas faz parte da estratégia "ingressos de platina". Colocados em qualquer lugar de uma arena de shows, da parte da frente ou das fileiras de trás, eles flutuam de preço de acordo com a demanda, chegando a um nível que acredita-se os fãs poderiam pagar, por exemplo, para um cambista, frustrando esse negócio paralelo.

Reprodução/Instagram

A turnê do artista iniciará em 1º de fevereiro de 2023.

De acordo com o site da Ticketmaster, o objetivo é "dar aos fãs mais apaixonados acesso justo e seguro aos ingressos mais procurados, permitindo que os artistas e todos os envolvidos na realização de eventos ao vivo precifiquem os ingressos mais próximos de seu valor justo".

Uma revista de fãs do artista chama "Backstreets" postou no Twitter uma captura de tela do preço de um assento na noite de abertura da turnê: "Tampa mid-floor por US$ 4.400, alguém?"

Outro fã também reclamou dos preços de Boston: "US$ 5.000. Vergonhoso."

Recentemente, o astro do rock se tornou avô pela primeira vez. No Instagram, Patti Scialfa, com quem ele é casado desde 1991, publicou uma foto da neta, Lily Harper Springsteen.

"Caminhando com a bebê", legendou Patti, que publicou uma foto do caçula, Sam Ryan, de 28 anos, com a esposa. Patti e Bruce também são pais de Evan James, de 31, e Jessica Springsteen, medalhista olímpica no hipismo, de 30.

Ator de Harry Potter, Rupert Grint vem ao Brasil para festival de cultura pop.

Os fãs de Harry Potter já podem comemorar: Rupert Grint, o Rony Weasley da saga, estará no Brasil no fim de julho para uma convenção. Chamado de UcconX (Universal Creators Conference Experience), o evento está marcado para acontecer entre os dias 27 e 31, na cidade de São Paulo.

"Mal posso esperar para ver todo mundo lá!", disse o ator britânico em um vídeo feito para o festival.

O anúncio foi feito pela própria organização, que revelou que o ator estará disponível para autógrafos, fotos, meet & greet entre outras atividades. Os ingressos já estão a venda por meio do site oficial do evento, com preços que variam entre R$ 125 (meia-entrada) a R$ 1.200 (passaporte).

Vale lembrar que além de Rupert Grint, a atriz Millie Bobby Brown, a Eleven de Stranger Things, sucesso da Netflix, também foi anunciada para participar do evento. A atriz participará da ocasião nos dias 30 e 31. A UcconX é uma convenção que reúne o universo dos filmes, séries, games, quadrinhos e cultura urbana. Apresentações musicais, concurso de cosplay e pistas de skate são algumas das atrações.

Antes de ser escalado como Rony, Grint ainda não havia atuado profissionalmente, tendo somente participado de peças escolares e de teatros locais.

Divulgação

"Mal posso esperar para ver todo mundo lá!", disse o ator em um vídeo feito para o festival.

Em 2002, ele fez sua primeira participação em um filme fora da franquia Harry Potter, interpretando o garoto prodígio Alan A. Allen no longa Thunderpants. Ele também emergiu como um ator de drama ao interpretar Ben Marshall no longa Driving Lessons (2006) ao lado de Julie Walters.

Atualmente, Grint integra o elenco principal da série Servant, da Apple TV+, interpretando Julian Pearce.

Autor de novo livro sobre a realeza diz que Meghan Markle se casou com Harry para ser famosa.

O autor de uma nova biografia sobre Meghan Markle e o príncipe Harry acredita que a duquesa de Sussex quis se casar com o filho da princesa Diana para ser famosa.

Tom Bower fez a declaração numa nova entrevista ao programa 'Good Morning Britain' para promover 'Revenge: Meghan, Harry and the war between the Windsors' ("Vingança: Meghan, Harry e a guerra entre os Windsors", em tradução livre), de acordo com o jornal inglês Daily Mail.

Ele afirmou que, segundo as entrevistas que fez para seu novo livro, Meghan "pensava que a família real seria como Hollywood", e quis deixar seus compromissos oficiais na monarquia depois de perceber que, na verdade, seu status na realeza trazia "muito trabalho e pouca recompensa".

O escritor ainda disse que a carreira de atriz que a duquesa tinha antes de se casar com Harry em 2018 não estava trazendo o status de celebridade com que ela sonhava. "É errado dizer que ela era uma atriz famosa – ela não era, era uma atriz de terceira categoria", disse Bower. " 'Suits' só era vista por um milhão de pessoas."

Getty Images

Meghan e Harry se casaram em 2018.

Nesse momento da entrevista, o apresentador Ben Shephard discordou do biógrafo, apontando que Meghan "era muito famosa" em Hollywood e 'Suits' era vista ao redor do mundo. "Bem, não vamos discutir, mas não concordo com você", respondeu Bower.

"A questão é que, até ela conhecer Harry, até Graydon Carter, o editor da Vanity Fair que encomendou um artigo , nunca tinha ouvido falar dela e nunca tinha ouvido falar de 'Suits'. Só disseram a ele que qualquer um que se casasse com Harry ficaria famoso, e ela realmente ficou."

"Ela disse ao pai: 'quero ser famosa, quero andar no tapete vermelho'. E casando, com Harry, alcançou exatamente essa ambição", ela acrescentou.

'Revenge: Meghan, Harry and the war between the Windsors' traz várias outros relatos explosivos sobre Meghan Markle: Bower escreve, por exemplo, que a americana odiava comparações com Kate Middleton e teve um ataque de raiva num dia em que se irritou com críticas a ela na internet.

No entanto, na nova entrevista ao 'Good Morning Britain', o biógrafo admitiu que a maior parte das informações que obteve para a sua publicação vieram de fontes que não gostam da duquesa de Sussex – isso porque ela teria proibido pessoas mais próximas dela de conversarem com ele.

"Ela deixou bem claro para todos os seus amigos e pessoas que trabalham para ela que eles não deveriam falar comigo, então foi uma luta bastante difícil", afirmou Bower. "Mas eu consegui pessoas suficientes para falar comigo; mais do que suficiente, cerca de 80 pessoas."

Quando Shephard questionou o autor quanto à imparcialidade do livro, Bower defendeu: "Eu pesquisei, nunca coloquei coisas que não são verdadeiras e não podem ser verificadas".

O escritor adicionou: "Você sabe que eu tenho alguma admiração por Meghan; ela teve muito sucesso em sua vida com suas ambições e eu consegui equilibrar tudo".

Música póstuma de Marília Mendonça é a mais ouvida do Brasil no Spotify.

A cantora Marília Mendonça, morta no ano passado em um acidente de avião, tem a música mais ouvida do Brasil no aplicativo de streaming Spotify. O EP póstumo lançado na última quinta-feira (21) tem clássicos sertanejos na voz da rainha da sofrência. A música "Te Amo Demais" tem quase 1,3 milhão de reproduções em menos de 48 horas.

A música é uma composição de César Lemos e ficou conhecida na voz de Leonardo. O EP "Decretos Reais" tem quatro faixas, extraídas da live "Serenata", que aconteceu em 15 maio de 2021. Segundo a equipe, novas faixas serão lançadas ao longo do ano.

Além dessa marca, a artista também é a artista com mais clipes acima de 100 milhões de visualizações no mundo e a primeira brasileira a superar 8 bilhões de streams no Spotify, segundo divulgou a assessoria dela.

Divulgação/WorkShow

O EP "Decretos Reais" tem quatro faixas, extraídas da live "Serenata", que aconteceu em 15 maio de 2021.

A equipe de Marília ainda divulgou outros feitos da cantora:

— Dona da live de música com maior número de telespectadores simultaneamente no mundo (3,3 milhões de telespectadores);

— artista com maior canal do YouTube BR 16,2 bilhões de visualizações e 24,7 milhões de inscritos;

— artista mais assistida do YouTube BR no ano de 2021 com 3,1 bilhões;

— primeira brasileira a superar a marca de 8 bilhões de streams no Spotify;

— cantora mais ouvida do Spotify Brasil;

— primeiro álbum a atingir 1 bilhão de streams no Spotify Brasil (Todos os Cantos - volume 1) e álbum mais escutado da história do Spotify Brasil.

Marília morreu em um acidente de avião na serra de Caratinga, no interior de Minas Gerais, no dia 5 de novembro de 2021. Ela deixou um filho com Murillo Huff, o pequeno Leo, de 2 anos.

Legado

Considerada uma das artistas mais populares do sertanejo, ela liderou uma reviravolta feminina no gênero, que impôs mulheres como protagonistas do estilo até então dominado quase apenas por homens, a partir de 2016, no chamado "feminejo".

O projeto Patroas, em parceria com a dupla Maiara e Maraisa, concorreu ao Grammy Latino e também estampou os painéis da Times Square, em Nova York (EUA).

A cantora também fez história ao aparecer na capa da ForbesLife Fashion ao lado de Maiara e Maraisa.

Fabiula Nascimento fala sobre sua experiência como mãe de gêmeos.

Fabiula Nascimento já fez várias mães na ficção, mas a Mãe Fantasma de "Pluft, o Fantasminha", longa baseada no clássico infantil de Maria Clara Machado, bateu de "forma diferente", como a própria atriz conta.

Além de ser um livro que marcou a infância da curitibana de 43 anos, de 2018, quando o longa foi gravado, para cá, ela realizou o sonho de ter filhos – tem os gêmeos Roque e Raul, de 6 meses, com Emílio Dantas. Os garotinhos viram o filme, deixando o projeto ainda mais especial. "Fiquei muito tocada com a presença deles porque sempre quis muito a maternidade e foi emocionante tê-los ali comigo", diz Fabiula.

Ela explica que ser mãe é dar um reset nas experiências. "Eu não lembro como era antes da maternidade; nada era bom, nada era bonito, nada brilhava, nada era tão saboroso, nada era tão incrível e emocionante", compara.

"A maternidade me trouxe um pouco mais dessa delicia do que é a vida, da primeira vez de tudo: a primeira vez no cinema, a primeira veza de um chocolate na boca, a primeira vez de uma fruta, a primeira vez que você se apaixona. A maternidade me trouxe isso de como se eu estivesse começando de novo", avalia.

Pluft, que tem no elenco também Juliano Cazarré e Arthur Aguiar, é o primeiro projeto infantil de Fabiula no cinema, mas ela passou dez anos com o Teatro da Criança, no Paraná, onde viu uma montagem do livro que a marcou – ao se mudar para o Rio assistiu a várias outras no Tablado, a "casa" de Maria Clara. "Sempre tive Pluft no meu imaginário, até que chegou a hora de fazer essa mãe que é uma delícia. Foi lindo fazer fazer parte desse projeto muito corajoso com mulheres muito fortes", diz a atriz.

Reprodução/Instagram

Fabiula é mãe de Roque e Raul, frutos do relacionamento com o ator Emílio Dantas.

Caso Daniella Perez: os indícios de ritual macabro no assassinato da atriz, há 30 anos.

Depois de Guilherme Pádua confessar o assassinato de Daniella Perez, o ator e sua então mulher, Paula Thomaz, contaram à polícia versões que faziam o crime parecer algo não premeditado. Como se a morte violenta da atriz de 22 anos tivesse ocorrido em meio a uma briga, o que poderia representar um atenuante penal.

Mas, examinando o local do crime e também o corpo da vítima, a perícia policial não apenas desconstruiu a hipótese como também levantou diversos indícios de que ela teria sido executada num ritual macabro. A hipótese não foi comprovada, mas, para muita gente, os elementos revelados na investigação deixaram a dúvida no ar.

Daniella e Pádua interpretavam o par romântico formado por Yasmin e Bira na novela de "De corpo e alma", de Glória Perez, mãe da atriz. Na noite de 28 de dezembro de 1992, Daniela deixou o estúdio Tycoon, no Rio, onde gravara cenas da produção, em seu carro, um modelo Escort, e foi seguida por Pádua e Paula, dentro de um Santana. Horas mais tarde, Daniella foi encontrada morta num terreno baldio na Barra da Tijuca com 16 perfurações no peito e no pescoço. Dias depois, legistas diriam que a cena do crime tinha elementos de ritual satânico.

Antes de ser preso, Guilherme de Pádua chegou a consolar Glória Perez pelo telefone e deu até um abraço no marido de sua vítima, o também ator Raul Gazolla, uma hora depois do assassinato. Na manhã seguinte, porém, a polícia bateu na porta do criminoso.

O artista mineiro de então 22 anos ainda tentou negar seu envolvimento, mas decidiu reconhecer depois de saber das provas. Na noite anterior, uma testemunha anotara a placa de seu Santana quando o carro estava perto do Escort de Daniella, ao lado do local onde, horas depois, o corpo dela foi encontrado.

Mesmo com a confissão, o assassino insistia que matara a colega de gravação porque ela o vinha assediando e, em meio a uma discussão raivosa que se tornara uma briga, ele a sua mulher reagiram assassinando Daniella. Esta versão, porém, não parava de pé. Depoimentos de artistas do elenco da novela e funcionárias do estúdio davam conta de que era Pádua quem vinha assediando a filha de Glória Perez, autora de "De corpo e alma".

Evidências colhidas pela perícia também desbancavam o argumento do casal de criminosos de que houve uma briga. Em entrevista à imprensa na época, o então diretor da Polícia Técnica, Talvane de Moraes, contou que, em primeiro lugar, não encontrara nenhum indício de que, no momento do crime, a atriz reagira ao ser golpeada com um objeto perfurocortante.

A constatação levava a crer que Daniela já estivesse inconsciente quando começou a receber a sequência de quatro estocadas no pescoço e outras 12 no peito, que atingiram seu coração e um pulmão, provocando anemia aguda e morte.

"O corpo da moça não apresentava lesões de defesa, o que é raríssimo quando a vítima está sendo agredida. Mesmo imobilizada, ela exibiria pelo menos arranhões ou lesões de quando teria tentado se livrar do agressor. Isso pode indicar que a atriz levou algum tipo de golpe para ficar inconsciente. Além disso, quando uma pessoa está agindo sob forte emoção, ela aplica golpes em qualquer região do corpo da vítima, o que não aconteceu", explicou Moraes.

Na versão do assassino, as estocadas foram aplicadas com uma tesoura que estava no carro. O laudo pericial, porém, revelou ferimentos causados por um objeto perfurocortante com dois gumes e que deixou marcas características de um punhal, bem definidas. Foram quatro golpes no pescoço e, em seguida, 12 no peito.

Reprodução

Legistas viram evidências de que Daniella foi morta em cerimônia satânica.

Segundo os legistas, uma tesoura teria que estar aberta para ser perfurocortante, o que provocaria uma quantidade de lesões superficiais e outras na mão do agressor, o que não aconteceu. Além disso, os furos na blusa da vítima mostravam que o instrumento não entrou esgarçando a malha, como uma tesoura faria, mas cortando, como uma lâmina de dois gumes.

As evidências do uso de um punhal reforçaram a linha de investigação segundo a qual Daniella havia sido morta num ritual de magia das trevas. Havia outros indícios. O corpo de Daniella foi encontrado no interior de um círculo queimado dentro de um matagal, ao pé de uma árvore, perto de pequenos ossos de animal. Na palma da mão direita da atriz, havia uma mancha avermelhada causada por substância não identificada e também verificada na árvore. Além disso, os ferimentos observados no peito da vítima formavam um círculo ao redor de seu coração.

"O uso do punhal é muito comum nesse tipo de ritual e, para seus adeptos, o coração é a sede da alma", disse o legista Talvane de Moraes. "O coração foi a região mais golpeada no corpo da vítima".

O perfil de Pádua levantado pelos policiais também reforçou a tese do ritual. Pessoas próximas e colegas como o ator Mauricio Mattar, que havia trabalhado com ele em um espetáculo teatral e estava no elenco de "De corpo e alma", contaram que os criminosos eram adeptos de uma seita um tanto sinistra do universo espírita e cultuavam uma imagem de gesso chamada Chicão. O assassino levava a suposta entidade para "assistir" a espetáculos e até para dentro seu camarim. Segundo Mattar, certo dia, Pádua o chamou para ir a sua casa conhecer Chicão porque a "entidade" falava que o casamento e a carreira dele estavam indo por água abaixo. "Não fui", garantiu Mattar.

Os advogados da família da vítima chegaram a defender a hipótese de que houve um rito satânico no ato da morte. A própria Glória Perez acreditava nisso. Mas essa tese não prosperou na Justiça.